SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes.. 30$000
Seis mezes... 16$000
Um mez.... 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXXIII — N. 11.755 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1916 Jornal independente, politico literario e noticioso

## EXPEDIENTE

**Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.**

O correspondente do "Paiz", em Petropolis, é o Sr. Oscar Liberal, que fica, tambem, encarregado da agencia de annuncios e assignaturas, nessa cidade.

**Prevenimos aos nossos assignantes e freguezes que o coronel Pedro Paulo de Albuquerque Lima é o unico cobrador do "Paiz". Só a este cavalheiro, portanto, devem ser pagas as nossas contas.**

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

A succursal do "Paiz", em Bello Horizonte está a cargo do Sr. Oswaldo Furst, para quem deve ser enviada toda a correspondencia, para a caixa postal n. 4, naquella capital.

## O supplicio da esperança

Pousando o jornal em que acabo de ler a noticia emocionante das propostas de paz da Allemanha e das suas alliadas, recordo-me do conto celebre de Villiers d'Isle Adam. Elle me parece exprimir o estado de alma da Europa neste grandiosamente dramatico instante em que resoa e se propaga, de lar em lar, de trincheira em trincheira, a palavra *Paz*.

Nada de adjectivos! Fazer rhetorica? Que indignidade! Aquelles que, perante a maior hora de anciedade que jámais viveu o mundo, se sentem capazes de combinar palavras com a cadencia rythmica do estylo e de executarem os jogos malabares das imagens, é que não comprehendem o bruxolear indeciso desta aurora da Allelúia, despontando sobre o cahos sangrento da guerra, quando ainda não expirou o terror pathetico dessa tenebrosa sexta-feira da paixão humana, que dura ha vinte e oito mezes.

A minha memoria relê o conto terrivel d'Isle Adam; o misero judeu enterrado vivo na cella de pedra, com a visão dilacerante das torturas que o esperam e do auto de fé em que as suas carnes vão converter-se em torresmos, calcinadas pelas labaredas ardentes da fogueira. E eis que, de repente, na treva do carcere, uma restea de luz, como um sorriso de esperança, desliza. O desgraçado treme. E' uma allucinação? Rasteja, estende a mão convulsa. A porta está entreaberta. Com um silencio de Verme, sempre de rastros nas lages, elle approxima-se mais, empurra a porta de ferro, como um morto que levantasse a tampa do sepulchro. A porta cede á pressão timida da mão tremula. As lagrimas descem-lhe pelas faces. Latejam-lhe as fontes. Empurra-a mais, ainda mais. Os gonzos deixam escapar um grasnido de ferro, que echoa aos ouvidos do prisioneiro como o bramido estridente de uma fera. Aterrada, a misera creatura humana recúa para o seu covil de pedra. Todo o esqueleto lhe treme no arcabouço das carnes. Batem-lhe os dentes. Innunda-lhe a fronte um suor frio, como o que escorre das paredes salitrosas do seu carcere subterraneo. A porta continúa aberta. Foi, talvez, uma allucinação. Ninguem ouviu o bramido alarmante dos gonzos. O corredor, illuminado pela luz vermelha de uma tocha, está deserto. Não apparecem os carcereiros nem os verdugos. Nenhum rumor de sandalias nas lages, sob as abobadas sonoras. Ao fundo, o clarão lacrimal da tocha deixa avistar os primeiros degráos de pedra de uma escada de sepulchro. Ninguem! E outra vez a esperança sacode e movimenta o verme humano. Eil-o de novo a caminho pelo corredor da catacumba, deslizando com a lentidão do panico. Ultrapassa o clarão denunciador da tocha, attinge o primeiro degráo da escada barbara. Espia. Ninguem. Sempre ninguem. Era talvez dia, lá fóra, e os dominicanos haviam saido para acompanhar algum auto de fé ou se achava reunido o Santo Tribunal... O verme cria coragem, exhala um suspiro de allivio, sobe a escada mergulhada em uma treva propicia e emerge, livido, offegante, em um novo corredor, mais amplo, illuminado pelo pingo de luz de outra tocha solitaria, cravada num espigão de ferro. E o verme levanta-se, readquire, fortalecido pela esperança, a postura vertical de um homem. Caminha encostado á parede, apalpando a pedra com as mãos e, de repente, estaca, transido do pavor da sua desmedida alegria. E' que lá ao longe, na parede de pedra, se desenha a voluta romanica de uma porta chapeada de bronze, encimada pelas insignias da Inquisição, e essa porta, como a do seu carcere, está entreaberta! Elle avança, tacteando as pedras, como um ebrio, alcança a porta, empurra-a... O céo de uma noite de verão, recamada de astros, surge ante os seus olhos attonitos. O desgraçado cae de joelhos, ergue as mãos para as luzes celestes das estrellas, inundado de lagrimas. Nesse instante, porém, quando suppõe ter alcançado a liberdade, o vulto de um dominicano ergue-se diante delle, uma pesada mão, dura como uma algema de bronze, agarra-o pelo braço, e uma voz soturna lhe diz: — "Volta para o teu carcere"!

Como o judeu do conto tragico de Villiers d'Isle Adam, a Europa está soffrendo nesta hora pathetica o supplicio da esperança. São milhões de séres humanos, os martyrizados da guerra, que soffrem a crudelissima anciedade da espectativa. A Europa está de oratorio. O mundo parece suspenso. E' como se o globo terrestre se houvesse immobilizado, transgredindo as leis da mecanica celeste. A immensa, a transbordante, mas silenciosa aspiração de paz que agita todas as almas, emfim desabafa num unisono formidavel de suspiros. O sussurro da esperança parece o rumorejo de um mar. As lagrimas correm dos olhos das mãis. Os donos do mundo vão falar. Não perturbemos com o zunido das palavras inuteis a religiosa grandeza desta hora formidavel. Calemo-nos. Descubramo-nos.

Na Europa, como o judeu do conto de Villiers d'Isle Adam, milhões de mãos supplicantes se erguem. Será possivel que atrás dessa esperança esteja postado o negro vulto implacavel, que faça recair as mãos anciadas e cuja voz inexoravel troveje, como a do dominicano: — "Volta para a guerra"!?

**Carlos Malheiro Dias.**

## OS INSACIAVEIS

A attitude do Sr. presidente da Republica, prestigiando as deliberações do Supremo Tribunal Federal no caso de Matto Grosso, provocou da imprensa, que até ha pouco o acariciava, na supposição de que poderia amoldar o chefe da Nação aos seus interesses de manutenção de um estado de coisas que attentava contra todos os principios do regimen, contra a Constituição e as leis daquelle longinquo Estado da Federação, uma insolita aggressão ao honrado Sr. Wenceslão Braz.

Causa dó ver a situação lamentavel dessa imprensa, sem coherencia e sem criterio, que ainda ha pouco deblaterava contra os que, desconhecendo a competencia do poder judiciario para a resolução de problemas politicos, negavam cumprimento a arestos seus, vir agora injuriar o supremo magistrado da Nação, porque elle, coherente com actos anteriores de seu governo e dando execução ao n. 4 do art. 6° da Constituição Federal, deliberou assegurar a execução de sentenças federaes em uma das unidades da nossa Federação republicana.

Quem se recorda dos esgares de plumitivos tão insinceros ao condemnar, no quatriennio passado, a orientação governamental, que desconhecia ao Supremo Tribunal a faculdade de resolver casos politicos; quem não se esqueceu ainda de um acontecimento tão recente como foi a posse do presidente Nilo Peçanha, em consequencia de um *habeas-corpus* concedido pela nossa mais alta Côrte de Justiça e por cujo cumprimento se bateram com ardor o mais intenso taes jornalistas — não póde deixar de profligar a accentuada hypocrisia, que é mais do que isso, porque é o mais deslavado cynismo, com que ora profligam a attitude do Sr. presidente da Republica, por haver, como antes fizera, sempre com os seus applausos, acatado uma deliberação do Supremo Tribunal Federal, só porque essa deliberação não attende aos appetites insaciaveis dos escrevinhadores sem linha e sem compostura, que pensam poder conseguir com as suas pennas envenenadas de maldade e de odios o que não conseguirão jámais pela intelligencia dos seus actos e pela solução de compromissos honestos.

Para accusar o Sr. presidente da Republica, por não haver elle dado uma solidariedade incondicional aos seus propositos de galvanizar, em Matto Grosso, uma situação que se firmava no prestigio da audacia e da violencia, lá praticadas por um paranoico, aqui levadas ao extremo na obra de intimidação com que acreditavam poder afastar o chefe da Nação da linha recta do dever, ameaçando-o de uma campanha de apodos e doestos, os que viram naufragar as suas esperanças de uso e gozo da situação de facto que se achava installada em Cuyabá não se detiveram em presença dos ultimos acontecimentos e foram encontrar motivos para censuras e ataques ao governo da Republica em factos remotos, sobre os quaes silenciaram discretamente em tempo opportuno.

A exoneração do general Carlos de Campos do commando das forças federaes que se achavam em Matto Grosso para assegurar a execução de sentenças federaes, quando o Supremo Tribunal Federal amparou com a protecção do *habeas-corpus* a Assembléa Legislativa do Estado, victima, então, dos mais escandalosos attentados e das maiores violencias, denotou o proposito em que se achou, antes como agora, hoje como sempre, o Sr. presidente da Republica, de prestigiar as decisões do poder judiciario federal, o que aquelle official não quiz comprehender, apesar das expressas determinações que lhe foram feitas nesse sentido pelo governo da União.

Agora, porém, accusa-se o Sr. Wenceslão Braz por haver lavrado uma "demissão affrontosa" do general Campos, como se não fosse esse official quem houvesse affrontado a disciplina, não prestando obediencia ás ordens dos seus superiores, que obedeciam, por sua vez, ás decisões dos altos poderes da Republica.

As accusações succedem-se, sem pés nem cabeça, contra o honrado Sr. presidente da Republica, por não haver S. Ex. prestado mão forte ás insaciaveis aspirações de posse de posições de uns tantos aventureiros, que acreditaram poder viver á tripa forra com o estabelecimento, pelas varias circumscripções da Federação, de situações semelhantes á que em Matto Grosso dispunha dos cofres do Estado, esvasiando-os agora, para manter-se, e para esvasial-os depois e sempre...

Entre as accusações sem base e sem nexo, profundamente idiotas e absolutamente ineptas, feitas ao Sr. presidente da Republica, por haver prestado acatamento á decisão do Supremo Tribunal, que reintegrou Matto Grosso no regimen republicano federativo e vasou o tumor que o infeccionava naquella região do paiz, de onde fugira a lei e de onde fizeram desapparecer, espavoridos, todos os recatos e todos os escrupulos da administração, entregue a um homem que acabava de desertar a todos os seus compromissos de honra, está a de que S. Ex. procrastinou a nomeação de um novo ministro do Supremo Tribunal Federal, para patrocinar os interesses politicos do senador Antonio Azeredo.

Esta allegação é, por sua natureza, tão tola que não resiste, de nenhum modo, a uma apreciação feita apenas com bom senso, com o intuito de examinal-a sem qualquer *parti pris*.

Se, de facto, o Sr. presidente da Republica quizesse, como ora é accusado, patrocinar os interesses do senador Azeredo no Supremo Tribunal Federal, o que, naturalmente, entra pelos olhos de todo o mundo, é que elle se apressaria em nomear um ministro para aquelle collendissimo tribunal, que lhe pudesse attender aos desejos, ao envez de protelar essa nomeação.

Se, de outro lado, como se affirma, o governo da Republica pretendesse amparar, pondo em pratica todos os meios ao seu alcance, a causa do senador Azeredo no Supremo Tribunal, não precisaria, como se asseverou nessa imprensa sem criterio e sem intelligencia, adiar o preenchimento de uma vaga que ali se verificou, "afim de não embaraçar a cabala que o vice-presidente do Senado estava fazendo na Suprema Côrte da Republica", porque com o preenchimento dessa vaga poderia, certamente, o governo obter um voto a favor da causa que pleiteasse, se, de facto, se empenhasse em determinado sentido no julgamento dos *habeas-corpus* impetrados a favor de representantes do poder executivo matto-grossense.

A verdade é que o Sr. presidente da Republica andou acertadamente, não se immiscuindo na vida independente do poder judiciario, para lhe solicitar que se manifestasse por essa ou por aquella fórma, com relação ao caso de Matto Grosso. E o proprio facto de haver se bi-partido a votação dos senhores ministros do Supremo, ao considerarem o recurso "ex-officio" do juiz seccional daquelle Estado, á sua propria sentença, que concedia o *habeas-corpus* impetrado pelo coronel Manoel Escholastico Virginio, vice-presidente do Estado, para exercer as funcções de presidente, denota que o governo da Republica deixou exclusivamente á sabedoria e ao patriotismo dos illustres membros do tribunal a solução do debatido caso.

Accusações desta ordem nem precisam de refutação, porque caem por si mesmas. Ellas são da inconsistente natureza daquellas que se fizeram ao juiz seccional que concedeu o discutido *habeas-corpus*, injuriado pela sua nobre attitude, tão juridica, tão acertada e tão brilhante, que mereceu a confirmação do Supremo Tribunal.

A attitude dos que defendiam o situacionismo de facto e atrabiliario de Matto Grosso não podia ser outra senão a que ora se verifica, uma vez que elles jámais poderiam se conformar com o imperio da lei e da justiça, que lhes causou sempre, e causará eternamente, o maior pavor. D'ahi a furia com que investem contra os que, elevada e serenamente, cumprem o dever de manter a ordem publica, de fazer respeitar as leis e de assegurar a execução das sentenças federaes, aggredindo-os desapiedadamente, com a mesma linguagem desabusada e insultuosa com que já fizeram o renome dos maiores cidadãos deste paiz.

Póde o Sr. Wenceslão Braz descansar quanto aos ataques com que o honram, hoje, os que só agora descobriram em S. Ex. as qualidades que fizeram a gloria de Campos Salles e de Rodrigues Alves, que viram, tambem, os seus nomes atassalhados nesses pelourinhos de reputações, com a mesma sinceridade com que se procura denegrir o bom nome do actual chefe da Nação. Do Sr. Ruy Barbosa ao Sr. Pinheiro Machado, do Sr. Azeredo ao Sr. Nilo Peçanha, de Quintino Bocayuva ao marechal Hermes, todos os homens eminentes da nossa terra já foram tisnados pelos elogios e elevados pelos insultos e pelas calumnias dessa corja.

O Sr. Wenceslão Braz já conhece, aliás, de sobra o valor das aggressões e das caricias dos interesseiros bifrontes do nosso jornalismo, para se preoccupar com as suas explosões de furor ou de lisonja. Ellas se equivalem, pela sua insinceridade e pelos motivos inferiores e inconfessaveis que as determinam — os appetites insatisfeitos de uma camarilha de insaciaveis.

# A ILLUSÃO DA PAZ

Telegrammas sensacionaes deram hontem o arripio ao mundo, mais ainda do que se tratasse de uma grande victoria militar. Foi a doce palavra "paz" que, sobre as nações já fatigadas de tanta guerra, esvoaçou como uma pomba festiva, trazendo no bico o symbolico ramo de oliveira.

Vinha dos confins da Allemanha a nova sensacional, e dizia-se a principio que essa potencia na verdade pedira a paz.

Sobre a estrondosa arremettida na Rumania, em que os exercitos conjuntos de Mackenzen e Falkenhaye, convergindo sobre Bucarest, conseguiram conquistar a quinta capital, que significação podia ter esse pedido de paz?

Posteriormente outros telegrammas esclareceram o caso.

Não se tratava de um pedido, mas de uma proposta de paz. Era natural. Belligerantes ainda não vencidos, nem vencedores, os imperios centraes e os seus alliados não tinham que pedir a paz, mas tambem a não podiam impôr.

A proposta era o unico recurso. Mas que garantias de seriedade podiam merecer as palavras daquelles que, considerando os tratados pedaços de papel, violaram todos os principios de direito internacional e até os principios moraes e de direito natural?

Apesar da euphonia: "proposta de paz", não seria isso uma fórma disfarçada de a impôr? A hypocrisia germanica já não illude ninguem.

E assim, ao primeiro momento de sensação, se oppoz logo a opinião geral de que era um *truc* politico; um acto reservado de diplomacia diziam os germanophilos; um *bluff*, diziam os partidarios dos alliados, unica vez em que uns e outros estiveram de accordo.

Realmente, trata-se apenas de um golpe politico destinado a explorar, por um lado a sentimentalidade dos neutros, deitando-lhe poeira nos olhos, e a distrair por outro lado o novo governo inglez, cuja organização profundamente desagradou á Allemanha, na confissão de um jornal socialista do imperio.

O governo inglez foi reorganizado, não em virtude de um movimento politico, mas de uma aspiração geral da Inglaterra que se manifestava já intensamente no sentido de maior energia e maior cohesão nacional com o fim unico de conduzir "a guerra até á victoria final".

A ultima palavra dos inglezes foi guerra, guerra, guerra, não pelo prazer da guerra, mas como garantia de paz, de uma paz definitiva e duradoura.

Os allemães respondem ao grito de guerra dos alliados com propostas de paz, absolutamente inaceitaveis.

O seu fim não era alcançarem a paz que elles sabem ser impossivel por agora, mas apenas para declinar perante os neutros, com chorada e hypocrita indignação, todas as responsabilidades sobre a ferocidade dos seus inimigos que porfiam em ensanguentar o mundo, quando elles, generosos e humanos, se propunham a negociar a paz, apesar de victoriosos em todas as frentes.

O *truc*, como muito grosseiro que é, nem ao menos merecerá a consideração dos alliados. Essa proposta será repellida, mesmo sem chegar a ser objecto de estudo.

A paz que o mundo precisa não é a paz allemã, mas aquella paz que garanta um novo cyclo historico de progresso e de desenvolvimento social. Esses cyclos na idade moderna têm até agora sido de cem em cem annos, pois que foi ha cem annos que se deu a conflagração napoleonica; ha duzentos a conflagração de Luiz XIV e ha tresentos a conflagração religiosa, derivada da Reforma.

A paz que os alliados pódem aceitar, ou têm de impor, se a Allemanha se não convencer, sem uma tragica derrota, é a paz para cem annos pelo menos.

Era essa a paz que nasceria neste momento, se os alliados attendessem e afinal aceitassem as propostas allemãs? Não.

Nestas circumstancias o jogo allemão redundará inutil. O gabinete inglez não se distrairá um instante e a campanha continuará mais intensa, cada vez com mais elementos, cada vez mais implacavel, a despeito da hypocrisia germanica, até que os alliados possam impor a paz, aquella paz que é precisa a toda a humanidade como garantia do seu futuro.

Dizem os ultimos telegrammas, que as propostas de paz são as seguintes:

"Os imperios centraes desejam a volta ao *statu quo* anterior á conflagração, com excepção apenas do estabelecimento dos reinos independentes da Polonia e da Lithuania. Assegura-se tambem que a Allemanha se responsabiliza pela restauração completa das regiões occupadas na Belgica e na França, comtanto que lhe sejam devolvidas as suas antigas possessões coloniaes. A situação balkanica ficaria para ser resolvida na Conferencia da Paz, em vista da sua natureza extremamente complicada."

E' irrisorio! Impor a independencia da Polonia e da Lithuania que não póde em caso algum ser senão um acto espontaneo e livre da Russia! Deixar o rastilho da questão balkanica prompto a fazer explodir outra conflagração, depois de terem conseguido um armisticio que só lhes podia ser favoravel!

O fim, porém, da Allemanha não é a paz, porque bem sabe que essa paz é impossivel sem que as armas victoriosas de um dos blocos belligerantes a imponha ao outro.

O verdadeiro fim da Allemanha é arranjar pretexto para justificar o alistamento militar forçado dos polacos e o deportamento infame dos civis belgas.

Elles vão redobrar de violencia, de atrocidades, contra as populações inermes da Polonia, tornando-os escravos, sobre o mentiroso pretexto de os tornar independentes, e contra as populações desarmadas da Belgica, tornando os mais famintos com pretexto refalsado de lhes darem mais pão.

E depois disso dirão com modos desolados: — "a culpa não é nossa. Todos estes horrores se devem aos alliados. Nós queriamos a paz, mas elles não quizeram..."

A paz allemã? Póde alguem querel-a? E' por essa paz, que o mundo suspira?

O mundo deseja ardentemente não a paz allemã, mas a paz humana, a paz secular, aquella paz que não será "proposta" pela Allemanha, mas "imposta" pelos alliados.

O tempo.

*O dia esteve hontem quasi todo chuvoso e com o céo encoberto.*

*Sopraram fracos e variados ventos, continuando o calor, embora com temperatura menos alta que nos dias anteriores.*

*Esta variou do minimo de 21°5 ás 11 horas ao maximo de 24°4 ás 17 horas.*

EDIÇÃO DE HOJE: OITO PAGINAS

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, á tarde, no palacio do Cattete, uma commissão, composta dos Drs. Milton Barbosa Gonçalves e Adriano Ferreira, funccionarios da Alfandega desta capital, e Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido, da directoria do Club dos Funccionarios Publicos Civis, que foram agradecer a S. Ex., em nome daquella associação, o benevolo acolhimento que se dignou dispensar ao pedido formulado pelo funccionalismo publico sobre a conservação e aproveitamento dos addidos.

A commissão aproveitou o ensejo para alvitrar ao Dr. Wenceslão Braz a conveniencia de ser submettido á approvação do Congresso Nacional, em projecto em separado e mediante a observancia dos respectivos tramites regimentaes, o decreto ha pouco expedido, consolidando as disposições legaes e regulamentares, referentes a funccionarios civis da União.

Attendendo ao appello de elevado numero de funccionarios da Alfandega desta capital, a commissão pediu ainda a intervenção do Sr. presidente da Republica, para que fique estabelecido que as suppressões de logares nos diversos departamentos da administração da Republica, estabelecidas por força do art. 89 do projecto de orçamento da despeza para o exercicio vindouro recaiam exclusivamente nos cargos iniciaes, de modo a não extinguir o estimulo do pessoal pelo retardamento exagerado da promoção a que o mesmo tem direito.

O Sr. presidente da Republica declarou á commissão que vai estudar o assumpto juntamente com o Sr. ministro da fazenda.

"Do leão aproximou-se o burro e deu-lhe um couce."

De todos os jornaes da terra o unico que estranhou, censurou e condemnou a nomeação do Dr. João Mendes Junior para ministro do Supremo Tribunal, foi o *Imparcial*. De todos os diarios e periodicos poderia o eminente professor esperar semelhante attitude, menos do orgão do publicista Macedo. Sendo o nomeado um homem de notavel saber e reputação, jurisconsulto sobre cujos trabalhos e opiniões se basciam todos os juizes e se louvam todos os tribunaes de justiça do paiz — federaes e estadoaes; sendo, portanto, o escolhido do governo para a alta investidura, um jurisconsulto preclaro, homem de vida publica e privada sem macula, só uma razão poderia ter levado o *Imparcial* a maltratal-o naquelle estylo que só por si já constitue injuria grave: os sentimentos monarchicos do eminente professor dos quaes de resto não se afastou ainda por nenhuma manifestação de acto publico.

Mas isso seria ao contrario motivo de regosijo para o *Imparcial*, visto como esse jornal ainda não renunciou ás suas sympathias pela restauração do antigo regimen, consoante a carta inserta no seu n. 5, de 8 de dezembro de 1912. Essa carta foi enviada da França ao Sr. Macedo Soares pelo principe D. Luiz e dos seus termos se infere a conformidade de vista politica entre ambos, como se verá de alguns trechos que, por conta propria, sublinhamos.

Eis a carta, precedida das linhas escriptas pelo Sr. Macedo Soares:

"Julgamos opportuno publicar uma carta ha tempos dirigida ao nosso director pelo principe D. Luiz de Orleans e Bragança:

Boulogne-sur-Seine — [illegible] 10 de julho de 1912 — Prezado Sr. Macedo Soares — Cordialmente lhe agradeço a sua amavel carta assim como a circular que me enviou. *Já em Paris lhe disse quanto me interesso pela sua generosa tentativa.* Um jornal verdadeiramente imparcial, alheio a qualquer combinação politica e financeira, pairando acima das mesquinhas considerações de interesse pessoal, para só reflectir a opinião publica do paiz — é bem o de que actualmente precisamos. Não digo isso como chefe de partido, nem mesmo como adversario do regimen vigente, mas simplesmente como um brasileiro que, á questão secundaria da fórma do governo, sempre antepará os interesses sagrados da sua Patria.

O que queremos, o senhor e eu, é o desenvolvimento material, intellectual e, sobretudo, moral do nosso caro Brasil. Nesse terreno podemos francamente dar-nos a mão. Aceite, pois, sem reserva, quaesquer que sejam as suas convicções politicas, os parabens que muito sinceramente lhe offereço. *Se tivesse entre as mãos um instrumento de acção tão poderoso como o que o senhor acaba de fundar, não lhe daria favoravelmente orientação outra que a da sua eloquente circular.*

Não sendo este o caso, aproveitarei em boa hora a occasião que o senhor tão amavelmente me offerece, *de que me pôr em contacto com a opinião publica do meu paiz.*

Desde já lhe peço o seu apoio para a solução das duas questões que são para nós da maior importancia: a trasladação para o Brasil das cinzas dos meus venerandos avós e a revogação do decreto de banimento que muito injustamente nos impede de tomar parte na vida nacional.

Envio-lhe aqui junto as photographias que o senhor me pediu.

Dentro de pouco tempo espero poder mandar-lhe outras de maior actualidade.

Aguardando com impaciencia a chegada do primeiro numero do *Imparcial*, peço-lhe que aceite as mais affectuosas lembranças do seu admirador e amigo."

O principe encarrega logo o seu correligionario de fazer, antes de tudo, duas campanhas: a da trasladação dos restos imperiaes e a da revogação do decreto de banimento.

E é esse monarchista de pacotilha que julgou propicia a occasião para escoucear um homem da estatura moral do Dr. João Mendes Junior!...

**No palacio do Cattete esteve hontem, á tarde, uma commissão de guardas civis, que fez entrega ao Sr. presidente da Republica de um memorial em defesa da classe.**

**Com o Sr. presidente da Republica esteve conferenciando hontem, á tarde, o Dr. Tavares de Lyra, ministro da viação.**

**Em audiencia préviamente solicitada foram recebidos hontem pelo Sr. presidente da Republica os Srs. Dr. João Martins, deputado paulista; Justo Chermont, Paulo Prado e coronel José Maria Sisson.**

**O Sr. ministro do interior solicitou ao seu collega, da pasta da fazenda providencias no sentido de ser lavrada a escriptura de doação do terreno, sito á rua das Laranjeiras, offerecido pelo Dr. Joaquim de Oliveira Fernandes á brigada policial desta capital.**

**O Sr. ministro do interior solicitou ao prefeito do departamento do Alto Purús, no territorio do Acre, que o informasse se o accesso á nova séde do 3° termo judiciario da comarca de Senna Madureira fica mais commodo que a antiga para os que litigam no foro.**

O capitão-tenente graduado Cesar Augusto Machado da Fonseca foi desligado do batalhão naval e mandado embarcar no couraçado "Minas Geraes".

Para servir na base de submersiveis foi designado o 1° tenente Ramon Robstie de Lima.

Foi designado o 1° tenente engenheiro machinista Luiz Villarinho para substituir o engenheiro machinista de igual posto Alfredo A. de Faria, na mesa examinadora dos marinheiros-foguistas, a reunir-se no dia 19 do corrente, nas escolas profissionaes.

**Uma "barriga".**

Os nossos brilhantes collegas da *Noticia* foram hontem victimas do que, no *argot* jornalistico, se chama uma *barriga* — e por signal que tremenda...

Imagine-se que havia um agente de policia encarregado de pesquizas sobre alguns roubos de pequena monta verificados nos materiaes do dique fluctuante, suppõe-se que com a cumplicidade de algum dos trabalhadores que ali mourejam. Procedendo a investigações, o agente chegou a apprehender tres pequenos binoculos, que não chegou ainda a determinar a quem pertencem.

Pois foi sobre esse pequenino facto que um reporter da *Noticia* edificou toda uma dramatica historia, com uma imaginação que deixa a perder de vista a do famoso Tartarin de Tarrascon.

E hontem, com titulos e sub-titulos e até reproducção em gravura de um submersivel (aliás de typo differente do que usamos), foi espalhada a noticia gravissima de que os nossos submersiveis, que tão maravilhosas contas têm dado, não só de si, como dos officiaes a que estão confiados, estavam reduzidos á inutilidade, tendo sido roubadas as peças principaes dos seus periscopios...

O imaginoso reporter ouviu cantar o gallo sem saber onde. Mas elevar binoculos a periscopios, mostra uma força de imaginação, que merece ser aproveitada, agora que a industria da fabricação de *films* nacionaes ensaia promissoramente os seus primeiros vôos...

E assim, ao mesmo tempo que houve uma *barriga* interessantissima, revelou-se uma vocação. E é preciso encaminhal-a devidamente — senão teremos qualquer destes dias noticias sensacionaes, como a do roubo da alma dos canhões do *Minas* ou a do desapparecimento do zimborio da Candelaria...

Estamos autorizados a declarar ser destituida de fundamento a noticia de que os corpos do exercito desta guarnição estejam ha dois dias de sobreaviso.

Sob a presidencia do commandante da 5ª região militar, tiveram inicio as provas do concurso á matricula na Escola do Estado Maior do Exercito.

O capitão Joaquim José Gomes da Silva foi exonerado de auxiliar da 1ª secção da directoria de engenharia, afim de se reunir ao seu corpo.

**Sobre o funccionalismo.**

Medeiros e Albuquerque escreveu hontem, na *Noite*:

"Receia-se, entretanto, que o projecto do governo — que outra coisa não é a codificação recentemente publicada — seja uma cilada, graças á qual, approvada a medida bruscamente, na cauda do orçamento, o governo possa demittir em massa os addidos.

E' difficil saber se o governo tem tão sinistras intenções. Em todo caso, mesmo approvado tal qual como está, o codigo novo não lhe concede nenhuma attribuição a esse respeito. Ha, é certo, o art. 7°, que diz: "*Poderão ser livremente exonerados os funccionarios que tiverem menos de dez annos de serviço.*"

Mas esse artigo não dá attribuição alguma nova ao poder executivo. E' uma disposição legal, consagrada pela mais uniforme das jurisprudencias. Antes de publicada essa codificação, como hoje, em que ella ainda não está approvada, o governo tem o liquido direito de exonerar funccionarios com menos de dez annos de exercicio."

Póde ser, e é mesmo provavel, que o illustre confrade tenha a mais completa razão nos demais periodos do seu brilhante artigo sobre a codificação das leis e regulamentos relativos ao funccionalismo publico. Nestes, porém, que transcrevêmos, parece que o festejado publicista se equivocou.

De facto, ha uma disposição legal, o art. 9° da lei n. 191 B, de 30 de setembro de 1893, que assim dispõe: "Os empregados de concurso não poderão ser removidos para cargos de categoria inferior aos que occuparem, *e só poderão ser demittidos em virtude de sentença.*"

Bem verdade é que essa disposição é de uma lei orçamentaria. Não tendo, porém, sido revogada expressamente, foi revigorada pelas leis posteriores, pois, como se sabe, todas as nossas leis orçamentarias trazem uma disposição que é, *mutatis mutandis*, nos termos da que se verifica no art. 26 da vigente:

"Continuam, em geral, em vigor, desde que não tenham sido expressamente revogadas e digam respeito ao interesse publico da União, todas as disposições de leis annuas de orçamento que não versarem especialmente sobre autorização para reformar repartições e legislação fiscal e para marcar ou augmentar vencimentos e quaesquer remunerações."

Como se vê, os funccionarios de logares de concurso, nomeados na vigencia da lei n. 191 B, de 1893, não podem ser demittidos livremente pelo facto de ainda não terem dez annos de exercicio.

O poder judiciario, em innumeros arestos, tem feito vigorar os effeitos da disposição citada. Ha varias sentenças de juizes federaes nesse sentido e accórdãos do Supremo Tribunal, em épocas diversas — 1901, 1907, 1909, 1912, 1913 e 1915 — como se póde verificar em inspecção nas revistas de direito.

Ao demais, é jurisprudencia dos nossos juizes e do Supremo Tribunal que "uma demissão, para ser legal e valida, deve declarar a razão em que se funda e que só póde ser a de se encontrar o funccionario em uma das faltas mencionadas no regulamento da sua repartição e devidamente comprovada", sendo que da não declaração de motivos de uma exoneração "resulta a presumpção de que nenhum motivo legal justifica a demissão", conforme se verifica, entre outros, no accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 29 de agosto de 1914.

Assim sendo, verifica-se que Medeiros claudicou naquella sua affirmação. E o facto de, na consolidação das leis e regulamentos sobre o funccionalismo publico, tornar o governo de concurso todos os logares da burocracia administrativa poderia deixar confusos os direitos adquiridos pelos funccionarios nomeados na vigencia da lei citada de 1893. Esses não podem ser demittidos senão em virtude de sentença. E os funccionarios que tinham direito ao cargo, emquanto bem servir, ao tempo da nomeação, graduando os regulamentos das suas repartições as penalidades ás suas faltas, não podem ser demittidos livremente, por não contarem ainda dez annos de serviço.

Medeiros ha de concordar que isto é uma questão de facto, de lei e de jurisprudencia dos nossos juizes e tribunaes e não apenas materia opinativa.

**Foi nomeado ajudante de ordens do inspector da arma de artilheria, o 1° tenente Francisco José Pinto.**

O capitão medico Dr. Alfredo Theophilo Haanwinckel foi designado para fazer parte da junta de revisão e sorteio do Estado do Espirito Santo.

**Foi nomeado ajudante de ordens do director do Collegio Militar de Barbacena, o 2° tenente de infanteria Carlos Villaça.**

**Foram nomeados: o major do 1° regimento de artilheria João Baptista Machado Vieira, capitão medico Dr. Julio Palma Filho e 1° tenente medico Dr. Pacifico Pereira de Souza, para, em commissão, examinarem diversos artigos a cargo do posto medico do exercito.**

**Foram nomeados: o capitão José Maria Franco Ferreira, do 1° regimento de cavallaria, e 1° tenente Mario Ary Pires, addido ao 1° batalhão de engenharia, para constituirem o conselho de inquirição que tem de ouvir a testemunha 3° sargento Orozimbo Leão da Silveira, addido a um dos corpos da 6ª brigada de infanteria.**

**O novo regulamento de repressão de contrabando nas fronteiras transfere, ao que sabemos, para as delegacias fiscaes, a superintendencia deste serviço.**

**Este regulamento contém ainda outras medidas, relativas á repressão do contrabando.**

**O Sr. ministro da fazenda concedeu á pensionista do Estado D. Martha Seldtmann, viuva de Jorge Seldtmann, chanceller do consulado do Brasil em Hamburgo, permissão para morar fóra do paiz.**

**O Tribunal de Contas, na sessão de hontem, resolveu mandar registrar o credito de 800:500$ para occorrer ás despezas com a prorogação da actual sessão legislativa até 31 de dezembro corrente.**

**O Sr. ministro da fazenda nomeou o 2° official aduaneiro da Alfandega de S. Francisco Cicero Candido Claudio para identico logar na Alfandega de Maceió, e declarou sem effeito a nomeação do 3° official daquella Alfandega Libanio Zacarias Moura para este logar.**

**O Sr. ministro da fazenda submetterá hoje á assignatura do Sr. presidente da Republica, entre outros, os decretos cassando a autorização ás sociedades mutuas de peculios A Varginhense, com séde na cidade de Varginha, Minas, e Mutua Bragantina, com séde em Bragança, São Paulo, para funccionar na Republica.**

**O caso de São Gonçalo.**

Publicamos noutro logar os documentos que minuciosamente esclarecem o já famoso caso da Camara Municipal de São Gonçalo, e que acabou de tomar a mais imprevista das feições.

A politicagem local, muito bem vista pelo Sr. Nilo Peçanha, tentou esbulhar do seu mandato dois vereadores que não mereciam as suas sympathias, chegando mesmo a lançar mão do *truc* de uma nova eleição, que o presidente do Estado não impediu como lhe cumpria.

Os dois vereadores ameaçados de tão grosseiro esbulho, os Srs. Joaquim Serrado e Jonkopings de Carvalho, appellaram para o poder judiciario, obtendo um *habeas-corpus* unanime do Supremo Tribunal Federal, afim de se impossarem nos cargos para os quaes haviam sido eleitos.

Pois o presidente da Camara de São Gonçalo negou-se a cumprir um accórdão do mais alto tribunal do paiz, allegando, para fazel-o, que agia de accordo com o Dr. Nilo Peçanha.

Para tão espantoso caso chamamos a attenção do presidente do Estado do Rio. S. Ex., de certo, não se esqueceu que foi uma decisão judiciaria que o elevou á presidencia do seu Estado, e deve ter bem presente as suas reiteradas promessas de perfeito acatamento a esse poder da Republica. E é por esse motivo que ousamos perturbal-o no doce socego da sua fazenda de Itaipava.

Endossará S. Ex. a attitude do presidente da Camara de São Gonçalo, desrespeitando o Supremo Tribunal?

**Ao 1° secretario do Senado Federal o Dr. Pandiá Calogeras remetteu hontem a mensagem do presidente da Republica, relativa á resolução legislativa que autoriza a abertura do credito de 8:800$, para pagamento ao Dr. Joaquim Cardoso de Mello Reis, em virtude de sentença judiciaria.**

**O Sr. ministro da fazenda communicou ao da marinha que, de accordo com a sua solicitação, foi a delegacia fiscal em Matto Grosso habilitada com o credito de 40:000$, para occorrer á despeza da verba 20ª — Munições de bocca, etc.**

## A situação em Matto Grosso

CORUMBA', 11 (P.) — Chegaram os coroneis Coriolano de Carvalho e Sebastião Alves, o deputado João Almeida Castro e tambem o terceiro vice-presidente do Estado, que vêm tomar parte na sessão da Assembléa.

—Continuam a chegar noticias de grandes e delirantes manifestações de regosijo e enthusiasmo em todas as localidades do Estado pela concessão de *habeas-corpus* ao coronel Escholastico, sendo geral o desejo de que a posse se realize o mais breve possivel.

O coronel Escholastico e o deputado Annibal de Toledo estão recebendo sem cessar telegrammas de felicitações pela victoria, procedentes de todas as localidades do Estado.

A sessão da Assembléa, hoje, em que se esperava o julgamento do presidente Caetano, teve enorme concurrencia, estando todas as salas do edificio da Intendencia apinhadas de gente.

CAMPO GRANDE DE AQUIDAUANA, 11 (P.) — Os celestinistas pretendem exercer violencias, o que dizem estar imminente. Segundo cartas anonymas por elles proprios escriptas, estão reunindo jagunçadas, afim de assassinarem os adversarios, emquanto o delegado nomeado não tomar posse.

Caso as autoridades militares acreditassem possiveis taes violencias, o delegado prenderia um por um todos os amigos do senador Azeredo, que seriam fuzilados, dizendo depois que houve resistencia ou ataque á prisão.

A' meia noite o delegado escreveu ao commandante da guarnição dizendo que os azeredistas iam atacar a delegacia e a collectoria estadoaes, pelo que não resistiu. O digno official não acreditou, verificando que os azeredistas dormiam tranquilos. Assim, não foi feliz o sinistro plano de assassinar mais de vinte pessoas.

O coronel Augusto Gurgel do Amaral Junior, commandante superior da guarda nacional do Estado, communicou hontem ao juiz federal haver enviado ao ministro da justiça o seguinte telegramma: "Durante toda a tarde de hontem foi o edificio do quartel deste commando, que tambem serve de residencia á minha familia, cercado por 22 praças de policia armadas de carabinas e commandadas pelo alferes Dutra, sem motivo que justificasse essa providencia. Hoje procurei o Dr. Laurentino Chaves, chefe de policia do governo Caetano, a quem pedi me informasse do proposito daquella força. Este respondeu ter sido mandada á sua ordem, visto estar scientificado de que em minha casa seria estrepitosamente festejada a noticia da posse do coronel Escholastico no governo do Estado, de conformidade com os termos do *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal ao mesmo coronel. Essa justificativa é de todo improcedente, porquanto estou seguramente informado que essa abusiva medida policial só teve em vista atemorizar, afim de evitar que continuasse este commando a communicar ás autoridades os abusos e arbitrariedades dos agentes da politica governista. Apresso levar o facto ao conhecimento de V. Ex., afim de scientifical-o da falta de garantias e respeito á lei que nos assiste, confirmando dest'arte os meus despachos anteriores. Attenciosas saudações".

Telegrammas de Miranda e Aquidauana noticiam estarem chegando áquellas localidades grande numero de fugitivos. As forças rebeldes celestinistas que marcharam ha poucos dias atrás contra as forças do major Gomes motivam deserções.

O presidente Escholastico continúa recebendo ás dezenas telegrammas de felicitações pela posse, procedentes d'ahi, do interior e de outros Estados.

Foram nomeados hoje Joaquim José Barbosa, collector em Miranda; Luiz Costa Gomes, promotor em Miranda; Francisco Pinto Guedes, collector em Caceres, e muitas outras nomeações. O presidente, fundado no art. 6º, §§. 2º e 3º da Constituição, requisitou hoje, do presidente da Republica, a intervenção federal, allegando que o presidente Caetano, apesar de pronunciado e de reconhecida a legalidade da pronuncia pelo Supremo Tribunal, recusa-se a fazer a transmissão legal do governo, conservando sob suas ordens uma parte da força policial do Estado, além de paizanos armados, perturbando assim a ordem e tranquilidade no Estado, para cujo restabelecimento torna-se necessario a intervenção federal.

Chegam noticias de disturbios em diversas localidades do Estado, onde funccionarios policiaes nomeados pelo general Caetano insistem em exercer autoridade. O povo recusa reconhecel-os como taes, receiando-se maiores perturbações da ordem. Amanhã, o general Caetano será julgado definitivamente pela Assembléa do Estado. Já devidamente notificada, a população aguarda anciosa as instrucções do governo da Republica á força federal, para que o presidente novo tome posse do governo do Estado, garantido pelo *habeas-corpus* confirmado pelo Supremo. A demora das instrucções começam a causar inquietações. O paquete *Nioac* parte amanhã, para Cuyabá. Consta que o major Gomes, acampado em Canindé, cerca de duas leguas de Nioac, com cinco regimentos bem armados e municiados, com 300 homens cada um, marchou contra os rebeldes, assalariados pelo general Caetano, que estão fazendo concentração em Aquidauana. E' considerado como certo o completo esmagamento dos rebeldes.

---

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, do dia 1 do corrente até hontem a quantia de 1.052:790$041.

Em igual periodo do anno passado a renda importou em 899:664$862.

---

**Exigencias descabidas.**

"Carroceiros e estivadores" deveria chamar-se este entrelinhado, se apenas nos quizessemos referir ás desavenças costumadas e já sediças entre essas duas classes de trabalhadores, que, apesar de humildes, tão proficuamente collaboram no progresso e desenvolvimento do nosso commercio.

Mas outro é o motivo que nos leva a tomar essas classes para assumpto.

Apesar das funcções de estivador consistirem na arrumação das mercadorias no porão dos navios e, inversamente, na formação das lingadas que essas mercadorias arrancam do fundo das embarcações para, por meio dos guinchos, as depositar no cáes, convencionou-se no Rio de Janeiro que aos estivadores competia igualmente carregar as saccas de café até seu perfeito acondicionamento nas carroças, sempre que taes vehiculos fossem utilizados no seu transporte.

Já é uma concessão, que o habito fez lei. Pois bem. Os estivadores agora querem mais. Pretendem, como fizeram com o café, monopolizar a carga e descarga dos cereaes, em detrimento manifesto dos carroceiros, que, entre outras coisas, allegam ter os seus ajudantes, aptos, como os melhores estivadores, a nesse serviço os auxiliarem.

E' certo que os carregadores já abrem mão do café. O costume é velho e quasi caiu nos habitos tradicionaes. Mas não querem, absolutamente, abdicar do direito de carregar os cereaes, pois que, uma vez lhes fosse cohibido esse trabalho, graves seriam os seus prejuizos.

Os estivadores, por seu turno, estão intransigentes. E ameaçam, desde que lhes recusem esse novo monopolio, não consentir em qualquer especie de baldeação de café.

Certamente o Sr. chefe de policia, com quem representantes das classes interessadas hontem conferenciaram, vai aconselhar, se não aconselhou já, calma e tolerancia a ambas as partes, conciliando os interesses em litigio, é certo, mas fazendo ver aos estivadores que talvez sejam um pouco exageradas as suas pretensões.

---

De ordem do Sr. ministro da fazenda, o director do Lloyd Brasileiro vai conceder passagens, em 1ª classe, entre o porto desta capital e os dos Estados de Pernambuco e Pará, respectivamente, aos escripturarios Adolpho Pedro Dias da Silva, bacharel Basilio Raposo de Mello e Francisco Grangeiro de Albuquerque Filho, que estavam á disposição do Ministerio da Fazenda.

---

O Sr. ministro da fazenda, attendendo a uma solicitação, mandou remetter ao procurador da Republica, na secção do Estado da Bahia, o processo sobre a venda de bilhetes de loteria da Bahia, do qual é responsavel João de Mello Pedreira.

---

O Dr. Calogeras declarou ao Sr. ministro da viação que o compressor existente na villa operaria Marechal Hermes está ás ordens do seu departamento, podendo requisital-o quando julgar conveniente.

---

**O realejo de Gil Vidal.**

*Gil Vidal*, o ineffavel deputado republicano, que na primeira columna do *Correio da Manhã* vem, de ha tempo a esta parte, tocando a estafada ária da restauração monarchica, espichou hontem quasi columna e meia do seu realejo para endeosar a tolerancia de D. Pedro II, choramingando ao mesmo tempo suppostas calumnias que sobre a memoria do ultimo imperador do Brasil teriam sido lançadas.

Em tropos inflamados, insurge-se *Gil Vidal* contra os que negam que D. Pedro II houvesse sido um principe liberal e tolerante, como se alguem houvesse realmente affirmado o contrario. Não nos consta que tal haja acontecido, tanto mais que toda a gente sabe ter sido essa tolerancia, elevada ao excesso, que permittiu tantas faltas e atropelos que, vieram, mais tarde, a servir de base solida á propaganda republicana. O que muita gente ignorava é que *Gil Vidal*, deputado republicano e jornalista monarchico, conseguia conciliar estas duas tão antagonicas feições politicas com a sua situação de presidente da commissão de diplomacia e tratados da casa do Congresso a que pertence, situação a que despudoradamente se mantém agarrado, por mais que em publico o interpellem sobre qual é, de facto, o seu credo, se é que, em politica como em moral, o Leão Velloso é susceptivel de ter credo ou sequer orientação...

Sendo assim, não admira, pois, que *Gil Vidal*, para demonstrar a tolerancia do imperador, citasse os nomes dos Srs. Barata Ribeiro, Erico Coelho e Sampaio Ferraz como sendo dos mais extremados batalhadores da Republica, dos mais extremados e intransigentes, que, apesar disso, não regeitaram cargos publicos para que o imperador os nomeara. E, todavia, o imperador podia ter se opposto a essas nomeações.

*Gil Vidal* esquece-se apenas de que Barata Ribeiro e Erico Coelho foram nomeados lentes da Faculdade de Medicina, porque a esse logar tinham conquistado o direito em concurso publico.

Quanto á promotoria que coube a Sampaio Ferraz, não consta que para exercer taes funcções seja necessario, para segurança do regimen, conhecer quaes os idéas politicos que o promotor professa. De resto, o proprio Dr. Sampaio Ferraz, em carta publicada na *Prensa* de 26 de fevereiro do corrente anno, referiu-se a este assumpto, tendo sido o primeiro a fazer justiça á tolerancia do Sr. D. Pedro II, nos precisos termos que se vão ler:

"Fui propagandista da Republica desde os bancos da Escola de Direito, jámais tendo recuado das duras contingencias a que se expunham os pioneiros do glorioso regimen.

O ultimo imperador, espirito pacificamente entregue aos labores do governo pessoal, que sempre exercera, não acreditava possivel o advento da revolução que veiu abater o seu throno, quasi secular!

Se é certo que elle comprehendia o systema constitucional, com a irresponsabilidade inherente ao arcabouço monarchico, interpretando tendenciosamente as franquias liberaes, é justo dizer que o fazia com dignidade, inspirando-se em sentimentos de honra e pundonor.

Dentre todas as accusações dirigidas á velha estructura, aos governos, aos abusos dos seus pró-homens, aos graves defeitos da obsoleta engrenagem politica, não podiamos incluir uma só que desconhecesse os escrupulos pessoaes do chefe do Estado, relativamente a qualquer desvio do dinheiro da Nação.

Esse raro predicado moral, revestindo uma probidade inatacavel, invadia as chronicas do tempo e era um facto commum a animadversão do imperador contra os homens de consciencia apodrecida.

Elle nunca perdoava actos de malversação!

E, para que não dizel-o da sua tolerancia no campo politico, se pessoalmente devo destacar o exemplo de haver exercido na côrte, na capital do imperio, durante oito annos longos, as attribuições da promotoria publica, sendo eu um republicano confesso?

Fui depois demittido por ter-me achado na celebre conferencia de Silva Jardim, na travessa da Barreira, onde se travara grave conflicto, com grande derramamento de sangue.

O governo procedeu, então, de accordo com o seu dever e nunca ouviu-me alguem a mais ligeira queixa sobre aquelle acto de energia."

Mais uma vez se verifica que o *Gil Vidal* perdeu uma excellente occasião de ficar calado.

---

O Dr. Pandiá Calogeras remetteu ao Sr. ministro da viação cópia do officio em que o Lloyd Brasileiro trata da proposta do governo mexicano para que os vapores brasileiros que demandarem os portos dos Estados Unidos toquem nos daquelle paiz.

---

O Dr. Calogeras indeferiu o requerimento de Emygdio José da Silva e outros officiaes reformados do corpo de bombeiros, pedindo restituição de consignações feitas á caixa beneficente do referido corpo.

---

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao presidente da Camara de Commercio Portugueza cópia do officio da Alfandega desta capital, informando sobre o funccionamento da commissão de tarifas.

---



---

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Aposentados da viação, de letras J. a Z., e fiscaes de consumo.

---

O Dr. Arrojado Lisbôa, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, demorou-se hontem toda a tarde em seu gabinete, resolvendo varios casos administrativos, para facilitar a sua estadia temporaria em Petropolis, para onde transfere amanhã a sua residencia.

Entre os casos que S. S. resolveu e estudou, um mereceu a sua acurada attenção. Trata-se do plantio de varias especies de madeiras para o consumo da estrada.

Para levar a effeito essa sua aspiração antiga, pensa o director da Central obter do governo algumas das suas propriedades proximas ás linhas daquella via-ferrea, em cujas terras se possa fazer a referida plantação.

Obtido isso, a Central iniciará esse serviço em começo de janeiro proximo.

## Conceitos.

Parece que a vibora que o Sr. Wenceslão Braz imprudentemente acalentara no seu seio, despertou e já hontem procurou morder o seu protector, vindo denunciar á Nação o *preço do accordo do Contestado* e insurgindo-se EM NOME DOS SENTIMENTOS REPUBLICANOS contra a preferencia dada pelo Sr. presidente da Republica a um monarchista para o preenchimento da vaga do Supremo Tribunal, embora esse monarchista se chame João Mendes de Almeida, depois de Lafayette, o maior jurisconsulto do Brasil.

Esse amor serodio do Macedo Soares á Republica é uma pilheria de fazer rir as pedras, não tendo o regimen lucrado nada com essa surpresa e tendo o Sr. D. Luiz de Bragança uma opportunidade pouco agradavel para arrepender-se da carta que lhe escreveu, quando elle publicou o *Imparcial*, na esperança de em curto periodo poder transformal-o em *O Imperial*...

Foi o amigo *grato* do Sr. Wenceslão Braz que teve a gloria de ser a unica voz discordante no côro geral de applausos que tão feliz e imprevista escolha provocou!

O artigo O PREÇO DO ACCORDO DO CONTESTADO retrata bem o feitio perfido e malsoso do villão que o escreveu, procurando tirar todo o merito ao acto de maior relevancia do actual quatriennio, de patriotica iniciativa do Sr. Wenceslão Braz, reduzindo-o a uma mera berganha que custa ao Thesouro 7.000 contos!

Esses 7.000 contos compõem-se de titulos de 5 o|o a emittir para a encampação da Estrada de Ferro do Norte do Paraná; do credito destinado á ponte sobre o Iguassú', e á verba de 2.000 contos para uma usina de pulverização do carvão nacional, e não do carvão *dos Estados contratantes*, como escreveu o perfido *ex-olho* do presidente e actual *olho* do Sr. Nilo Peçanha.

Que esses decantados 7.000 contos fossem dados de mão beijada aos dois governadores, ainda assim o accordo era negocio, pois só a ultima expedição armada custou 4.000 contos.

O calumniador, porém, encarrega-se elle mesmo de descriminar essas verbas, que como se vê, são destinadas a obras publicas e a realizar em grandes moldes uma experiencia de tal alcance, que o seu successo fará, não só a gloria deste quatriennio, como será a base da completa revolução economica e industrial que se operará no Brasil com o aproveitamento das nossas jazidas de carvão.

Fiquei hontem com pena do Sr. presidente da Republica, que ficou devendo ao Sr. Macedo Soares o obsequio de desmoralizar o seu grande feito governamental, reduzindo-o para e simplesmente a um pequeno escandalo, em que o apoio dos dois governos custou 7.000 contos.

No genero ingratidão, para não falar da infamia da intenção calumniosa, a do Sr. Macedo Soares é completa e o Sr. Wenceslão, mais cedo do que eu esperava, recebe o premio da sua leviandade de crear viboras debaixo do braço...

SIMÃO DE NANTUA.

---

Procuraram hontem o Sr. ministro da viação os Srs. João Baptista de Almeida, Ayres de Souza, Aguiar Moreira, Mafaldo de Oliveira, Firmo Dutra, Leopoldo Weiss e Aarão Reis.

---

**Conferencia Judiciaria-Policial.**

A feliz iniciativa do Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, da realização de uma Conferencia Judiciaria-Policial, e que tão justo enthusiasmo despertou, conta já com a adhesão da grande maioria dos magistrados e membros do ministerio publico convidados.

O Dr. Aurelino Leal recebeu hontem mais as seguintes cartas e telegrammas de adhesão:

"Agradeço e aceito o convite feito por V. Ex. para fazer parte da Conferencia Judiciaria-Policial. Disponha do, etc.— *Manoel da Costa Ribeiro.*"

"Desvanecido vosso honroso convite, podeis contar minha modesta cooperação Conferencia Judiciaria-Policial. Saudações *Adhemar Tavares.*"

"Recebida hoje circular de V. Ex., datada de 9, tenho satisfação manifestar V. Ex. minha inteira solidariedade franco apoio idéa realização Conferencia Judiciaria-Policial, collocando desde já sua disposição meus insignificantes prestimos. Saudações — *André de Faria Pereira.*"

"Applaudindo feliz lembrança realização Conferencia Judiciaria-Policial, póde V. Ex. contar minha adhesão — *Almirio de Campos.*"

"Recebido vosso honroso convite Conferencia Judiciaria-Policial, póde V. Ex. contar minha adhesão e concurso no que estiver ao meu alcance — *Souza Gomes*, juiz de direito."

"Tenho em mão a sua carta de 9 do corrente, em a qual me communica haver deliberado reunir a justiça local e federal para, em conferencia, discutirem theses de interesse publico, attinentes á policia que superiormente dirige. E' com prazer que me associo á sua iniciativa e, na medida das minhas forças, concorrerei para o fim que almeja. Aceite os protestos da minha sincera estima — *Murillo Fontainha.*"

---

O Sr. ministro da viação pediu providencias ao seu collega da fazenda no sentido de ser entregue ao thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brasil a quantia de 2.911:185$, para pagamento do pessoal jornaleiro da estrada nos domingos e feriados.

---

Na Repartição Geral dos Telegraphos foram mandados abonar pelo Sr. ministro da viação as seguintes gratificações addicionaes: 10 %, a Manoel Lopes Muritiba; 30 %, a Carlos Augusto de Lima Cirne e Eduardo Tarquino de Mello; sexta parte da diaria, a José Horacio Vianna; 20$, a Dario I. Affonso da Costa; 10 %, a Anunciato Vasconcellos e Joaquim Oliveira, e 20 %, a Alfredo Silva.

---

**A proposito de Matto Grosso.**

Publicámos hontem a carta do eminente Dr. Clovis Bevilaqua ao Dr. Paulo de Lacerda, rectificando o seu pensamento, imperfeitamente interpretado núma publicação da *Noticia*, sobre a recente decisão do Supremo Tribunal sobre o caso de Matto Grosso.

Essa carta teve do illustre advogado a seguinte resposta:

"Meu egregio collega e amigo Dr. Clovis Bevilaqua — Saudações. Muito me confortou a sua carta de 10 do corrente, pela qual fiquei sciente de que não havia dado a entrevista que a *Noticia* lhe attribuiu. Effectivamente, eram de todo em todo incorrectas as proposições que foram levadas á sua conta, e folgo em vel-as desautorizadas pelo meu eminente amigo, a quem tenho sempre feito justiça, conceituando-o do modo o mais elevado.

Quanto ao *post-scriptum*, devo dizer que a obscuridade que o governo encontrou, não foi "*no accórdão*", pelão razão decisiva que tal accórdão *nondum natus erat*, ainda se não havia redigido; mas, sim, no officio do presidente do Supremo Tribunal, que não explicava bem como se negara provimento *em parte* ao recurso *ex-officio* interposto do despacho do juiz federal do Estado de Matto Grosso, concedendo *habeas-corpus* ao vice-presidente, afim de que, livre de violencias, assumisse a presidencia, em vista da suspensão do presidente, por força da pronuncia no processo de responsabilidade (*impeachment*) a que responde perante o unico poder competente na materia, a Assembléa estadoal. A "varia" do *Jornal do Commercio* de hontem liquida perfeitamente o incidente, aliás sem importancia. Recado do hum. col. e amo. que o venera."

---

O Sr. ministro da viação expediu hontem os seguintes avisos:

Ao inspector de estradas:

"Tendo presente o vosso officio n. 707 S, de 4 do corrente mez, declaro-vos, para os devidos fins, que fica approvado o convenio que, aos 18 de agosto do corrente anno, foi celebrado pela Compagnie Générale des Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil com a Repartição Geral dos Telegraphos, para o estabelecimento de trafego mutuo telegraphico entre a mesma repartição e a Estrada de Ferro de Maricá, comprehendidos sob esta denominação os dois trechos, de Neves a Nilo Peçanha, de concessão estadoal, e de Nilo Peçanha a Iguaba Grande, de propriedade da União e arrendado á mencionada companhia."

Ao director dos telegraphos:

"Em resposta ao vosso officio numero 2.131, de 30 de novembro ultimo, em que consultais se a Compagnie Générale des Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil tem direito ao pagamento de transportes de pessoal e material dessa repartição, effectuados fóra do trecho de Nilo Peçanha a Iguaba Grande, da Estrada de Ferro de Maricá, declaro-vos, para os devidos fins, que a gratuidade estatuida na clausula XLII do decreto n. 7.942, de 7 de abril de 1910, só tem applicação aos transportes no dito trecho, que é de propriedade da União e arrendado á referida companhia.

No trecho de Neves a Nilo Peçanha, de concessão estadoal, o governo federal só póde ter direito ás reducções ou abatimentos estipulados no contrato desta concessão."

---

Em aviso ao inspector de viação maritima e fluvial, o Sr. ministro da viação, declarou que, por ter sido extincto o cargo de sub-inspector, a quem competia passar os certificados das viagens effectuadas pela companhia de navegação, cabe de agora em diante ao inspector passar os referidos attestados.

---

## A embaixada do Uruguay

MONTEVIDÉO, 12 (A.) — A partida da embaixada, chefiada pelo Dr. Balthazar Brum, effectuar-se-ha no sabbado proximo, ás 8 horas da manhã.

A embaixada ficou definitivamente organizada da seguinte fórma: embaixador, Dr. Balthazar Brum, ministro das relações exteriores; delegados militares, general Julio Dufrechon, chefe do estado-maior do exercito; coronel Marcos Vieira, commandante do 1º regimento de cavallaria; conselheiro da embaixada, Dr. Firmino de Yoregui, introductor do corpo diplomatico e addido, o Dr. Luiz Dupuy, chefe de secção do ministerio das relações exteriores.

A delegação parlamentar compõe-se dos Srs. senador Antonio Maria Rodriguez e deputados João Antonio Bueno e Luiz Alberto Herrera.

Acompanhando a embaixada, irá o "team" de "foot-ball" do Club Nacional, detentor do campeonato Rio-Platense.

O Circulo da Imprensa, aproveitando a viagem da embaixada, enviará á imprensa carioca uma expressiva saudação de confraternidade.

A embaixada está autorizada a assignar, no Rio de Janeiro, varios tratados entre o Brasil e o Uruguay.

---

O Sr. ministro da viação autorizou o director dos correios a devolver a lancha "Pedro de Toledo" á directoria da estação experimental da seringueira por não servir ao serviço postal.

---

O Sr. ministro da viação approvou o termo para a construcção de uma muralha na praia S. Christovão, requerida por José Vicente da Costa.

---

O Sr. ministro da viação pediu providencias ao seu collega da fazenda no sentido de estar a delegacia fiscal no Ceará concedendo aforamento de terrenos, sem audiencia da inspectoria de portos.

---

O "Diario Official" publicará hoje a proposta da casa Leuzinger & C., para fornecimento ao Ministerio da Viação, durante o anno de 1917, de objectos de escriptorio.

---

O Sr. ministro da viação mandou abonar mais as seguintes gratificações addicionaes a funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil: 10 %, a Olympio Ignacio e João Baptista da Silva Junior, e 20 %, a Bernardino Cardoso.

---



---

O Sr. ministro da viação pediu ao seu collega da fazenda a isenção de direitos para material importado para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

---

O Sr. ministro da viação concedeu isenção de taxa para a correspondencia postal da Cruz Vermelha Brasileira.

---

Pelo Ministerio da Viação foram hontem remettidas ao da fazenda diversas contas para pagamentos, no total de 771$430.

---

O Sr. prefeito concedeu hontem as seguintes licenças: de quatro mezes, ao auxiliar da Directoria Geral de Obras e Viação Henrique Rebello de Vasconcellos; de 90 dias, ao chimico da Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite Dr. Manoel Maria Moniz Freire, e de 60 dias, ao amanuense da Directoria de Estatistica e Archivo Antenor Guimarães.

# A Allemanha faz propostas de paz

NOVA YORK, 12 (P.) — Um radiogramma de Berlim, recebido via Sayville ás 10 e 28 minutos, informa que a Allemanha e os paizes seus alliados fizeram hoje propostas aos paizes da "Entente", para começar immediatamente as negociações de paz.

AMSTERDAM, 12 (P.) — **Telegramma official de Berlim annuncia que a Allemanha, a Austria, a Turquia e a Bulgaria, dirigiram aos governos dos paizes da "Entente" notas concebidas nos mesmos termos, e nas quaes se exprime o desejo de iniciar desde já negociações da paz.**

NOVA YORK, 12 (P.) — Radiogramma de Berlim, recebido via Sayville, informa que o chanceller do imperio allemão vai ler hoje, no Reichstag, a nota que contém a proposta de paz aos alliados e que foi entregue pela manhã naquella capital aos representantes diplomaticos da Hespanha, Estados Unidos e Suissa.

NOVA YORK, 12 (P.) — A "Associated Press" diz que a embaixada allemã em Washington recebeu telegrammas contendo os termos em que a Allemanha propõe a paz aos alliados. Segundo refere a alludida informação, os imperios centraes desejam a volta ao "statu quo" anterior á conflagração, com excepção apenas do estabelecimento dos reinos independentes da Polonia e da Lithuania. Assegura-se tambem que a Allemanha se responsabiliza pela restauração completa das regiões occupadas na Belgica e na França, contanto que lhe sejam devolvidas as suas antigas possessões coloniaes. A situação balkanica ficaria para ser resolvida na Conferencia da Paz, em vista da sua natureza extremamente complicada.

BUENOS AIRES, 12 (A.) — 12 horas e 10 minutos — "La Nacion" acaba de affixar boletim em seu "placard" annunciando que o governo imperial allemão, por intermedio da Suissa, solicitou a paz aos alliados.

**BERLIM, 12 (A.) — Official — 13 horas — A Allemanha solicitou a paz aos alliados.**

LONDRES, 12 (A.) — Um despacho de Berlim, via Amsterdam, chegado agora a esta capital, 14 horas, e affixado nas portas das redacções, annuncia que o governo imperial allemão, por intermedio das nações neutras, solicitou a paz aos alliados.

Essa noticia causou aqui a mais funda sensação.

BUENOS AIRES, 12 (A.)—14 horas — O jornal germanophilo "La Union" acaba de affixar boletim com um telegramma de Berlim, via Amsterdam, confirmando a noticia de que o governo imperial allemão, de accordo com os da Austria-Hungria, Bulgaria e Turquia, autorizou os Estados Unidos da America do Norte, a Hespanha e a Suissa, a prestarem os seus bons officios junto aos governos das nações alliadas para as preliminares da paz.

BUENOS AIRES, 12 (A.) — 14 horas — E' incrivel descrever o "frisson" produzido em toda a população desta cidade, quando a "sirena" de "La Prensa" e os boletins affixados ás portas das redacções dos jornaes annunciaram o pedido de paz da Allemanha aos governos das nações alliadas.

A multidão, estacionada, não podendo soffrear o seu enthusiasmo, ergueu vivas ás nações alliadas.

Os jornaes vão publicar segundas edições.

WASHINGTON, 12 (14 horas e 16 minutos.) (A.)—A embaixada do imperio allemão nesta capital, acaba de receber communicação detalhada, tendo della dado sciencia ao governo e á imprensa, do pedido de paz da Allemanha ás nações que constituem a "Entente".

AMSTERDAM, 12 (A.)—Telegrammas de Berlim, aqui recebidos hoje, annunciam que o chanceller do imperio, Dr. Bethmann Hollweg, em nota enviada aos governos da Suissa, Hollanda e Hespanha, por intermedio dos seus representantes diplomaticos naquelles paizes, solicitou daquelles governos os seus bons officios junto aos governos das nações alliadas, no sentido de serem iniciadas, a pedido da Allemanha, as negociações preliminares da paz.

Até agora, porém, nada constava officialmente na Haya, sobre este facto, que aqui produziu enorme sensação.

ROMA, 12 (A.)—Os jornaes affixam boletim annunciando que o governo allemão, de accordo com a Austria-Hungria, a Bulgaria e a Turquia, enviou aos Estados Unidos, á Hespanha e á Suissa uma nota solicitando os seus bons officios junto aos governos da "Entente", para as preliminares da paz européa.

Identico pedido foi enviado ao Vaticano e aos demais paizes neutros.

Nessa nota a Allemanha pede a negociação de uma paz duradoura.

WASHINGTON, 12 (A.)—Os jornaes vespertinos, numa nota da Associated Press, confirmando o despacho que transmitti, dão resumos das propostas feitas pelo governo imperial allemão para a paz européa.

O mappa do Velho Continente soffrerá pequenas modificações na situação em que se achava antes da declaração da guerra, havendo, apenas, a creação de mais dois Estados independentes o da Lithuania e da Polonia, compromettendo-se a Allemanha a reparar todos os damnos soffridos pela Belgica e pelos departamentos norte da França, sem comtudo falar de indemnizações. Em compensação, á Allemanha serão devolvidas as colonias perdidas na Africa e a possessão de Kiao-Chau, na China. A situação balkanica será resolvida no Congresso de Paz.

A proposta não allude á Alsacia-Lorena, por cuja restituição se vem batendo a França.

Os jornaes tecem em torno dessas propostas varios commentarios.

BERLIM, 12 (Via Nova York.) (A.)—Os jornaes, referindo-se á escolha feita dos Estados Unidos da America do Norte, da Hespanha e da Suissa, para serem intermediarias de propostas de paz junto aos alliados, dizem que motivou essa escolha a circumstancia de estarem confiadas á guarda dos representantes diplomaticos desses tres paizes as legações dos imperios centraes nas nações alliadas.

A nota official do governo será hoje dada á imprensa.

NOVA YORK, 12 (P.) — Radiogrampham de Berlim:

"O chanceller do imperio, Dr. Bethemann-Hollweg, logo depois de aberta a sessão do Reichstag, pediu a palavra e salientou como era boa neste momento a situação militar da Allemanha e dos seus alliados. E acrescentou:

A nossa força não nos faz desvanecer a nossa responsabilidade perante Deus, a nossa nação e a humanidade. O imperador julga ter chegado o momento de se iniciar uma acção official para a conclusão da paz, e resolveu, de accordo com os nossos alliados, propôr aos nossos inimigos, negociações de paz."

Em seguida, o chanceller declarou que de manhã tinha entregue aos representantes dos Estados Unidos, da Hespanha e da Suissa, as notas já conhecidas."

NOVA YORK, 12 (P.) — Radiogrampham de Berlim:

"Depois desse ligeiro discurso, o chanceller do imperio leu a nota entregue aos representantes daquellas tres potencias, a qual termina com estas palavras.

"Se, apesar das offertas de paz e de reconciliação, a lucta deve continuar, a Allemanha e os seus alliados estão resolvidos a continual-a até um fim victorioso. Mas, nesse caso, rejeitam a responsabilidade do que vier a succeder perante a humanidade e perante a historia."

Terminando a leitura da nota, o Sr. Bethman-Hollweg declarou:

"Esperamos a resposta dos inimigos com serenidade de espirito. A nossa força interna e externa garante-nos. Tomámos na hora decisiva uma resolução decisiva. Somos homens promptos para o combate e promptos para a paz."

---

**A legação imperial allemã acaba de receber a seguinte nota official, em data de 12 de dezembro:**

**"O chanceller do imperio recebeu esta manhã, um depois de outro, os representantes diplomaticos dos Estados Unidos da America, da Hespanha e da Suissa, paizes esses que durante a guerra têm representado os interesses allemães perante os governos das potencias inimigas. O chanceller entregou-lhe uma nota, pedindo-lhes communicar o seu conteúdo aos governos inimigos. O texto da nota, na qual as quatro potencias centraes propõem negociações sobre a paz, será hoje lido no Reichstag. As proposições feitas para taes negociações são, segundo a firme convicção das quatro potencias, apropriadas ao estabelecimento de uma paz duradoura.**

**Os governos de Vienna, Constantinopla e Sofia entregarão notas identicas aos representantes das tres potencias neutras acima mencionadas, acreditados nas respectivas capitaes.**

**O conteúdo destas notas será tambem communicado á Santa Sé e a todos os outros paizes neutraes.**

**Sua magestade o imperador notificou os commandantes dos exercitos allemães que até a aceitação das propostas de paz pelas potencias inimigas, as hostilidades serão continuadas."**

---

Adquiriram immoveis:

José da Motta Reis, predio á rua Conde de Bomfim n.648, por 41:000$; Antonio Godinho Torres, predio á rua André Pinto n. 64, por 3:000$; Antonio Gonçalves, terreno á estrada Nova do Engenho da Pedra, por 500$; Antonio Alves Ferreira, barracão e terreno á rua Bomsuccesso s|n, por 1:000$; Domingos Coelho Ribeiro, predio á rua Fonseca Telles n. 99, por 18:000$; Julieta Mayrink Lima, terreno á rua D. Luiza de Figueiredo, por 750$; Angelina da Silva Ramos, predio e terreno á rua Professor Gabizo n. 277, por 17:400$; Manoel Francisco de Mello, predio e terreno á rua Dr. Pinheiro Freire n. 59, por 7:000$; Manoel Gomes, terreno á rua Dr. Joaquim Murtinho, por 1:441$800; Edmundo Chaves Monteiro, terreno á estrada de Bomsuccesso, por 500$, e Elisa Katzovitz, terreno á rua Prudente de Moraes, por 3:000$000.

# ARTES E ARTISTAS

THEATRO REPUBLICA — *A Tosca*, pela Rotolli & Biloro.

O qualificativo de formidavel não é bem o que se deve dar á enchente de hontem no Republica. O superlativo absoluto desse adjectivo fica-lhe melhor porque melhor significa a maior enchente que aquelle theatro tem apanhado: lotação esgotada, a ponto de ser necessaria a intervenção da policia, no sentido de evitar atropelos com a venda de geraes, cujos portadores não poderiam ficar nem mesmo de pé, no jardim. Mais de dois mil e oitocentos espectadores encheram o theatro, de modo a tornar quasi impossivel a locomoção, durante os intervalos, por esse motivo, consideravelmente longos.

E dizer-se que tamanha concurrencia, numa noite chuvosa e quentissima! Mas cantava-se a *Tosca*, a popularissima, a preços ultra-populares, por signal tão boa como muitas que nos têm sido dadas por oito mil réis a poltrona.

A Sra. Agostinelli fez a protagonista, lembrando-se, talvez, dos triumphos obtidos nessa mesma opera, ao lado de Caruso e de outras celebridades, no *Scala* ou no *Metropolitan*, e, por isso, apesar de ligeiramente enferma, cantou e representou com alta vibração e sentimento muito particular o apaixonado personagem da inditosa vingadora dos perseguidos de *Scarpia*.

Na scena do assassinato, como, aliás, em todas as outras de emoção dramatica, a Sra. Agostinelli mostrou-se uma comediante perfeita, impressionando, pela naturalidade e, sobretudo, pela magnifica mobilidade da physionomia, conseguindo transmittir com verdade todos os sentimentos experimentados, nos transportes amorosos ou nos momentos de pavor e odio, de afflicção ou desespero.

O seu *visi d'arte* foi cantado em fino estylo e suggestiva emoção, dando causa a applausos muito sinceros e calorosos.

Del Ry foi um *Mario Cavaradossi* que se fez applaudir fartamente na *recondita harmonia* e no *elucevano le stelle*, bisado, e que só não foi trisado, graças á intervenção de espectadores conscienciosos.

O Sr. Federicci deu um *Scarpia* rancoroso e máo, como o personagem exige, e o baixo brasileiro Sr. Mario Pinheiro foi um bom *Angelotti*.

Fiori continúa sendo um dos melhores sacristães que temos visto, como a caracterização do *Spoleta*, imitação grotesca da mascara, de um pelle vermelha, é a mais esdruxula que os nossos olhos já fixaram.

Orchestra dirigida por De Angeli e côros, reduzidos quasi á expressão mais simples, afinados, como a prova a boa execução do concertante final do 1º acto.

**Salão dos Humoristas.**

São avisados os expositores e adquirentes que a retirada dos trabalhos é feita diariamente, das 12 ás 17 horas, até o dia 15 do corrente, afim de ser desoccupado o salão gentilmente cedido pela directoria do Lyceu de Artes e Officios.

**O successo de Miss Evita.**

Maravilhoso!... Maravilhoso!... é o que exclamam os espectadores do Carlos Gomes, diante do sensacional numero de illusionismo "A fada encantada", com que Miss Evita tem deixado maravilhadas as platéas americanas, merecendo mesmo do *New-York Herald* a classificação de "Rainha das illusões".

O numero será repetido nas duas sessões de hoje, as quaes terão por certo grande concurrencia, tanto mais quanto o programma é deveras attrahente.

**Theatro Recreio.**

Vai despertando grande interesse entre os frequentadores do Recreio o festival que está sendo organizado, com excellente programma, para o proximo dia 20 do corrente, em beneficio dos estimados artistas Oscar Soares, Carlos Silva e M. Barbosa.

**"Morro da Favella".**

A repetição da burleta *Morro da Favela*, hoje, nas tres sessões do popular theatro S. José, deve ser mais uma noite de successo para os festejados autores da peça, que são os mesmos do sempre applaudido *Fórróbódó*.

Parece que uma estrella feliz guia os passos da espirituosa burleta, pois não se póde explicar de outro modo o enthusiasmo que vem causando em noites consecutivas e sempre num crescendo admiravel.

E' fóra de duvida que a burleta tem "verve" e elementos para agradar e que descreve, com brilho, scenas emocionantes e interessantes episodios, que provocam sadias risadas.

Inspiradamente musicada pelo conhecido maestro José Nunes, os espectadores tem ensanchas de saturar-se de alegrias, vendo, na burleta, os seus fados, sambas, batuques, cateretês e maxixes, como são cantados e dansados pelas bailarinas de destaque da famosa Favela.

Só assistindo a burleta *Morro da Favela*, se póde fazer uma idéa segura do que é esse morro, tão bem appellidado "Local do crime".

Amanhã e por muitos dias, *Morro da Favella*.

**Casino-theatro Phenix.**

Repe-te hoje, no theatro Phenix, a deliciosa comedia hespanhola, dos irmãos Quintero, *Genio alegre*, que hontem alcançou o successo já obtido em anteriores temporadas, quando representada pela companhia Adelina-Aura Abranches, e que constitue um grande triumpho do excellente conjunto artistico, que ha muito tempo tem já os seus creditos sufficientemente firmados entre nós, pela moralidade do repertorio e sua criteriosa escolha. Em *Genio alegre* Aura Abranches tem occasião de demonstrar os seus extraordinarios meritos de artista, mórmente no 2º acto, ao descrever a scena dos sinos de Nossa Senhora do Carmo, onde foi hontem delirantemente applaudida pela numerosa assistencia que no final dos actos a chamou ao proscenio e distinguiu-a com boa dóse de palmas ao lado de sua mãi, de Mario Duarte e dos restantes principaes interpretes.

Amanhã inauguram-se as récitas da moda, com a unica representação da notavel peça de Bataille, *O filho do amor*, que dará esta unica representação por ser impossivel fazer-lhe os córtes indispensaveis para espectaculos seccionados, recomeçando na sexta-feira as sessões que com tanto brilhantismo se estão realizando no Phenix.

**Varias.**

Partiu hontem para S. Paulo, onde pretende demorar-se alguns dias, o emprezario José Loureiro.

—Regressa hoje á S. Paulo, pelo nocturno, o maestro Belleza, director da orchestra da companhia Caramba e Scognamiglio.

—E' provavel que a parte de Gilda, do *Rigoletto*, que será cantado sabbado, pela Rotolli e Biloro, seja desempenhada pela senhorita Marieta Verney Campello, um dos melhores sopranos lyricos brasileiros.

**CINEMATOGRAPHOS**

**Odeon.**

*Luciola*, o *film* nacional extraido do romance do mesmo nome, de José de Alencar, continúa a ser corrido na tela do Odeon, com grande successo.

Os salões do luxuoso cinema têm estado sempre cheios em todas as sessões, o que prova o grande interesse do publico pelo trabalho nacional, admiravelmente representado por Aurora Fulgida.

**Maison Moderne.**

O popular e confortavel cinema Maison Moderne exhibirá hoje os seguintes *films* novos: *Vontade de aço*, drama cheio de scenas intensas e palpitantes, e *Ella abalou*, comedia que faz rir. As duas sessões vão estar repletas de espectadores.

---

O Sr. François Kolossa, ministro da Austria-Hungria, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, onde foi agradecer o ter-se feito S. Ex. representar nas exequias mandadas rezar por alma do imperador Francisco José.

## Restituição de caução

O juiz da 5ª vara civel julgou Augusto Leuba & C., por seus liquidantes Leuba & C., carecedores de acção para reclamar da Companhia de S. Christovão, a importancia de 100 contos, restituição da caução que fizeram em 5 de outubro de 1899, para garantia da execução do contrato de transformação de tracção da mesma companhia, firmada entre esta, e a Compagnie d'Eclairage et Traction.

O juiz assim decidiu sob o fundamento de que os autores não fizeram prova de suas allegações, de que o contrato não tivera execução, por culpa da S. Christovão.

## Festas.

O exito alcançado pela ceia que recentemente a Associação da Mulher Brasileira organizou no Assyrio, vai, de certo, repetir-se por occasião do *réveillon* que a mesma sociedade prepara e que mereceu a honra de ser incluido entre as festas officiaes em homenagem á embaixada uruguaya, esperada a 20 do corrente.

A' *soirée* de 20 do corrente, no restaurante do Municipal, póde-se desde já assegurar a mais viva animação.

Já estão apparecendo tomadores de mesas para essa noite de elegancia e alegria.

E' claro que as encommendas não podem ser tomadas com tanta antecipação. Mas essa procura é bem significativa, permittindo desde já descontar o melhor exito para o *réveillon*, incontestavelmenmente mais uma feliz idéa da directoria da Associação da Mulher Brasileira.

## Concertos.

Regressando de Buenos Aires á Europa, de passagem pelo Rio, aqui se demorará alguns dias o pianista francez Maurice Dumesnil. Conhecido sobejamente do nosso publico, que o applaudiu com enthusiasmo quando aqui esteve com Isadora Duncan, acompanhando-a elle ao piano, e em um seu recital chopiniano, vai Dumesnil agora offerecer-lhe tres recitaes, que se devem realizar no Municipal, ás 21 horas dos dias 22, 24 e 27.

Nesses recitaes, Dumesnil interpretará composições de Henrique Oswald, Glauco Velasquez e Nepomuceno.

## Conferencias.

No Club Militar, amanhã, ás 20 1|2 horas, realiza-se a conferencia do capitão de corveta Trajano de Carvalho, sobre o thema *Assumpto de terra e mar—Exposição do methodo e exame da situação—Politica—Schema de um grande mappa de guerra—Schema do conselho da defesa nacional.*

Assumpto de muita actualidade e de grande interesse nacional, a conferencia do commandante Trajano de Carvalho é esperada com anciedade.

A directoria do Club Militar pede-nos declararmos que as conferencias realizadas em sua séde são publicas, não havendo por isso convites especiaes.

✣

A 5ª conferencia de propaganda de Portugal, que se devia realizar em 30 de novembro e que, por motivos de força maior, foi transferida, realiza-se no proximo sabbado, ás 21 horas, no salão nobre do *Jornal do Commercio*.

Como já dissemos, o thema desenvolvido pelo nosso brilhante collega Armando Erse (João Luso) será *A obra educadora de Eça de Queiroz.*

✣

No dia 14 do corrente, ás 20 1|2 horas, realiza-se na Bibliotheca Nacional a conferencia do general Ismael da Rocha, sobre o thema *A defesa nacional e a medicina civil e militar.*

Essa conferencia é a 7ª da série organizada pelo director da Bibliotheca Nacional, e que desde agosto ultimo se vêm realizando naquelle edificio.

As conferencias já realizadas foram as seguintes:

Sobre algumas lendas do Brasil, pelo Sr. Olavo Bilac; Riquezas latentes do solo brasileiro, pelo Dr. Antonio Olyntho; A pintura no Brasil, sua evolução e suas tendencias, pelo Dr. Laudelino Freire; O ensino medico no Brasil, pelo Dr. Olyntho da Fonseca; O que foi o conselho de Estado no imperio e o que poderia ser na Republica, pelo Dr. Souza Bandeira; Adopção de um só padrão monetario no continente americano, pelo Dr. Homero Baptista;.

Estão faltando apenas as seguintes:

A defesa nacional e a medicina civil e militar, pelo Dr. Ismael da Rocha; As novas perspectivas economicas do Brasil, pelo Dr. Miguel Calmon; O espirito philosophico, seu valor theorico e pratico, traços geraes de sua evolução no Brasil, pelo Dr. Samuel de Oliveira.

## Commemorações.

Passa hoje o primeiro anniversario do fallecimento da Exma. Sra. D. Maria Isabel Figueira Machado, saudosa esposa do conhecido clinico Dr. João Machado e filha do fallecido conselheiro Andrade Figueira e da Exma. Sra. D. Theodora de Andrade Figueira.

Em commemoração a essa data, manda sua familia celebrar hoje, ás 9 horas, missa em suffragio de sua alma, no altar-mór da igreja da Lapa.

Após a celebração da missa, seguirá a familia para o cemiterio de S. João Baptista da Lagoa em visita ao carneiro em que está sepultada a extincta senhora.

## Viajantes.

Parte hoje para S. Luiz, a bordo do paquete *Bahia*, o Dr. Odylo de Moura Costa, secretario da fazenda daquelle Estado.

O Dr. Odylo Costa segue acompanhado de sua Exma. familia, devendo embarcar ás 11 horas, no armazem n. 12 do cáes do porto.

✣

Em viagem de recreio, segue hoje, pelo *Bahia*, para a Parahyba do Norte, o official do exercito capitão Feliciano Pessoa, acompanhado de sua Exma. esposa.

✣

Acha-se nesta capital, vindo do Maranhão, o major Feliciano Parada, conhecido industrial e membro do Club Militar daquelle Estado.

✣

Pelo paquete nacional *Pará*, que aqui deve chegar no proximo dia 20, são esperados do Pará a Sra. Martins Pinheiro e o Dr. Arthur Porto, director do Collegio Progresso Paraense.

✣

Está de regresso do Espirito Santo o major Elpidio Boamorte, director da Recebedoria de Rendas do Districto Federal.

✣

A bordo do *Pará*, esperado no dia 20, regressa do Pará o capitão-tenente Olavo Vianna.

✣

Pelo expresso da Leopoldina, aqui chegaram hontem da Victoria os Srs. capitão de mar e guerra Francisco de Barros Barreto, capitão-tenente Julio Ramos Jany e o tenente Belmiro de Oliveira Pinto, que foram em inspecção aos portos do norte.

✣

De volta de S. Paulo, chegou hontem no nocturno de luxo o cirurgião dentista Sr. Salema Garção, que foi tomar parte no Congresso Medico Paulista.

✣

Chegará por estes dias, a esta capital vindo de Recife, a bordo do paquete nacional *Itassucê*, o Sr. Oswaldo Aguiar.

✣

Pelo nocturno de luxo paulista é esperado hoje o Dr. Henrique Roxo, membro do Congresso Medico.

✣

Da Victoria, pelo expresso da Leopoldina, chegaram a esta capital o Dr. Gilberto Martins, promotor publico de Linhares, e o coronel Wantuil Cunha, presidente da Camara daquella capital e chefe politico em S. Matheus.

✣

O Sr. Luiz Perdigão Bastos commerciante no Ceará, regressa hoje áquelle Estado.

✣

Regressou de S. Paulo, onde esteve fazendo parte no Congresso Medico Paulista, o Dr. Carlos Novaes Filho.

✣

Chegou hontem de S. Paulo o Dr. Mario Góes, onde foi tomar parte no Congresso Medico Paulista e apresentou a sua monographia sobre *Da operação de Kraubein reclamada por um fibro-sarcoma da orbita.*

✣

Chegou de S. Paulo o Dr. Alvaro de Carvalho.

✣

Regressa hoje de S. Paulo o professor Dr. Eduardo Rabello, que ali fôra tomar parte no Congresso Medico.

## Nascimentos.

O Sr. J. Carlos, nosso collega da *Careta*, com seu lar augmentado com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Laís.

## Anniversarios.

Faz annos hoje a professora publica fluminense D. Maria Luiza Brunet.

✣

O academico de direito Oscar Penna Firme faz annos hoje.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Nicia, filha do Sr. Francisco Machado Pereira, negociante em Nitheroy.

✣

Faz annos hoje o Sr. Eduardo Lucio de Figueiredo, funccionario na guarda civil.

✣

Fazendo hoje annos, o coronel Zoroastro Cunha subirá para Petropolis, onde tenciona passar o dia.

✣

Faz annos hoje o Sr. Francisco Torres Taveira, conhecido negociante desta praça e *portman*.

✣

Completa hoje 15 annos de idade a senhorita Aracy Augusta da Rocha, filha do capitão do exercito Rogerio Ribeiro da Rocha e de D. Accacia Augusta da Rocha.

✣

Faz annos hoje o professor João Black.

✣

Faz annos hoje o interessante Hugo, filho da Sra. Norina Faria e do Sr. Antonio Faria, escripturario da Fabrica Vulcano, em Betafogo.

✣

Fez annos hontem D. Emilia de Mello Lopes, esposa do Sr. Pedro Lopes, proprietario em Jacarépaguá.

A anniversariante teve occasião de ver quanto é estimada pelas familias da localidade, tendo recebido muitos brindes e flores naturaes.

✣

Faz annos hoje a senhorita Olga Franklin de Almeida Lima, filha da viuva Engracia Vidal de Almeida Lima e irmã do advogado nos auditorios desta capital Dr. Pedro Franklin de Almeida Lima.

## Casamentos.

Em Juiz de Fóra, Estado de Minas, realizar-se-ha brevemente o casamento do doutorando Ladario de Faria com a senhorita Maria Luiza de Rezende, filha do coronel Francisco Eugenio de Rezende e sua esposa, D. Luiza Nunes Lima de Rezende.

✣

Effectuou-se no dia 9 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Orieta Gonçalves com o Sr. José Gonçalves.

Paranympharam o acto, no civil e religioso, o coronel João Avellar e sua Exma. esposa D. Minervina Avellar.

✣

O Sr. Ismael Cordovil contratou casamento com a senhorita Almeirinda de Oliveira, filha da viuva D. Cecilia de Oliveira.

✣

Realizou-se ante-hontem o consorcio da senhorita Elisa Pinto Leite, filha da viuva Jardilina Pinto Leite, com o Sr. Joaquim de Oliveira Miguel, empregado no commercio desta capital.

✣

Na capital da Bahia contrataram casamento o Dr. Armando Fragoso e a senhorita Maria Porto.

✣

Contrataram casamento, em Soledade, o Dr. Carlos Filanessa Martins Leão e a senhorita Arminda dos Santos Ortiz, filha do coronel Euzebio dos Santos Ortiz e da Exma. Sra. D. Joanna dos Santos Ortiz.

O enlace matrimonial effectuar-se-ha em fevereiro do proximo anno.

✣

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Sarah Peres, professora do jardim da infancia do Collegio Baptista e filha do Sr. Valença Peres, conhecido negociante desta capital, e de D. Antonia Millan Peres, com o Dr. Remigio de Cerqueira Leite, engenheiro electricista da Light and Power, e primo do engenheiro Dr. Lysanias de Cerqueira Leite, inspector do movimento da Estrada de Ferro Central do Brasil.

✣

Acha-se contratado o enlace matrimonial do Sr. Adauto Seixas, funccionario da Leopoldina, com a gentil senhorita Maria do Carmo Lima Rocha, dilecta filha do coronel Francisco Souza Lima Rocha, fazendeiro em Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio de Janeiro.

✣

Na residencia do major Thomaz Dall'Orto, funccionario da Prefeitura, realizar-se-ha no proximo dia 28 a ceremonia nupcial da senhorita Anahita Dall'Orto Figueira, professora municipal, com o professor Adalberto Mattos.

O acto civil terá logar ás 15 horas, á rua Real Grandeza n. 88, tendo como paranymphos, por parte da noiva, o Sr. Carlos Dehoul, funccionario da Directoria Geral de Saude Publica, e sua Exma. esposa, D. Isabel Dall'Orto Dehoul, e por parte do noivo, o professor Annibal Mattos.

A ceremonia religiosa realizar-se-ha ás 17 horas, na matriz da Gloria, sendo padrinhos o major Thomaz Dall'Orto e sua Exma. esposa, D. Virginia de Sá Peixoto Dall'Orto, e por parte do noivo, o Dr José Mariano Filho, director do Horto Florestal.

✣

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Jorge Moniz, funccionario da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil e filho do coronel José Moniz, official da secretaria da mesma estrada, com a senhorita Maria Emilia de Souza. O acto civil teve logar ás 15 horas, em casa da residencia do coronel José Moniz, á rua Silveira Martins, e o religioso ás 16 horas, na matriz de S. José.

✣

No juizo da 3ª pretoria civel correm editaes de casamentos de Antonio Andréa Moretti com Anna Pieroni, Manoel Francisco Ferreira com Maria Soares, Luiz Balbi com Carolina de Carlos e Marciano de Siqueira Cavalcanti com Francisca Rosa Baptista.

## Enfermos.

Tem experimentado grandes melhoras no seu estado de saude a Exma. Sra. D. Dido Figueira de Lamare, esposa do *Politica—Echema de um grande mappa* Dr. Ademaro de Lamare e filha do Dr. Fernandes Figueira, ambos conhecidos clinicos.

A enferma tem sido muito visitada pelos seus parentes e pessoas de suas relações.

✣

O commendador Luiz de Malafaia, dedicado auxiliar da Beneficencia Portugueza, esteve gravemente enfermo, mas já entrou em franca convalescença.

✣

Tem experimentado sensiveis melhoras no seu estado de saude o commandante Müller dos Reis, director do Lloyd Brasileiro, que continúa a ser muito visitado em sua residencia, á travessa Sorocaba.

## Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 12 horas, em sua residencia, á rua Angelica n. 8, Meyer, a Exma. Sra. D. Querubina Moreira dos Santos, esposa do Dr. Santos Netto, delegado do 20º districto policial.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua acima indicada para o cemiterio de Inhauma

## Missas.

Entre as pessoas que compareceram á missa rezada na Candelaria, por alma de D. Jesuita Peixoto, notavam-se os Srs. Aires Pinto de Miranda Montenegro, deputado Souza e Silva e senhora, Sra. Souza Ribeiro, A. J. Rodrigues Torres, Edgard de Azevedo e senhora, Auto Fortes, Walter de Azevedo, Antonio R. Caldeira, J. Buarque de Lima, D. Maria R. M. de Barros Roxo, Dr. João G. Carvalhal, Dr. E. de B. e senhora, Dr. Eurico de Barros e senhora, Eudoro de Barros e senhora, Mario de Barros, Emilio de Barros, principe von Holland Rodenburg, Paulo Sabino de Freitas, Octavio Ribeiro de Macedo Soares, Morano & C., Eugenio Lucena, por si e familia; Dr. R. Chapot Prévot, Cesar Lopes e senhora, Dr. Philemon Cordeiro e senhora, Dr. Oscar de Souza, J. Amoroso Lima e familia, Dr. A. Amoroso Lima, Ricardo Silveira, Dr. Alfredo Bernardes, Dr. Gabriel Bernardes, desembargador Ataulpho Paiva, Julio Miguel de Freitas, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, capitão de mar e guerra Antonio Sampaio e senhora e pelo Dr. Carlos Sampaio, ausente; Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, H. Toledo Dodsworth Filho, capitão-tenente Plinio Rocha e familia, Dr. Custodio de Almeida Magalhães e senhora, Dr. Paulo Fortes de Oliveira, Zoroastro Pires, Dr. Villela dos Santos, Dr. Rodagazio Moniz Freire, por si e por seu pai, Dr. Moniz Freire; Dr. Chermont de Miranda, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, R. G. Reidy e familia, Dr. Guido Bezzi, viuva Bezzi e filha, P. de Almeida Sobrinho, Dr. Noemio da Silveira, Dr. J. C. de Souza Bandeira e senhora, Antonio A. de Souza Bandeira, Dr. J. Pires Brandão, J. de Souza Leão e senhora, J. de Souza Leão e filho, Arthur Candido Monteiro, Torres & Rego, Oscar Bormann, Dr. Vergne de Abreu, ministro Luiz Guimarães Filho e senhora, José de Castro Nunes, Helena de Camargo e Almeida, Carlos Ferreira e Almeida, senhoritas Lili Camargo Neves, Lourdes Camargo Neves, Maria Camargo Almeida e Adelaide Camargo, Eugenio Pereira, Familia João Wright, familia Isidoro Campos, Dr. Rodrigo Octavio, D. Laura Pederneiras, Rodrigo Octavio Filho, familia Horacio Lemos, Horacio Ribeiro da Silva, viuva Honorio Moniz, senhorita Honorio Moniz, Adolpho Morales de los Rios Filho e senhora, familia Coelho Lisboa, João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, Dr. Custodio Martins e senhora, capitão-tenente Jorge Dodsworth Martins, Virgilio Couto, Dr. Guimarães Junior, Luiz Vernet, João de Almeida Pizarro e senhora, Pinheiro Maranhão, Oscar Luiz dos Santos Dias, viuva Florencio de Abreu, Otto Schilling, barão de Santa Margarida, Domingos Mascarenhas e senhora, Dr. Paulo de Frontin e senhora, D. Francisca Fortes de Oliveira, D. Francisca de Lacerda Godoy, D. Elisabeth Wright, Mario Wright Pacheco, Leal Ferreira, Dr. Pinheiro Guimarães e senhora, Eugenio Villas Lobo, Dr. Augusto Pinto Lima e familia, Emmanuel Sodré, Romeu Feital, Herbert Moses, Dr. J. de Moura Moniz e senhora, Dr. José Saboia Viriato de Medeiros, Dr. Machado de Mello, Dr. Meyer Pinto, Dr. Raymundo Bandeira e familia, Dr. Zeferino de Faria, Augusto Roxo Filho e familia, João de Almeida Pizarro e senhora, Cesar Augusto Borges e senhora, Dr. P. C. Ferraz Netto, Octavio Moreira Baptista, pelos empregados da Caixa Economica; Dr. Edmundo de Almeida Rego, Ricardo de Almeida Rego, S. A. Casa Colombo, Firmo Caminha, Raul Miranda, Jorge de A. Portella, Heitor Guimarães, Dr. João Lopes e familia, Sylvio de Chermont e familia, Dr. Pedro Lessa, Alberto de Faria, Philadelpho de Castro, J. F. de Paula e Silva, Dr. Moraes Sarmento, Orozimbo Moniz Barreto, Dr. Prudente de Moraes Filho, Justo R. de Mendes de Moraes e senhora, Francisco Balthazar da Silveira e irmã, pela viuva desembargador D. Carlos da Silveira, Gbriel P. de Carvalho, Dr. Alfredo Maia Junior, José Xavier Carvalho de Mendonça, Dr. Barros Pimentel e senhora, conde de Affonso Celso, Luiz de Paula e Silva, Dr. C. Amoroso Costa, J. Burle de Figueiredo, Raul Cintra, Luiz Sampaio Vianna, C. Henrique, Irineu de Souza e senhora, Alfredo Borges Monteiro, Dr. Francisco Guimarães Junior, por si e pelo coronel Francisco Guimarães, Arthur Carrão, Thompson Motta e filhos, Alberto Jacobina e familia, José Gabriel D. Carneiro, por sua tia viuva José D. Carneiro, Eugenio Dodsworth, Alexandre Bayma e senhora, Carolina Torres Duarte Pinto, Henrique e Carlos Torres de Faria, Renato de Toledo Lopes, Cesar Salamonde, Dr. James Darcy e D. Mariana Portella.

✣

Serão celebradas hoje as seguintes missas: D. Amelia Dias Soares, ás 9, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Aida Constanzi, ás 8, na mesma; D. Anna T. Nepomuceno da Silva, ás 9, na mesma; Adolpho Juvencio Barbosa, ás 9, na matriz de Jacarépaguá; dona Maria Adelaide da Fonseca (Badeca), ás 9, no Sutuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Mario Verilaqua, ás 9, na matriz de S. Christovão; Balbino do Amaral Raposo, ás 8 1|2, na igreja do Rosario; D. Gertrudes Augusta de Mello Bastos, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Antonio Carneiro Brandão, ás 10, na igreja do Carmo; Luiz José dos Santos Dias, ás 9 1|2, na igreja do Carmo; D. Maria Isabel Figueira Machado, ás 9, na igreja da Lapa; Joaquim de Jesus Peres, ás 9 1|2, na igreja da Lampadosa; tenente Francisco Ignacio Quartin, ás 9, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Andarahy Pequeno, e Antonio Soares de Almeida, ás 9 1|2, na igreja da Conceição e Boa Morte.

✣

Por alma de D. Julia Margarida da Silva, será celebrada amanhã missa de setimo dia, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

✣

Em suffragio da alma de D. Maria Barbara Caetano da Silva será celebrada amanhã missa de setimo dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Commemorando o 30º dia do fallecimento do Sr. Alvaro Pinto Rebello Pestana será celebrada amanhã, missa em suffragio de sua alma, ás 8 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

✣

Amanhã, ás 9 1|2 horas, será celebrada, na Cathedral, missa em commemoração do 1º anniversario do fallecimento do capitão Benjamin Constant de Mello e Silva.

✣

Na matriz da Gloria será celebrada, amanhã, ás 8 horas, missa por alma do Dr. Nelval de Gouveia.

✣

Por alma do Sr. Octavio Teixeira da Silva será celebrada amanhã missa de setimo dia, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

## Pelas escolas.

Collará grão hoje, ás 17 horas, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, pela qual acaba de se formar, o Sr. Alcantara Tocci, presidente da Alliança Academica, sendo seu paranympho o professor Hermenegildo Militão de Almeida.

Ao joven advogado será offerecido, antes da sua partida para S. Paulo, um almoço pelos seus amigos e companheiros, entre os quaes se encontram os directores da Alliança Academica.

✣

Na Escola Livre de Odontologia serão chamados hoje, ás 9 horas, a exame de prothese dentaria, os seguintes alumnos do 2º anno:

Eugenio Gomes de Carvalho, Octavio Arc, Domingos Palermo, Miguel Francisco de Moraes, Nelson Lydio Moreira Magro e Elza Ribeiro de Cerqueira Lima.

Turma supplementar — Julio Alves de Sousa, Walter Scott dos Santos, Samuel Moreira, Ernani Vargas Dantas, Paulo Baptista da Silva Pereira e Nelson de Andrade Guimarães.

✣

No Collegio Militar realizam-se hoje, ás 11 horas, os seguintes exames escriptos:

1ª série, geographia; 1º anno, arithmetica, e 3º anno, geometria, sendo chamados todos os alumnos.

✣

Collou grão hontem, perante a congregação da Faculdade Livre de Direito, o bacharelando José Cizenando de Freitas.

O novel advogado, que é um dos redactores da *Noite* e faz parte da redacção dos debates do Senado, foi alvo de significativas demonstrações de sympathia por esse acto auspicioso de sua vida, tendo deixado no estabelecimento de ensino que cursou traços indeleveis da sua passagem, não só pela intelligencia esclarecida, que possue, como ainda pelos dotes de caracter que ornam a sua individualidade, de bom filho das alterosas.

✣

Com brilhantes provas de distincção, passou para o 3º anno do curso de pharmacia da nossa Faculdade de Medicina, o Sr. Epitacio C. da Silva.

O joven estudante já é uma notabilidade pratica na especialidade em que vai graduar-se, como demonstram os seus trabalhos no importante laboratorio nacional que é a pharmacia Popular, na estação de Ramos.

✣

Realizou-se hontem, na presença da congregação da Faculdade Teixeira de Freitas, a prova pratica dos concurrentes á cadeira de medicina publica, cuja prova oral terá logar hoje ás 20 horas.

Amanhã, ás 16 horas, e depois de amanhã, ás 17 horas, realizar-se-hão, respectivamente, a defesa de these e a prova oral do concurso de lente substituto da 7ª secção—theoria e pratica do processo civil e commercial. Todas as provas serão realizadas publicamente.

✣

No Gymnasio Tijuca são chamados hoje ás 12 horas, á prova oral de portuguez, todos os alumnos do 1º anno.

A banca examinadora é constituida pelos professores conego Antonio Pinto e Drs. Mario da Veiga Cabral e Angelo Guedes.

✣

Na Faculdade Hahnemanniana serão chamados hoje:

1º anno medico e 1º pharmaceutico—Prova escripta de historia natural.

2º anno medico e 2º pharmaceutico—Prova escripta de pharmacologia.

4º anno medico—Prova escripta de materia medica.

4º anno odontologico—Prova escripta de physiologia.

Esses exames serão feitos ás 17 horas.

✣

Na Escola Nacional de Bellas Artes realiza-se hoje, ás 12 horas, a prova escripta da cadeira de historia e theoria da architectura (curso especial e architectura), sendo chamados todos os candidatos inscriptos.

O resultado do exame de legislação, economia politica, etc., foi o seguinte:

Approvados: plenamente, Angelo Bruhus de Carvalho e Nestor Egydio de Figueiredo; simplesmente, Raul C. Cerqueira, Archimedes Memoria, Cyro Penna, M. Fertin de Vasconcellos e Aquilino G. de Siqueira Coutinho.

Não compareceu á prova oral um alumno.

✣

Na Faculdade Livre de Direito esteve reunida a respectiva congregação, sob a presidencia do conselheiro Candido de Oliveira, tendo comparecido os seguintes lentes: Drs. Benedicto Valladares, Frederico Borges, Araujo Lima, Frões da Cruz, Abilio Borges, Catta Preta, Serzedello Corrêa, Esmeraldino Bandeira, Lacerda de Almeida, Didimo da Veiga, Mario Vianna, Candido de Oliveira, Raul Pederneiras, Carvalho de Mendonça, Luiz Carpenter, Abelardo Lobo, Carlos Seidl, Candido de Oliveira Filho, Queiroz Lima, Castro Rabello e Nunes Ferreira Filho.

Deixaram de comparecer, com causa justificada, os Drs. Paula Ramos, Viveiros de Castro e Porto Carrero.

Pelo secretario, Dr. Francisco de Oliveira, foi lida a acta da sessão anterior, sendo approvada sem debate.

No expediente são lidos diversos requerimentos e remettidos ás commissões respectivas.

A congregação resolveu subvencionar com a quantia de 2:500$ a festa solemne da collação de grão, ficando, porém, a criterio do director resolver a respeito da mesma solemnidade.

Passando-se á ordem do dia, entraram em discussão os requerimentos dos alumnos Virgilio Alvim de Mello Franco e Caio de Mello Franco, que, allegando não terem podido frequentar as aulas durante o anno lectivo, por motivo de molestia comprovada, e desejando prestar exames na presente época, pedíam, ouvida a congregação, de accordo com o despacho do Sr. ministro do interior, fossem submettidos ás provas regulamentares.

O despacho do Sr. ministro do interior, publicado no *Diario Official*, de 3 do corrente, é o seguinte: "A lei do ensino deixou ao arbitrio da congregação estabelecer a frequencia livre ou obrigatoria. Portanto, só á congregação compete resolver."

Em torno do requerimento houve um largo debate, em que tomaram parte os Drs. Frederico Borges, Araujo Lima, Castro Rabello, Queiroz Lima, Frões da Cruz e Catta Preta. Encerrada a discussão, o Dr. Frederico Borges requereu a votação nominal, que foi concedida, sendo apurado o seguinte resultado: oito lentes votaram indeferindo o requerimento, isto é, não admittindo os alumnos em questão aos exames, por ser a frequencia obrigatoria e exigida, de accordo com os estatutos da faculdade; outros oito lentes votaram deferindo o requerimento e admittindo os ditos alumnos aos exames. Verificando-se o empate, o director decidiu não admittir os requerentes aos exames, por ser contraria esse pretensão ao disposto no art. 17 dos estatutos da faculdade.

A congregação indeferiu ainda o requerimento do bacharel Arthur Lustosa de Aragão, tambem por desempate do director.

✣

Na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes collaram grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, ante-hontem, os Srs. José Sizenando Teixeira, Francisco Anselmo Chagas, Carlos Manoel de Araujo, Oscarino Ramos, Celestino Vasques de Freitas, José Monteiro Soares Filho, Antenor Dantas Fialho, Ary de Oliveira, João de Menezes Freitas, Anisio Vieira de Almeida Ramos e Manoel Pereira Ferreira.

—Ante-hontem fez tambem exame do 2º anno o alumno Generoso Ponce Filho, que foi approvado simplesmente nas tres cadeiras.

—O resultado de hontem dos exames do 2º anno foi o seguinte:

Approvados: Henrique Gomes Freire de Andrade, simplesmente nas tres cadeiras; João Baptista Pecegueiro do Amaral, plenamente nas tres cadeiras; Alvaro Alves Bourguignon, simplesmente em direito internacional, unica materia de que fez exame; João Canoza, plenamente nas tres cadeiras; João Alves Pereira Ferreira, plenamente em economia politica e simplesmente nas duas outras; João Francisco Lopes, simplesmente em economia politica e em direito civil, unicas que fez; Joaquim Teixeira Leitão Junior, simplesmente nas tres cadeiras; Jorge Latour, plenamente nas tres; José Antonio Barbosa Teixeira da Silva, plenamente em economia politica e simplesmente nas duas outras; José Augusto Tavares de Lyra e José de Avellar Fernandes, plenamente nas tres cadeiras.

—Hoje serão chamados á prova oral, ás 14 horas, do 2º anno, os Srs. José de Freitas Henrique, José de Souza Prata, José Gaspar da Rocha Lisboa, José Luiz de Souza Costa, José Martins Meira Junior, José Mendes de Oliveira Castro, Léo de Alencar, Luiz Antonio Cunha Junior, Luiz de Souza e Silva, Mabillon Lopes.

Turma supplementar—Manoel de Antas Oliveira, Manoel da Silva Maia, Mario de Góes Calmon de Brito, Mario Penna Rocha e Mario Zeferino Barroso.

—Hontem collaram grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os Srs. Angelo Lazary de Souza Guedes, Ricardo Sampietro, Gustavo Maria da Silva Ramos, Raymundo Ottoni de Castro Maia, Benjamin Antunes de Oliveira Junior, Gilbert Marques Carregal Junior, Paulino José Soares de Souza Netto, Pedro de Lamare S. Paulo, Carlos José de Figueiredo e Geraldo Cyriaco Rodrigues de Andrade, tendo este ultimo concluido o curso em 1915.

—As provas oraes do 3º anno começarão na proxima sexta-feira, ás 11 horas, e as provas oraes do 4º anno, no proximo sabbado, ás 9 horas.

# A GUERRA EUROPÉA

## Communicados officiaes

**PARIS, 12 (P.) — Communicado official datado de 10, sobre as operações no oriente:**

**"O máo tempo continúa a prejudicar as operações.**

**Ao norte de Monastir os alliados deram um ataque contra as posições teuto-bulgaras, tendo o inimigo offerecido tenaz resistencia, sobretudo ao norte da cota 1.050, onde uma eminencia, atacada pelos russos, passou successivamente de mão em mão.**

**Progredimos na aldeia de Vlakler, onde conquistámos mais oitocentos metros de terreno.**

**A chuva e o nevoeiro obrigaram-nos a suspender as operações."**

**HAVRE, 12 (P.) — O communicado official belga de hontem annuncia terem havido no correr do dia vivos duelos de artilheria em Dixmude e na região de Steenstracte.**

**PARIS, 12 (P.) — Communicado official de hontem á noite:**

**"A noroeste de Reims, na região de Ville-au-Bois, e no sector de Douaumont, violentas luctas de artilheria.**

**Deu os melhores resultados um ataque de surpresa que levámos a effeito contra as trincheiras inimigas de Bois-le-Pretre."**

**ROMA, 12 (P.) — O communicado do generalissimo Cadorna annuncia que em nenhum ponto da linha de frente occorreram acontecimentos de importancia. Apenas em Dorso-Casina, os italianos repelliram uma tentativa de ataque dos austriacos.**

**PARIS, 12 (P.) — Communicado das 16 horas:**

**"Na região ao norte de Lassigny, hontem, ao anoitecer, os allemães atacaram as nossas trincheiras na orla leste do bosque de Loges, depois de vivo bombardeio dessas posições. Os nossos tiros de barragem deslocaram, porém, o ataque. Algumas fracções inimigas que conseguiram entretanto, tomar pé nos elementos avançados nas nossas trincheiras, foram d'ali expulsos depois de um combate a granadas. A nossa linha foi completamente restabelecida.**

**No resto da linha de frente houve apenas o canhoneio habitual."**

**PETROGRADO, 12 (P.) — Communicado official:**

**"Domingo, na frente rumaica, o inimigo tentou ataques no valle de Buzeu, ao norte de Thislau e a oeste de Mizil. Todas as tentativas fracassaram.**

**Na Dobrudja prosegue a troca de tiros. Nos bosques dos Carpathos, o inimigo atacou as nossas posições, cinco verstes a nordeste de Chibina e na montanha de Capul. Tanto da primeira, como da segunda vez, o nosso fogo sustou os ataques.**

**Na região a leste de Belbor batemos o inimigo e perseguimol-o, capturando duas alturas. No valle de Sulta, seis verstes a nordeste de Glashiutte e ao sul do valle de Euzur, repellimos varios ataques contra as nossas posições. Capturámos as alturas na região de Kiselin.**

**Na Volhynia, a oeste de Lutsk, o inimigo tomou a offensiva depois de energica preparação de artilheria, obrigando uma companhia russa que defendia a posição, a recuar ligeiramente. Reforços enviados immediatamente restabeleceram a linha."**

## Nas frentes russas e nos Balkans

LONDRES, 12 (A.)—Os allemães exigiram da cidade de Bukarest uma primeira indemnização de guerra, na importancia de 200.000 libras esterlinas.

LONDRES, 12 (A.)—Telegrammas de Petrogrado informam que os rumenos reconquistaram toda a linha que vai de Ploesci até Mizilu, obrigando os teuto-austro-bulgaros a um grande recuo para o sul, sobre Bukarest.

—O rei Fernando, da Rumania, chegou a Reni, na Bessarabia, onde vai conferenciar com o czar da Russia.

—O "Daily Chronicle" diz que a offensiva allemã, na Rumania, carece de vigor, visto que, da maneira como este movimento está sendo dirigido, paralysará em poucos dias, não tendo os exercitos invasores elementos de resistencia.

## A situação na Grecia

LONDRES, 12 (P.)—Communicam de Copenhague que os jornaes publicam despachos procedentes da Suissa annunciando que o rei Constantino, da Grecia ordenou a mobilização geral.

## Na Africa

LONDRES, 12 (P.)—O correspondente da Agencia Reuter em Mgore, Africa Oriental Allemã, telegrapha:

"O general allemão Wahle, batendo em retirada de Tabora, em direcção a sueste, afim de se juntar ao principal corpo inimigo, atacou um pequeno posto britannico em Malingali.

Encontrou, porém, ahi uma resistencia com que não contava.

Depois de quatro dias de lucta, chegaram forças inglezas de soccorro, que expulsaram a columna allemã, matando setenta e um homens e aprisionando trinta e tres.

Entretanto, um forte destacamento enviado pelo mesmo general Wahle, com o fim de envolver as tropas inglezas do general Northey, era, afinal, envolvido.

Tendo-lhes tomado o passo e tendo-os cercado, os inglezes forçaram os allemães a capitular.

Ficaram prisioneiros sete officiaes e 47 soldados brancos, além de 240 ascaris.

Estes ultimos eram todos veteranos.

Os inglezes capturaram um obuzeiro, tres metralhadoras Maxim e quatrocentas cabeças de gado.

A perseguição ao general Wahle continúa.

A linha britannica septentrional, que tem duzentas milhas de frente, avançou sessenta milhas.

Com o seu avanço para sudoeste, partindo de Kilwa, sobre a costa, os inglezes acham-se agora a sessenta milhas para o interior do territorio allemão."

## Outras noticias

PARIS, 12 (P.) — Desde que começou a batalha do Somme, os allemães empregaram 137 divisões contra a linha de frente franco-ingleza.

O total das perdas confessadas pelos allemães até 3 de outubro findo era de 330.000 homens, sem contar as de 71 batalhões.

Informações de boa fonte demonstram, entretanto, que a cifra total dessas perdas ultrapassa bastante a apresentada pelos allemães.

Para ter a conta exacta das baixas soffridas pelo exercito allemão naquella batalha, durante os mezes de outubro e novembro, e bem assim as dos batalhões que não foram publicadas, é preciso augmentar de dois terços aquella totalidade, ou sejam 550.000 homens.

Accrescentemos a este numero as perdas dos feridos não publicadas, cerca de um quarto do total, ou sejam 140.000 homens; accrescentemos ainda uma centena de milhar de mortos por molestias e os mortos não incluidos mas listas e teremos assim um total de mais de 700.000 homens.

HAVRE, 12 (P.)—O "Echo Belga" noticia que, por occasião das ultimas deportações de Tourcoing, deram-se ali graves conflictos devido aos protestos levantados pelos habitantes da cidade contra semelhante ordem das autoridades germanicas.

Os allemães atiraram contra o povo, matando 16 civis, ferindo mortalmente muitos outros e prendendo cerca de 50.

LONDRES, 12 (P.) — O Sr. Arthur Henderson, "leader" trabalhista na Camara dos Communs e membro do novo Conselho Superior de Guerra, falando hontem nesta capital, declarou:

"Desejo pôr todo o mundo em guarda contra o perigo de uma paz prematura. Sou vivo partidario da paz; mas, é necessario que a paz que nós desejamos nos deixe definitivamente ao abrigo de uma nova catastrophe. Que os norte-americanos e os demais povos neutros façam todos os esforços para constituirem a liga das nações que se devem unir para impor o principio da arbitragem. Apoiarei esses voluntarios da paz, mas não agora. Estamos em guerra e não podemos falar de paz, quando temos contra nós um inimigo pouco escrupuloso; fazer agora a paz, seria arriscar-nos a ver amanhã o inimigo provocar a renovação de todas estas luctas. Uma paz no estado em que se encontram a Belgica, a França, a Servia e a Rumania, não nos póde servir, porque não queremos uma paz pouco honrosa, mas sim uma paz duradoura e permanente, baseada sobre os direitos e a honra das nações."

MADRID, 12 (P.) — O presidente do conselho, conde de Romanones, declarou que é absolutamente destituido de fundamento o boato da entrada de submarinos belligerantes em Las Palmas.

PARIS, 12 (P.) — Não ha ainda nenhuma informação official sobre os nomes que constituirão o novo ministerio. Todavia, hoje de noite, affirmava-se nos centros politicos que o gabinete ficaria assim organizado:

Presidencia e estrangeiros, Briand; finanças, Ribot; guerra, general Lyautey; marinha, almirante La Caze; fabricação nacional, incluindo munições e transportes, Thomas; instrucção publica, Painlevé.

Estes seis ministros formarão o conselho de defesa nacional.

PARIS, 12 (P.) — O chefe do gabinete Sr. Aristides Briand, continuou hontem a trocar impressões com personalidades politicas, industriaes e commerciaes a respeito da modificação do gabinete. Essas negociações deverão terminar ainda hoje. O novo gabinete deve apresentar-se ao Parlamento amanhã.

Diz-se que o novo gabinete não comprehenderá nenhum ministro sem pasta. Diversos departamentos ministeriaes serão reunidos e collocados sob a direcção de um unico ministro. Todos os serviços de abastecimentos, civis e militares e tambem o de transportes, ficarão igualmente sob a autoridade de um só ministro. Os departamentos do commercio, da industria e da agricultura serão, por sua vez, reunidos e formarão o ministerio da economia nacional.

Outro ministerio, segundo se accrescenta, reuniria todas as producções relativas á guerra. Os sub-secretariados serão confiados a technicos.

A commissão de guerra, ainda segundo essas informações, que comprehenderá os ministros da defesa nacional, funccionará permanentemente, tomando todas as deliberações relativas á guerra.

O partido socialista, reunido hontem de noite, renovou a sua confiança ao Sr. Alberto Thomás, sub-secretario das munições, autorizando-o a permanecer no governo.

PARIS, 12 (P.) — O "Matin" publica um telegramma de Zurich em que se diz que o numero de operarios belgas deportados para a Allemanha excede já de 150.000

PARIS, 12 (P.) — O presidente da União Economica e Social dos Catholicos Italianos, respondendo ao appello dos operarios belgas, exprimiu a sua indignação, que invade todos os corações dos catholicos italianos, pelo systema barbaro da nova escravidão que a Allemanha exerce na Belgica.

PARIS, 12 (P.) — O Sr. Mauricio Barrés, estuda, num artigo que publica no "Ehco de Paris", as diversas familias espirituaes da França. Mostra como os judeus, que adquiriram, por expontanea vontade, a nacionalidade franceza, se preoccupam em provar que são dignos della e em dar provas do seu lealismo, permanecendo desde o primeiro dia da guerra em Paris, e lançando um appello aos seus irmãos, para que se alistassem no exercito, appello esse que foi acolhido calorosamente por toda a França.

O Sr. Barrés diz que os judeus da Argelia desejam ardentemente cooperar nos direitos, nos deveres e nos sentimentos dos francezes e que vibram quando são chamados ás armas, partindo para as linhas de batalha com grande enthusiasmo.

Terminando o seu artigo, o Sr. Barrés reproduz varias cartas de judeus que combatem nas linhas de frente e nas quaes se affirma, com força e emoção, o desejo apaixonado de Israel se confundir com a alma da França.

LONDRES, 12 (A.)—Chegam aqui, por via indirecta, noticias da situação creada pelos allemães em Varsovia, depois da sua elevação a capital do novo Reino da Polonia, creação do kaiser e do seu estado-maior, com o fim de explorar o sentimento patriotico dos polacos, dando-lhes uma coisa de que não podiam dispôr.

Logo após as primeiras noticias do acontecimento, cantado largamente pelos imperios centraes, foram postas á mostra as verdadeiras causas do gesto da Allemanha. Era necessario fazer o Reino da Polonia, sómente com a Polonia russa, afim de ir ahi buscar os recursos de homens com que preencher os fundos claros do seu exercito do Somme e dos Balkans.

E' assim que, quasi immediatamente, o governador allemão da Polonia russa, transformado numa especie de preposto do regente do novo reino, determinou o alistamento e mobilização de todos os polacos validos, de 21 a 60 annos.

O convite do estado-maior allemão aos polacos para estes se irem bater contra a Russia não surtiu effeito. E' então, que o mesmo governador militar lança o recrutamento.

Chegam agora noticias das consequencias das medidas allemãs. Corre aqui, e vinda a informação de fonte insuspeita, que foi declarada a lei marcial em Varsovia, porque, tentando os allemães executar o recrutamento dos polacos, crearam os dominadores uma situação verdadeiramente grave e perigosa, tendo já havido em mais de um ponto da Polonia russa, sob o dominio allemão, disturbios e grandes motins em protesto ao acto do governador militar, ordenando em nome da Allemanha o recrutamento.

PARIS, 12 (P.)—O "Temps" informa que é muito provavel que já hoje se saibam as modificações por que tem de passar o ministerio.

ROMA, 12 (P.) — Está publicado um decreto submettendo á direcção do governo, a partir de 1 de janeiro proximo, os serviços relativos á distribuição e consumo de carne.

Haverá um "comité" central que estabelecerá o numero de animaes que deve ser abatido em cada provincia.

A venda de carne será prohibida ás quintas e sextas-feiras, e a de aves domesticas só será permittida em tres dias de semana.

Foram tomadas medidas tendentes a assegurar a alimentação dos doentes que precisarem de carne.

AMSTERDAM, 12 (P.)—A secção hollandeza da Liga dos Estados Neutros dirigiu um appello ao povo dos Estados Unidos, declarando que os hollandezes não podiam supportar passivamente por mais tempo os soffrimentos infligidos pela Allemanha aos seus vizinhos belgas.

O unico remedio para o caso—diz o alludido appello—é uma acção collectiva de todos os Estados neutros, que não podem continuar indifferentes ao espectaculo de ver espesinhados pela Allemanha leis essenciaes da humanidade que os proprios povos não civilizados respeitam.

LONDRES, 12 (A.)—Restabeleceram-se as communicações radiographicas entre a Grecia e a Turquia.

—Dizem de Berlim, segundo um despacho aqui recebido de Haya, que os allemães estão empregando um automovel blindado com uma velocidade de 30 milhas por hora, o qual conduz varias metralhadoras.

O official maneja o apparelho inteiramente a coberto de qualquer accidente, mediante um periscopio.

O novo invento militar póde levar nove homens, armas e munições para longos combates. Segundo as noticias divulgadas na Hollanda, esses automoveis são invulneraveis.



Na Prefeitura pagam-se hoje as folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro ultimo, dos adjuntos de 1ª classe, de letras M. a Z., guardiães e serventes de escolas (proprios municipaes).



Por actos de hontem do Sr. prefeito foram nomeados: para os logares de guarda municipal o Sr. Mario Lopes de Barros e para o de 4º escripturario da Directoria Geral de Fazenda o cidadão Alfredo Terra de Uzeda.



## JURY

Em 21 de outubro do anno passado, no cáes do porto, Martins Lopes, por motivo frivolo, assassinou a tiros de revólver seu companheiro de trabalho Bonifacio Martins.

Preso e processado, Lopes compareceu hontem a julgamento, perante o jury, sendo condemnado a 15 annos de prisão.

— Está marcado para hoje o julgamento de Naphtaly Santos, pratico de pharmacia, que estupidamente assassinou a tiros de revólver, na rua Uruguayana, em 10 de novembro do anno passado, D. Alzira de Magalhães Fiebry.



## O INCENDIO DO "27"

O juiz da 1ª vara criminal, por falta de provas, absolveu Kali Zarzur, Antonio Zarzur e Nicoláo Zarzur, socios da firma Zarzur & Irmãos, que exploravam o negocio de fazendas e armarinho, denominado Antigo 27, á rua da Quitanda, processados como responsaveis pelo incendio que destruiu aquelle estabelecimento



## O caso de S. Gonçalo

Ainda sobre o caso de S. Gonçalo, de que tratamos em outro local, foi pelos dois vereadores prejudicados, Srs. Joaquim Serrado e Jonkopings de Carvalho, expedido o seguinte telegramma:

"Dr. Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal — Apesar communicação V. Ex., concessão "habeas-corpus", Camara S. Gonçalo insiste reconhecer poderes pretensos vereadores eleitos para as vagas de Serrado e Jonkopings, com manifesto desrespeito ao accordão desse Egregio Tribunal. Pedimos V. Ex. expedição nova ordem presidente Camara para sermos empossados e exercermos funcções de vereadores."

Ao Dr. Nilo Peçanha foi expedido este outro telegramma:

"Apesar julgado e telegramma expedido, presidente Supremo Tribunal, Camara insiste em reconhecer pretensos vereadores. Presidente Camara diz agir por determinação V. Ex.

Actos assim desrespeito Tribunal e autoridade V. Ex., reclamam intervenção governo.

Signatarios tiveram direitos amparados justiça e confiantes aguardam providencias immediatas e attinentes salvar responsabilidade V. Ex. e decoro Supremo Tribunal."

Pelos mesmos vereadores foi requerido á mesa da Camara Municipal de S. Gonçalo certificado da sessão de hontem que foi passado pelo secretario nos seguintes termos:

"Certifico que á sessão de hoje compareceram, além do abaixo firmado, os vereadores Eduardo Vieira de Souza, Lindolpho de Paula Antunes, José Serrado Pereira da Silva e Antonio Jonkopings de Carvalho. Certifico mais, que o vereador Eduardo Vieira de Souza pediu ao Sr. presidente Lindolpho de Paula Antunes, que estando presentes os vereadores José Serrado Pereira da Silva e Antonio J. de Carvalho, fossem os mesmos empossados dos seus cargos em virtude de "habeas-corpus" que lhes foi concedido pelo Supremo Tribunal Federal.

Certifico ainda que o Sr. presidente se negou a deferir á posse, negando-se outrosim a prestar esclarecimentos que justificassem esse seu modo de proceder — Mario Alves de Azevedo."

## CONGRESSO NACIONAL

### SENADO

Presidencia do Sr. Urbano dos Santos.

Presentes 35 senadores, foi aberta a sessão e approvada a acta.

#### EXPEDIENTE

O expediente constou de um officio do Sr. ministro do interior enviando a mensagem com que o Sr. presidente da Republica submette ao Senado o acto pelo qual nomeia ministro do Supremo Tribunal Federal o Dr. Mendes de Almeida Junior.

Telegramma do Sr. Manoel Escholastico Virginio communicando ter assumido o cargo de presidente do Estado de Matto Grosso.

Officios do Sr. ministro da fazenda restituindo autographos de resoluções legislativas já sanccionadas e officios do secretario da Camara dos Deputados remettendo varias proposições ali approvadas.

Não houve pareceres nem oradores.

#### ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 85, de 1916, artigos 2º a 5º, fixando a despeza do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o exercicio de 1917.

**Orçamento do interior**

Foram lidas e apoiadas diversas emendas.

O Sr. Pires Ferreira pediu a palavra para justificar a emenda que apresentara e que tivera parecer contrario da commissão, autorizando ao governo a desenvolver edificações na Colonia de Alienados de Jacarépaguá para, no mais curto espaço de tempo, transferir para ali os enfermos existentes no Hospicio Nacional de Alienados, que será entregue á Santa Casa da Misericordia, afim de serem estabelecidas enfermarias para o serviço dos alumnos da Escola de Medicina.

O orador, para defender a sua emenda, fez sentir ao Senado a conveniencia da mudança do hospicio para um logar mais distante da cidade e a necessidade que terá a nova Faculdade de Medicina, que será construida na Praia Vermelha, de um hospital que lhe fique proximo.

Depois de varias considerações, o orador termina, chamando para o caso a attenção da commissão de finanças.

O Sr. Mendes de Almeida pede a palavra para uma emenda que apresentou autorizando o governo a rever e reformar os regulamentos da Casa de Detenção, da Casa de Correcção e da Colonia Correccional de Dois Rios, no sentido de realizar a inteira efficiencia do cumprimento das penas criminaes do Districto Federal e de instituir garantias para evitar a promiscuidade de menores com os demais detentos.

O orador declara que obedeceu, na confecção dessa emenda, ao desejo manifestado pelo ministro da justiça e á propaganda incessante que se tem feito contra a promiscuidade dos detentos e pelas necessarias modificações nas casas de Detenção e Correcção.

S. Ex. chama para o assumpto a attenção do Senado, não só por ser de necessidade publica como de alta relevancia para a justiça.

O Sr. João Luiz Alves requer a retirada das emendas que apresentara, afim de que o orçamento seja votado em 2ª discussão, reservando-se o direito de apresental-as quando submettido ao ultimo turno.

O Sr. Erico Coelho informa que as emendas a que se referiram os Srs. Pires Ferreira e Mendes de Almeida serão apresentadas em 3ª discussão compromettendo-se, como relator do orçamento do interior, a tomal-as na devida consideração.

Em seguida, como já houvesse numero para as votações, foram approvadas:

**Orçamento da viação**

Em 1ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 85, de 1916, fixando a despeza do Ministerio da Viação e Obras Publicas para o exercicio de 1917, com as emendas apresentadas e que tiveram parecer favoravel da commissão de finanças.

Foi depois annunciada a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Justiça.

Foi approvado com as emendas que tiveram parecer favoravel da commissão de finanças e do Sr. Pires Ferreira, que tivera parecer contrario da mesma commissão, mandando consignar a verba de 10:000$ para o Asylo de Alienados do Piauhy e a do Sr. Mendes de Almeida autorizando o governo a rever ou a reformar o regulamento da Casa de Detenção, etc.

Em seguida, foram approvadas todas as demais proposições da ordem do dia, dependente de votação.

**Reforma judiciaria**

Em seguida, teve inicio a votação da reforma judiciaria. Haviam sido votadas apenas 20 emendas, quando verificou-se não haver mais numero no recinto.

Por isso passou-se ás discussões, sendo encerradas:

A 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, que concede um anno de licença, com o ordenado a que tiver direito e em prorogação, para tratamento de saude, a Franklin Victorino de Souza, bagageiro de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil.

**Receita**

Annunciada a 3ª discussão do orçamento da receita, foi a mesma suspensa em virtude de emendas que recebeu, indo por isso, á commissão de finanças para, sobre as mesmas, emittir parecer.

Em seguida, foi levantada a sessão.

### CAMARA

Presidencia, Astolpho Dutra; secretarios, Costa Ribeiro e Mavignier.

A acta foi approvada sem debate.

#### EXPEDIENTE

No expediente foram lidas mensagens do governo pedindo creditos de réis 36:108$861, para pagamento a D. Christina Leite de Toledo Piza e outras, differença de pensão de montepio que deixaram de receber; de 110:000$, destinado á Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá; de 6:500$, para pagamento a Marcolino J. de Bessa, constructor do sangradouro do açude Curraes, em Apody, Rio Grande do Norte, e para pagamentos reclamados por ex-funccionarios da extincta commissão de estudos da Estrada de Ferro de Coroatá ao Tocantins.

Foram lidas ainda no expediente, entre outros papeis, mensagem presidencial transmittindo varias reclamações de pagamentos em virtude de differenças de cambio, differenças que ascendem a cerca de 250 contos.

**Matto Grosso**

No expediente foi lido o seguinte telegramma:

"Corumbá, 10 — Sr. presidente da Camara dos Deputados — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que hoje, ás 13 horas, assumi o exercicio do cargo de presidente do Estado, em virtude de pronuncia decretada pela Assembléa Legislativa contra o general Caetano Manoel Faria de Albuquerque e de accordo com o *habeas-corpus* que me foi concedido pelo juiz federal, confirmado pelo Supremo Tribunal Federal a 6 do corrente. Respeitosas saudações — *Manoel Escholastico Virginio*, vice-presidente do Estado, em exercicio da presidencia."

A mesa da Camara deu-se por inteirada.

O Sr. Mauricio de Lacerda, por sua vez, apresentou o seguinte requerimento:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe com a maior urgencia quaes os termos das instrucções dadas ao inspector da 6ª região, general Barbedo, quanto ao cumprimento do *habeas-corpus* ao governador de Matto Grosso e ao seu vice-governador."

**João Elysio**

O Sr. João Elysio, representante de Pernambuco no Congresso Nacional, apresentou á Camara os seguintes requerimentos:

"Requeiro, por intermedio da mesa da Camara dos Deputados, que o poder executivo informe:

1º, se em todos os Estados da Republica já foi effectuado o fornecimento dos livros de que tratam os arts. 6, 8, 14, 20 e 26 da lei n. 3.139, de 2 de agosto do corrente anno, indispensaveis para o novo alistamento eleitoral;

2º, no caso negativo, mesmo em alguns Estados, quaes as providencias adoptadas."

"Requeiro, por intermedio da mesa da Camara dos Deputados, que o poder executivo informe:

1º, se a commissão enviada a Pernambuco, para inspeccionar a respectiva alfandega, já apresentou o seu relatorio;

2º, no caso affirmativo, quaes os termos do mesmo relatorio."

"Requeiro, por intermedio da mesa da Camara dos Deputados, que, com a necessaria urgencia, o poder executivo informe quaes os termos não só das propostas da Société de Construction du Port de Pernambuco e da Associação Commercial do mesmo Estado, como tambem do alvitre suggerido pelo respectivo governador, a que allude a exposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas, enviada a esta Camara com a mensagem do presidente da Republica, de 21 de outubro do corrente anno, sobre a exploração commercial do porto de Recife, na parte do cáes já construida e devidamente apparelhada."

**Mauricio de Lacerda**

O Sr. Mauricio de Lacerda proferiu violento discurso contra os Srs. presidente da Republica, presidente do Supremo Tribunal Federal e senador Antonio Azeredo, por haver o governo deliberado prestigiar a ultima decisão do Supremo Tribunal concedendo *habeas-corpus* ao vice-presidente do Estado de Matto Grosso, coronel Manoel Escholastico Virginio, para que exerça as funcções de presidente, por ter sido decretado o *impeachment* contra o general Caetano de Albuquerque, pronunciado em crime de responsabilidade pela Assembléa Legislativa estadual, pela pratica de abusos e delictos.

O Sr. Mauricio de Lacerda analysou a attitude do Sr. presidente da Republica em face do caso de Matto Grosso e do caso do Estado do Rio, affirmando que o Sr. Wenceslão Braz tem praticado todos os escandalos para proteger os interesses politicos periclitantes do senador Azeredo.

Condemnou o deputado fluminense com vehemencia a conducta do ministro presidente do Supremo Tribunal Federal, que se mancommunou, disse, com o Sr. presidente da Republica para patrocinar a politica do senador Azeredo.

Não lhe causa, porém, estranheza semelhante attitude num paiz infelizmente agora governado por um presidente de inquestionavel vacuidade cerebral e cujos processos de politica de meio termo, de termo médio, são por demais conhecidos da Nação inteira. Ahi está, como exemplo, o caso do Contestado, onde o Sr. Wenceslão, invocando razões politicas, não trepidou por amor de um grande arranjo, que ha de vir em breve á luz publica, em passar por cima de uma sentença do Supremo Tribunal e dos direitos que a Constituição confere ao legislativo federal.

Neste diapasão proseguiu o orador com desusada vehemencia, até que passou a aggredir violentamente a politica do Sr. Azeredo, com o que poz termo ao seu discurso.

#### ORDEM DO DIA

A' ordem do dia não houve numero para votação.

O Sr. Passos de Miranda tratou da politica do Pará e o Sr. Mauricio de Lacerda proseguiu no discurso encetado á hora do expediente.

**Pará**

O Sr. Passos de Miranda occupou a tribuna para fazer rapidas considerações relativamente á attitude do Sr. Octacilio de Camará em face da politica do Pará.

O deputado carioca procurou o Sr. presidente da Republica para lhe mostrar telegrammas que recebeu do Pará e o Sr. Passos de Miranda exhibiu, por sua vez, varios despachos sobre o pleito ferido no seu Estado para a successão governamental, que pretende dar á publicidade opportunamente.

Os que têm responsabilidade directa e immediata na politica do Pará e os que têm interesses naquella terra não pódem aceitar que quem quer que seja, por motivos de amisade pessoal, queira intervir na politica paraense. Essa ha de se fazer dentro da Constituição e das leis do Estado, pois, seria realmente engraçado e, simultaneamente, um escarneo que o Pará pudesse ser devassado na sua politica por estranhos, que pretendem encontrar ali os processos de politicagem que degradam outras circumscripções da Republica.

No Pará não ha, felizmente, a lucta pequena dos grupos ou dos curriculos que existem no Districto Federal. Ha ali um antigo fermento de paixões partidarias, que não amortecem nem mesmo diante da gravidade da situação economico-financeira do paiz.

Se os telegrammas a que allude o Sr. Camará fossem do chefe da opposição do Pará ou de nomes que como esse se impuzessem ao conceito publico, mereceriam outra attenção que não merecem sendo de quasi anonymos.

E' o que, ora, lhe cumpria dizer.

**Discussões**

Foram, em seguida, encerradas as discussões de tres projectos de credito, sendo a sessão levantada ás 15 horas.

#### AS COMMISSÕES DA CAMARA

Na sua reunião de hontem a commissão de justiça da Camara dos Deputados resolveu solicitar informações ao governo sobre o requerimento da Sociedade Anonyma Armazens Andressen, pedindo relevação de prescripção para o recebimento de passagens que forneceu ao Ministerio da Guerra. A commissão assignou o parecer do Sr. Palma, favoravel ao requerimento de D. Maria Feliciana Cordeiro Galvão, solicitando pagamento de montepio.

O Sr. Gonçalves Maia leu parecer indeferindo o requerimento de Antonio dos Santos Cardoso, pedindo relevação de prescripção, sendo esse parecer assignado.

A este proposito o Sr. Gonçalves Maia assignalou a incompetencia da commissão de finanças para se manifestar sobre a constitucionalidade ou não da materia sujeita á commissão de justiça. Isto veiu por causa de um projecto que a commissão de justiça julgou constitucional — o de reforma orthographica — e tendo ido á commissão de finanças, para outro effeito, esta fulminou-o como inconstitucional. O Sr. Gonçalves Maia entrou em longas considerações sobre a competencia das commissões permanentes, mostrou a anarchia parlamentar reinante e terminou dizendo que não ha como cada um ficar no seu logar, que tudo marchará direito.

E a commissão assignou unanimemente o parecer e as considerações do Sr. Gonçalves Maia.



### AGUA! AGUA!

Somos hoje echo de uma reclamação muito justa dos moradores do Andarahy, principalmente da rua Visconde de S. Vicente.

Esses infelizes viventes, que ali residem, ha seis dias que não têm uma gotta d'agua fornecida pelos canos da repartição respectiva; se não fossem as providenciaes chuvas dos ultimos dias já, certamente, muitos teriam perecido.

Agua! Agua! é o grito que d'ali parte e por nosso intermedio esperam os reclamantes uma providencia do Dr. Van Erven.

## CASOS DE POLICIA

A menina Francisca de Souza, de cor parda e com sete annos de idade, faz coisas que muito pouca gente de muito mais idade seria capaz de fazer.

Tendo ficado orphã de pai e mãi, foi entregue á familia de Francisco Cerrone, agente da segurança publica, destacado na 2ª delegacia auxiliar.

Por seis vezes já fugiu dessa casa, indo para casa de José de Souza, na rua de Catumby n. 42.

Hontem, pela setima vez, fugiu ainda, tendo Cerrone se queixado á policia do 9º districto, que a foi buscar, ficando a endiabrada pequena detida na delegacia.

A's 11 horas da noite, entretanto, apanhando distraida a sentinela, que a guardava, correu para uma janela do 1º andar e d'ahi atirou-se á rua.

Quando correram a acudil-a, supponde que se tivesse ferido gravemente, já Francisca se havia levantado e saido a correr, dobrando a esquina com tal velocidade, que os que a perseguiam perderam-n'a de vista.

Pela madrugada, ás 3 horas, quando chovia copiosamente, o Sr. Joaquim de Lemos, residente na rua Estacio de Sá n. 29, foi encontral-a deitada na calçada fronteira á sua casa e interrogando-a, foi-lhe dito por Francisca, que estava perdida.

Levada novamente á delegacia do 9º districto, lá ficou a terrivel pequena detida até ser de novo entregue ao Sr. Cerrone.

---

A Constança Maria da Conceição, apesar dos seus 43 annos, vive amasiada com Simplicio Braz da Rocha, de 23 annos e que é, como a sua companheira, de cor preta.

O Simplicio de quando em vez chega-lhe a roupa ao pello e com certa barbaridade, de modo que, ha dias, lá foi ella queixar-se á policia do 17º districto, onde é a sua residencia na ladeira de Pirassinunga numero 51, contra o malvado.

Quando, porém, ia ser Simplicio autoado em flagrante, Constança arrependeu-se e pediu muito ao delegado para o soltar, sendo attendida.

Hontem, entretanto, lá voltava de novo a se queixar e desta vez, sem um pedaço da orelha esquerda que lhe foi arrancado pelo perverso amante.

Ella foi medicada pela Assistencia Municipal e elle mettido no xadrez para ser processado.

---

João Baptista, carroceiro da Limpeza Publica, foi hontem, na rua Senador Euzebio, victima de um desastre com a propria carroça que conduzia.

Bastante offendido foi soccorrido pela Assistencia Municipal.

---

A policia do 14º districto prendeu hontem a Antonio Gonçalves, vulgo "Cabeçudo", quando, na praça Onze de Junho, promovia desordem em um botequim, armado de faca.

---

No Hospital da Misericordia, falleceu hontem Affonso Lopes de Carvalho, um desordeiro, que no dia 10 deste mez, no botequim da rua Barão do Bom Retiro n. 24, tentar aggredir, armado de navalha, ao dono da casa Luiz Bernardo Gonçalves, quando foi por este ferido com um tiro de revólver em uma verilha.

Luiz, que foi preso pela policia do 19º districto, confessou que havia dado o tiro para baixo, com a intenção apenas de amedrontar ao seu aggressor.

---

Na rua Frei Caneca, falleceu pela manhã, repentinamente, o portuguez Domingos Lopes Maravalhos, de 45 annos, casado, operario e residente á mesma rua n. 125.

A policia do 12º districto, tomando conhecimento do facto, fez recolher o cadaver ao necroterio policial.

---

Foi horrivel o desastre hontem occorrido no largo de S. Francisco de Paula. A victima foi um pobre velho cego, de 60 annos presumiveis, que implorava a caridade publica, tocando violão pelas ruas.

Hontem, quando se achava naquelle largo foi apanhado por uma carroça que atirando-o ao chão passou-lhe pelo thorax esmagando-o.

A policia do 3º districto prendeu o carroceiro Antonio Gomes Miranda, havendo as testemunhas que depuzeram no flagrante declarado que era possivel ter evitado o desastre.

O cadaver do infeliz cego foi removido para o necroterio policial, onde até á noite não tinha sido estabelecida a sua identidade.

---

Foi hontem preso o commandante Alvaro Luiz Pinto, do vapor *Urano*, contra o qual, em tempo foi dada uma queixa pela firma José Pacheco & C., proprietaria do navio, de o haver abandonado na enseada de Botafogo, desapparecendo com a quantia de tres contos de réis.

Pinto declarou na 2ª delegacia auxiliar ter abandonado o navio por se achar enfermo, continuando o inquerito que sobre o furto havia sido aberto.

---

Jorge André Machado da Costa, irmão e tutor do menor Valentim Costa, empenhou á varias pessoas apolices da divida publica, pertencentes áquelle menor, transacção essa que fez com o auxilio do piloto Marcellino Rodrigues da Costa.

Sobre este facto foi hontem aberto inquerito na 2ª delegacia auxiliar.

---

Os ladrões, penetrando pelo telhado da casa n. 7 da rua da Carioca, desceram até á loja, onde é estabelecida a firma A. Abreu & C., com o commercio de armas, e ahi, arrombando armarios roubaram armas no valor de um conto de réis.

Os ladrões, que haviam andado por outros telhados da vizinhança deixaram algumas telhas quebradas e no forro da casa assaltada uma grossa gorda, tendo tentado tambem arrombar o cofre.

A policia do 3º districto, recebendo queixa do assalto, esteve na casa onde se deu o roubo e fez tirar varias chapas pelo gabinete de identificação, verificando ter sido o roubo feito em condições difficeis.



### SERVIÇO RADIO-TELEGRAPHICO

Communicaram-se hontem com as diversas estações nacionaes os seguintes vapores:

Com a de Olinda — "Reina Victoria Eugenia", hespanhol, norte.

Com a de Amarelina — "Benjamin Constant", nacional, norte; "Maranhão", idem, sul, e "Itassucê", idem, idem.

Com a de S. Thomé — "Itapuhy", nacional, norte; "S. Paulo", idem, idem; "Satellite", idem, sul, e "Santa Secilia", americano, idem.

Com a de Babylonia — "Itapura", nacional, norte, e "Principe di Udine", italiano, idem.

Com a de Mont Serrat — "Itapuca", nacional, norte; "Itaquera", idem, idem; "Ravena", italiano, idem; "Valbanera", hespanhol, idem, e "Deseado", inglez, porto Santos.

Com a de Juncção — "Itatinga", nacional, sul, e "Itajubá", idem, idem.

### MAIS UM AFOGADO EM COPACABANA

Na praia de Copacabana deu-se hontem mais um desastre, em que pereceu afogado um subdito inglez.

O Sr. Arthur L. Prooks, solteiro, de 30 annos, inglez, estava hospedado, em Ipanema, na rua Vieira Souto n. 40, residencia de seu amigo e compatriota Sr. F. E. Johnson.

Todas as manhãs iam os dois e mais o menor Ivan, filho do Sr. Johnson, tomar banho no mar, o que hontem tambem fizeram, tendo, porém, o Sr. Prooks afoitamente se afastado muito ao largo, apesar da furia das ondas.

Em certo momento foi levado pela correnteza e, quando Ivan, ouvindo os seus gritos, nadou para salval-o, já não conseguiu senão trazer para terra o seu cadaver.

A policia do 30º districto, tomando conhecimento do lamentavel accidente, fez remover o cadaver para o necroterio policial.



### UM "FILM" REAL

#### DE ARTISTA A CORISTA E DE CORISTA A LADRÃO

Contratado por uma empreza cinematographica, a especialidade do italiano Mario Galli era *posar* nos *films* em que havia scenas de perigos, como, por exemplo, o de atirar-se de um trem, com este em movimento.

De modo que Galli, com a pratica de taes papeis, ficou ainda mais agil.

Depois veiu para o Rio, como artista da companhia Caramba, e um dia roubou á firma Orestes Pillote & C., na avenida Mem de Sá, uma motocycleta, que empenhou na casa J. Liberal & C., á rua Luiz de Camões n. 60, por 250$, fugindo para S. Paulo.

Lá foi preso e a sua prisão foi communicada á policia desta capital, que o mandou buscar pelos agentes Netto e Paris.

Quando em viagem para esta capital, no expresso paulista, Galli, pedindo para lavar as mãos, em Queimados, poz em pratica as suas habilidades, atirando-se do expresso abaixo.

O agente Netto, embora não tendo sido artista cinematographico, atirou-se tambem e, não obstante ter caido e ficado offendido no thorax, perseguiu-o por mais de meia hora, a saltar muros e cercas, até que o prendeu na chacara do Sr. Frederico Lange, juiz de paz de Queimados.

Hontem aqui chegou Galli, preso, e o agente Netto, que foi elogiado pelo bello serviço, submettido a exame medico e licenciado para tratar-se.

A policia tomou providencias immediatas, isolando toda a zona sinistrada e adjacencias, afim de evitar a aproximação da multidão enorme para ali attrahida pelo bello-horrivel do espectaculo.

### Escola Pratica General Cruz Brilhante

Continuam abertas as matriculas para o curso da arma de infanteria e cavallaria, na secretaria da escola, á rua Santa Amelia n. 21, Mattoso, das 8 ás 10 da noite.

Innumeros têm sido os candidatos, estando já matriculados 84 alumnos.

No curso primario annexo "Coronel Josino", já estão matriculados 26 alumnos.

— O capitão Harry Montemar Lever offereceu os seus serviços como lente de inglez, tendo sido aceito.

—A directoria da escola é composta dos seguintes cavalheiros: director geral, coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho; secretario, tenente-coronel Adalberto Jorge Nogueira Soares; thesoureiro, tenente-coronel Manoel Pereira Soares, e inspector, capitão Oscar Rieger.



A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu do Sr. ministro da justiça a seguinte carta:

"Em 6 de dezembro de 1916 — Illmo. Sr. Dr. J. G. Pereira Lima, presidente da Federação das Associações Commerciaes do Brasil—Em resposta ao vosso officio n. 726, de hontem datado, sobre acontecimentos desenvolvidos no Xapury, communico-vos que já foram tomadas as devidas providencias, como refere o telegramma seguinte, hontem recebido neste ministerio: "Xapury—Regressou diligencia commandante Aldhemar Vasconcellos. Prendeu Augusto Paes, chefe facinora, e Leontino Sampaio, seu socio e companheiro crime, mais outros capangas. Congratulo-me V. Ex. acto notavel prisão todos principaes criminosos sem menor incidente lamentavel. Digno louvor, bravura e actividade commandante Aldhemar, que tem sabido se impor respeito e sympathia população. Decretada juiz municipal prisão preventiva José Galdino, Augusto Paes e Bellarmino Figueiredo. Proseguem diligencias inquerito. Normalizada ordem publica e tomadas providencias necessarias. Cordiaes saudações — Antonio Vieira de Souza, prefeito Alto Acre. Saudações cordiaes."





### Um grande incendio em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12 (A.) — Um violento incendio manifestou-se hoje no bairro da Boca, continuando ainda com extremo vigor.

O fogo começou no estabelecimento de serraria da firma Pedro Batalla, estendendo-se immediatamente a outros predios comprehendidos nas immediações. As chammas, auxiliadas pelo vento forte que reinava, foram mais e mais se propagando, chegando a destruir quasi por completo as ruas Coronel Salvadores, California Cruzador e Pedro Mendoza.

Vinte casas arderam totalmente.

Estão funccionando vinte bombas e trezentos bombeiros, crescendo entretanto, cada vez mais o fogo. Acredita-se que este durará, pelo menos, ainda dois dias, e isso, principalmente, devido ás casas naquelle bairro serem de madeira, antes verdadeiros barracões.

As perdas são numerosissimas, tendo varias familias pobres perdido tudo, ficando em plena miseria.



## TELEGRAMMAS

### AMERICA

#### ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12 (P.) —Encalhou nas costas de Nova Jersey, devido ao nevoeiro, o transporte americano "Summer", procedente de Celon, que transportava grande numero de passageiros civis e militares. Não houve victimas.

#### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (A.)—Quando realizava evoluções num aeroplano, em Lujan, o aviador Luciano Jimenez, que levara em sua companhia, como passageiro, o Sr. Henrique Bos, deu-se um desarranjo no apparelho, que caiu de uma altura de 15 metros.

O aeroplano ficou em pedaços e o aviador ficou com uma perna fracturada e com ferimentos graves na cabeça.

O passageiro nada soffreu.

—O governo remetteu ao Congresso Nacional o projecto de uma emissão de cem milhões de pesos, em titulos da divida publica, ao juro de 6 % e 1 % de amortização, destinados á constituição de um banco agricola, á creação da marinha mercante nacional e á exploração industrial das minas de petroleo de Comodoro Rivadavia.

#### PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 12 (A.)—Devido á parede dos operarios carpinteiros, todas as classes operarias resolveram adherir ao movimento, declarando a parede geral.

O presidente da Reublica, Dr. Manoel Franco, está resolvido a intervir para evitar esse movimento, que causaria grandes prejuizos á collectividade.

### BRASIL

#### PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (P.) — Realizou-se hontem a apuração do sorteio militar, attingindo a classe de 1895. Foram chamados 1.042 nomes e apurados 323 para preencher os claros do exercito. O acto foi revestido da maior solemnidade, com a presença do inspector da região, governador, arcebispo, autoridades, pessoas gradas e innumeros assistentes.

—As festas projectadas para solemnizar o primeiro anniversario do governo Borba terão imponencia superior ás que foram feitas no governo Dantas.

RECIFE, 11 (Retardado.) (A.)—Effectuou-se hontem, nos campos da Ponte de Uchôa, á entrega das taças aos clubs de "foot-ball", conquistadas no concurso instituido pelo "Jornal do Recife".

Pronunciou um discurso, fazendo a entrega das taças, o Sr. Oswaldo Paixão, redactor-chefe do "Jornal".

—Realizou-se hontem, revestindo-se o acto de toda a solemnidade, o sorteio militar, com a assistencia do Dr. Manoel Borba, governador do Estado; do general Joaquim Ignacio, inspector desta região; do arcebispo D. Sebastião Leme, de outras autoridades civis e militares, consules e innumeras pessoas.

Procedida a leitura das chapas, em numero de 1.042, foram sorteados e apurados 323, da classe dos de 1895; sendo desses, um terço, como effectivos, e os restantes effectivos. O sorteio foi assim distribuido: Agua Preta, um; Afogados de Inguzeira, 53; Bonito, quatro; Barreiros, 16; Boa Vista, cinco; Cabroro, tres; Caruaru, cinco; Cabo, 10; capital, 127; Garanhuns, tres; Gravatá, seis; Iguarassú, dois; Ipojuca, um; Leopoldina, quatro; Olinda, sete; Palmares, quatro; Panelas, oito; Pão d'Alho, 10; Petrolina, um; Quipapá, 19; S. Bento, 12; Salgueiros, tres; Timbauba, dois; Tacaratu, dois; Villa Bella, um, e Victoria, seis.

O "Jornal do Recife" diz que o procurador da Republica pediu ao general Joaquim Ignacio, inspector desta região, os nomes dos membros das juntas de alistamento, que não procederam o alistamento, para processal-os de accordo com a lei do sorteio.

—Chegaram ao porto desta capital os cruzadores inglez "Macedonia" e francez "Suffren", que zarparam depois com rumo ignorado.

Nota—A chegada do cruzador "Suffren" a este porto vem desmentir os telegrammas ha dias recebidos de que o mesmo se achava perdido.

#### BAHIA

S. SALVADOR, 11 (P.) — Apesar das declarações ahi feitas do deputado Pedro Lago, seus amigos não escondem o descontentamento por ter sido contemplado na chapa do 1º districto o Dr. Carlos Ribeiro. Trabalham abertamente para que o Dr. Armando Campos, candidato pessoal do Sr. Pedro Lago, seja mais votado que o Sr. Carlos Ribeiro; entretanto, a opinião geral é que este ficará muito acima.

No dia 15 effectua-se a eleição das mesas que presidirão á eleição estadoal.

— Chegou o deputado Prisco Paraiso, sendo recebido por amigos.

O governador fez-se representar no desembarque.

— Nenhum governista disputa, avulso, o logar de senador, sendo incompleta a chapa. São candidatos opposicionistas até agora o coronel Moreira Pinho, Drs. Cupertino Lacerda e Landulpho Araujo Pinho, constando tambem que se apresentará o Sr. Wenceslão Guimarães.

S. SALVADOR, 12 (A.) — Foi nomeado o Sr. Francisco Jardelino Trindade para o cargo de escrivão dos feitos municipaes.

— A "Tarde" publica uma interessante estatistica da expansão do commercio hespanhol nesta capital, que conta 138 estabelecimentos espalhados pelas diversas freguezias urbanas.

— Segundo dados agora publicados, o commercio desta capital tem concorrido com mais de 7.000:000$ em ouro para os melhoramentos do porto.

— O engenheiro Propicio da Fontoura, director da Estrada de Ferro de Nazareth, recolheu ao Thesouro do Estado a importancia de 30:000$ de saldo da renda da referida estrada. Ha muito tempo que esta estrada de ferro não dava saldo.

— Seguiu para essa capital, em gozo de licença, o coronel Francisco Cabral, commandante do 50º batalhão.

Com o mesmo destino seguiu tambem, a chamado de serviço, o Sr. Fernando Koch, sub-inspector de seguros.

— Foi denunciado o professor Angelo Paulo de Souza, que é accusado de haver dado vinte e quatro bolos num seu discipulo.

— Reassumiu o cargo de juiz substituto da 1ª vara criminal o Dr. Alvaro Vieira da Silva.

— No municipio de Remedios, um grupo de bandidos atacou a cadeia, arrebatando o unico preso, que ali se encontrava.

Houve tiroteio entre os guardas da cadeia e os bandidos, morrendo uma pessoa e ficando feridas vinte e quatro.

— O intendente de Santo Amaro tendo gasto fóra do orçamento 45 contos de réis, pediu o necessario credito ao Conselho Municipal, porém, a maioria dos seus membros protestou, negando-se a conceder esse credito.

— Em companhia de sua senhora segue a bordo do vapor "Itassucê" o coronel Henrique Faria, que vai convalescer da grave enfermidade que o accommetteu.

#### MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 12 (A.) — Entrou em julgamento no tribunal do jury o réo Antonio Farnese, que foi defendido pelo Dr. Ernesto Cerqueira, e unanimemente absolvido.

— O senador Francisco Salles, presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, dirigiu uma circular ás camaras municipaes do Estado, solicitando o concurso das mesmas em beneficio da alludida sociedade, e pedindo uma relação dos nomes dos lavradores, industriaes e commerciantes em condições de pertencerem á mesma sociedade.

Aos presidentes das camaras foram enviados exemplares dos estatutos da Sociedade Mineira de Agricultura.

#### S. PAULO

S. PAULO, 12 (A.) — Os Drs. Candido Motta e Cardoso de Almeida, respectivamente, secretarios da agricultura e fazenda, mandaram os seus officiaes de gabinete cumprimentar o Dr. João Mendes Junior, por motivo de sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Partiu hoje para S. José do Rio Pardo o Dr. Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado. Compareceram ao seu embarque os representantes do governo.

SANTOS, 12 (A.) — Todas as tentativas levadas a effeito pelos rebocadores "Emperer" e "Uncle Ton", para fazer fluctuar a barca argentina "Antonietta", que ha dois mezes está encalhada na foz do Una, têm sido infructiferas, porque os mesmos não têm material proprio. Apesar de tantos esforços "Antonietta" continúa encalhada, dia e noite, fustigada pelo mar, e é possivel que ali fique eternamente.

#### PARANÁ

CORITIBA, 12 (A.) — Na secretaria da fazenda teve logar hontem, ás 13 horas, o primeiro sorteio das apolices da divida publica do Estado, da 2ª emissão, tendo sido sorteadas, para o resgate, apolices no valor total de 8:300$000.

O acto foi presidido pelo secretario da fazenda, agricultura e obras publicas, Dr. Munhoz da Rocha, comparecendo muitos interessados e diversas pessoas.

—O presidente do Estado baixou o decreto annullando as eleições havidas em Ponta Grossa, no dia 21 de julho ultimo, para prefeito e camaristas daquella cidade, em vista das graves irregularidades verificadas nas mesmas eleições, as quaes poderão perturbar a ordem publica, e nomeou para o cargo de prefeito interino do mesmo municipio o coronel Brasilio Ribas, que funccionará com os camaristas do quatriennio findo.



### FEIRAS LIVRES

Locaes onde devem ser realizadas hoje:

Rua S. Clemente, esquina da praia de Botafogo, districto da Lagoa; largo do Rio Comprido, no refugio, districto do Espirito Santo; largo da Igrejinha, districto de S. Christovão, e praça da estação da Piedade, districto de Inhaúma.

Amanhã:

Igrejinha, no refugio de Copacabana; praça Sete de Março, esquina da rua Barão de Cotegipe, districto do Andarahy; rua Imperial, esquina da rua Archias Cordeiro, districto do Meyer, e campo dos Cardosos, districto de Inhaúma.



"Revista Souza Cruz".

Recebêmos o primeiro numero da interessante revista editada pelos Srs. Souza Cruz & C., da acreditada fabrica de fumos.

Impressa em excellente papel, com uma collaboração literaria, um supplemento humoristico e outro de modas, com artigos sobre o commercio de fumos e café, o primeiro numero da "Revista Souza Cruz" está deveras attrahente, e representa uma feliz iniciativa de seus editores.

### ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Já foram solicitadas providencias no sentido de ser paga ao 4º escripturario Arthur Mourão do Couto Lima a importancia de 225$551 de gratificação addicional sobre os vencimentos de janeiro a dezembro de 1912.

—Será paga ao recebedor Eladio Adolpho de Souza Pitanga a importancia de 420$ de addicionaes de 1914.

Ao mesmo funccionario será paga a quantia de 145$645 de addicionaes de agosto a dezembro de 1912.

—No Thesouro será effectuado o pagamento de 600$ de gratificação addicional sobre os vencimentos de janeiro a dezembro de 1915 ao telegraphista Octavio da Costa Barros Mascarenhas.

# CONSELHEIRO JOSÉ DE ALPOIM

Morreu um dos homens mais brilhantes das ultimas gerações monarchicas em Portugal. Já ha dias, ao noticiarmos a sua doença, cujo fatal desenlace o telegrapho acaba de nos transmittir, aqui escrevemos umas breves, mas justas palavras.

Elle foi na politica portugueza, nos ultimos annos da monarchia, uma das personalidades mais caracteristicas. Era um homem, uma energia, uma força combativa. Existia. No meio sorna a que tinha chegado o constitucionalismo, adormentado e egoista, a sua palavra chispando-lhe da penna com tão rutilas fulgurações ou brobotando-lhe da boca em tão vibrante oratoria, soaram sempre como um clarim de guerra.

Jornalista e orador, foram as duas revelações mais intensas da sua intellectualidade. Era uma bella figura romantica e talvez nunca houvesse no mundo um caso semelhante: um homem gordo, excessivamente gordo, apparentando a mais completa bonhomia, abrigar dentro de si um temperamento perfeito de revolucionario.

Na opposição era grande, póde dizer-se, sem exagero, era enorme. A lucta era o seu elemento. Combater — o seu prazer maior.

Os seus artigos no "Primeiro de Janeiro", do Porto, de que foi por largos annos e até á sua morte o chronista politico de Lisboa vibravam, aqueciam.

No parlamento e nos comicios, quando estava na opposição, que foi a sua situação politica mais constante, é que era vel-o.

O seu gesto era amplo como a sua oratoria, que resoava as grandes palavras romanticas e revolucionarias que fizeram delirar todas as gerações desde 48 até ao advento do positivismo. Conhecia a historia da revolução franceza, como se essa fosse a sua mais familiar leitura e d'ahi sempre a proposito tirava o decorativo com que illuminava os seus discursos.

Ultimamente o esforço fatigava-o muito, e, como lhe tivesse envelhecido o corpo, sem lhe ter envelhecido a alma, continuava a enthusiasmar-se quando discursava, ficando alfim sempre extenuado!

Causava affiicção vel-o a arfar, num doloroso esforço, emquanto as magicas palavras que sahiam de sua boca com tamanho encanto, rolavam em magnificas harmonias.

Um dos seus ultimos discursos na Camara dos Pares ficou memoravel pela evocação da estatua de Victor Manoel em Florença. A descripção de Florença, ao pôr do sol, nunca mais esquecerá a quem a ouviu. Painel maravilhoso, cuja harmonia de tintas, firmeza de traço, poder suggestivo, seria desejado por qualquer grande pintor.

Era um dos maiores oradores de Portugal. A sua oratoria era sempre nobre, sempre elevada. Ainda quando envectivava, quando accusava, quando aggredia, quando fulminava, os seus termos eram escolhidos. Podiam semelhar-se á braza, nunca ao carvão. Podia queimar, não sujava.

Na politica do seu partido marcou logar e fez renome, trazendo apenas por arma a sua penna, com que facilmente abriu as portas do parlamento.

Depois lá dentro logo galgou as primeiras categorias, chegando a "leader" do seu partido.

Ainda hoje devem resoar nas paredes do palacete de S. Bento os echos dos seus formidaveis discursos.

Foi depois ministro da justiça. A sua acção aqui caracterizou-se pelo seu temperamento combativo. Rapida decisão, prompto expediente, ancia de reformas, o estadista innovador, eis o que elle foi no seu primeiro ministerio. Alcançou o pariato.

No segundo ministerio foi mais longe: revolucionou-se contra o chefe e abriu uma forte scisão no partido progressista, de que fazia parte, arrastando comsigo um grande numero de politicos igualmente combativos.

Assim, formou o partido Dissidente, que agitou toda a politica monarchica, nos ultimos annos.

Foi á volta da sua acção que girou a acção de todos os outros partidos.

Depois da quéda da monarchia a sua actividade limitou-se ao jornalismo.

Como jornalista — e que grande jornalista! — começou a sua carreira publica e como jornalista a terminou.

A collecção do "Paiz conserva algumas columnas da sua prosa scintillante, pois que foi ha annos um dos collaboradores deste jornal.

Foi mais um formoso talento que desappareceu de nossa terra.

Ainda ha dias, desappareceu um dos seus companheiros do primeiro ministerio, o conselheiro Veiga Beirão, como elle marechal do mesmo partido, antes da dissidencia e como elle um homem notavel.

Veiga Beirão e José de Alpoim, physica e intellectualmente formavam um verdadeiro contraste. Veiga Beirão era magro e esguio, José de Alpoim era gordo e roliço; Veiga Beirão era calmo e frio, José de Alpoim era ardente e romantico; a oratoria de Veiga Beirão era serena, a de José de Alpoim era tempestuosa; Veiga Beirão era um liberal evolucionista, José de Alpoim um liberal revolucionario, Veiga Beirão era a hesitação, José de Alpoim a decisão.

Ambos, porém, dois homens notaveis e de alto valor que Portugal num bem curto lapso de tempo acaba de perder.

• •

José Maria de Alpoim Cerqueira Borges Cabral nasceu na povoação da Rêde, concelho de Mezão Frio, provincia do Douro. Formou-se em direito na Universidade de Coimbra, dedicando logo após a formatura, á vida jornalistica, conseguindo grande renome.

Eleito deputado pelo partido progressista, distinguiu-se como orador, conquistando na Camara um logar de destaque.

Em 1898, foi chamado pelo conselheiro José Luciano de Castro, chefe do partido a que pertencia, para se encarregar da pasta de ministro da justiça e negocios ecclesiasticos. Passou para a Camara dos Pares, onde sua oratoria facil e scintillante continuou a impôr-se, sendo ministro pela ultima vez, em 1904, no ministerio presidido pelo mesmo conselheiro José Luciano de Castro, e de que faziam parte Sebastião Telles, Pereira de Miranda, Eduardo Villaça, já fallecido, Moreira Junior, Manoel Espergueira e Eduardo José Coelho.

Não concordando com o celebre contrato dos tabacos, effectuado por esse governo, provocou uma dissidencia no partido.

Passou então a ser chefe do grupo progressista dissidencia, o mais avançado dos grupos monarchicos, que tinha como principaes correligionarios os Drs. João Pinto dos Santos, por muito tempo deputado e depois par do reino, o Dr. Francisco Fernandes, grande advogado no Porto; Dr. Antonio Centeno, illustre financeiro; Dr. Pedro Martins, lente da Universidade de Coimbra, e actual ministro da instrucção; Dr. Egas Moniz, grande medico de doenças nervosas, lente de Coimbra, hoje de Lisboa e deputado da nação; Dr. Queiroz Ribeiro, notavel advogado e poeta, e Moreira de Almeida, notavel jornalista, actual director do "Dia".

Destes, abandonaram a politica os Drs. João Pinto dos Santos, Francisco Fernandes, Queiroz Ribeiro e Antonio Centeno, em seguida á quéda da monarchia. Filiaram-se no partido republicano evolucionista os Drs. Egas Moniz e Pedro Martins [illegible] se monarchico o jornalista Moreira de Almeida.

Como jornalista, trabalhou em varios diarios portuguezes e estrangeiros; mas a sua actividade exerceu-se especialmente no "Dia", de que foi muitos annos director, no "Primeiro de Janeiro", para o qual escrevia diariamente as cartas de Lisboa e outros artigos de collaboração brilhantissima, e no "Paiz", onde collaborou semanalmente durante mais de dois annos.

Como ministro da justiça são muito elogiados os projectos do codigo de fallencias, assistencia judiciaria e a reforma do serviço medico-legal.

## CONVERSANDO

O caso que me contaste, daquelle teu amigo que se diz victima de falsa denuncia, não é verdadeiro.

Eu já sabia disso. Elle conta a coisa a seu geito, dizendo que lhe apprehenderam uma partida de botões de origem allemã, logo no começo da guerra, quando essa partida lhe era trazida por um barco italiano ou hollandez, e que essa encommenda havia sido feita muito antes de estalar a guerra.

Mas, tu deves comprehender que isto não póde ser verdade. A Inglaterra não atirava para a lista negra com um pobre diabo que tivesse recebido uma partida de botões allemães! Não achas?

O caso é muito outro. Esse homem está na lista negra, porque é testa de ferro dos allemães, e porque tem recebido, e continúa a receber, mercadorias para casas inimigas incluidas na lista negra.

Ainda ultimamente, como elle tivesse de supprir um pedido de uma casa allemã, muito conhecida, e não lhe fosse possivel adquirir o artigo em grosso no importador inglez, usou do estratagema de mandar comprar a varejo, utilizando-se, para isso, dos prestimos de quantos amigos, criados, carregadores e outros espoletas póde alcançar.

Entretanto, deram ainda a tempo com a esperteza e cortaram-lhe a mamata.

Outras muitas outras safardanices tem feito esse pulha; e é por isso que elle está na lista negra... e que ninguem o tira de lá, nem mesmo com a declaração, que elle fez, de comprar 50 contos de consolidados inglezes, a titulo de prova de submissão e amor á causa que a Inglaterra defende.

Só se elle pensa, o pobre imbecil,que todas estas suas tratantadas são desconhecidas daquelles que têm a seu cargo a fiscalização dos actos de traição e perversidade!

Diz, pois, a esse teu amigo (?) que se deixe de tolices inuteis, porque o seu caso está muito vigiado e muito comprovado. Nada mais lhe resta esperar da benevolencia ou da misericordia dos inglezes. O melhor que elle tem a fazer é acabar com a casa, ou esperar a victoria da Allemanha. No primeiro caso, evita maiores prejuizos e póde recolher-se á vida privada com os vintens que já tem; no segundo caso... então, sim, está com o futuro garantido, porque o kaiser saberá ter no devido apreço os inestimaveis serviços que elle prestou aos seus subditos, durante a guerra, e dar-lhe-ha todas as honras a que elle tem direito e faz jús, desde a modesta cruz de ferro, até ao mais honorifico dos titulos nobiliarchicos que o imperio allemão possa conceder a um triste filho de uma modesta aldeia daquelle paiz de onde — traidores sairam, tambem algumas vezes.

Quanto áquelles outros cavalheiros de que me falaste hontem, o caso ainda continúa sugeito a grandes apuros, porque não é possivel pensar-se que elles tenham agido de boa fé e sem consciencia do acto que praticavam.

Eu já te dei a perceber que não era admissivel que esses homens, experimentados como são na vida commercial, recebessem assim um pedido suspeito, sem préviamente se certificarem do destino que podia ter a mercadoria.

Veremos se elles se salvam, pelos muitos empenhos de que estão lançando mão. Mas, eu, ainda duvido muito do resultado!

Z.

## MISSA

Na igreja de Nossa Senhora da Gloria, do Outeiro, rezaram-se hontem missas do 30° dia suffragando a alma do nosso patricio Antonio Ferreira Lopes, fallecido em Lisboa.

O saudoso extincto era irmão e socio do compatricio Sr. Leonardo Ferreira Lopes, cunhado do Sr. João Fernandes Pereira Prista e genro do conhecido e conceituado negociante desta praça commendador Bernardino Lourenço Pereira Prista.

Os actos religiosos tiveram grande concurrencia de amigos não só do fallecido, como das estimadas familias Ferreira Lopes e Pereira Prista.



## Avelino Ferreira de Souza

Pede-se a qualquer pessoa que conheça o nosso patricio Avelino Ferreira de Souza, natural de Villa de Conde, o favor de o avisar de que, tendo perdido uma carteira com documentos importantes, póde procurar a referida carteira na secção portugueza do "Paiz".



## Commissão Commercial dos Alliados no Rio de Janeiro

A commissão acclamada em reunião de representantes das colonias alliadas no Rio de Janeiro, celebrada na séde da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, com a presença do Sr. consul geral de Portugal, vice-consul da Inglaterra e grande numero de personalidades importantes do commercio desta capital, tendo deliberado, por unanimidade, promover a defesa economica dos representantes de todos os paizes alliados nas suas relações commerciaes com o inimigo commum, resolve, preliminarmente e antes que outras medidas de caracter efficiente possam ser postas em pratica, aconselhar a todos os seus co-nacionaes que respeitem e observem o mais rigoroso cumprimento das determinações da Lista Negra Ingleza, como medida minima das applicações dos decretos prohibitivos dos seus respectivos governos.

As Camaras de Commercio dos paizes alliados, com séde no Rio de Janeiro, por suas directorias ou conselhos deliberativos, fiscalizarão, a partir deste momento, o rigoroso cumprimento desta deliberação, propondo e resolvendo o que julguem acertado e pratico, no sentido de bem cumprir o que acima foi determinado.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1916.

Presidente, José Constante, presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria; 1° vice-presidente F. W. Perkins, presidente da Camara de Commercio Ingleza; 2° vice-presidente, Paul Néghe, presidente da Camara de Commercio Franceza; 1° secretario, Humberto Taborda, vice-presidente da Camara Portugueza; 2° secretario, Camillo Fanssen, membro do comité franco-belga; 1° thesoureiro, Francis H. Walter, membro da Camara de Commercio Ingleza; 2° thesoureiro, G. Coatalem, membro da Camara de Commercio Franceza; vogal, Faustin Havelange, membro do comité franco-belga.

### LISTA NEGRA

A. Bockman & C., rua Apollo 28, Pernambuco; A. Cylindro, Porto Alegre; A. Trommel & C., praça Telles, 11, Santos; rua Alvares Penteado, S. Paulo; Achim & C., (Succursal de Arp & C.), Joinville; Ahrns, Eduardo, rua dos Algibebes, Bahia; Albuquerque, Antonio de, Pará; Andrade & Pinto, Ernesto, Bahia; Angelino Simões & C., importadores de frutas, Rio de Janeiro; Araujo & Boavista, Rio de Janeiro; Armazens Andressen, Soc. Anon., Manáos; Arp. & C., rua do Ouvidor n. 102, Rio de Janeiro; Adolf Petersen & C., rua Apollo, 36, Pernambuco; Banco Allemão Transatlantico; Banco Germanico da America do Sul; Barza & C., Pernambuco; Bauer Walter F.,Rio de Janeiro;Beck & C,Ernesto,Florianopolis;Berthmann & C., rua das Princezas, Bahia; Bellingrodt & Meyer, rua S. Pedro, 70, Rio; Bercht Brothers, importadores, Porto Alegre; Berringer & C., Pará; Bernard Eiffler, Manáos, Pará e Pernambuco; Bezold, Otto, Ceará; Blum Bernhard, rua Vinte e Oito de Julho, S. Luiz do Maranhão; Borstelman, & C., Pernambuco e Maceió; Brasilianische Bank fur Deutschland, todas as succursaes; Bromberg Daudt & C., ferragens e machinas, Porto Alegre; Bromberg & C., Bahia, Porto Alegre, S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul; Bromberg, Hacker & C., Bahia, Porto Alegre, S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul; Buschmann & C., Rio de Janeiro; C. Buhle & C., importadores de louças e christaes, Porto Alegre e Rio Grande; Campos & C. Alexandre, Santos, Rio de Janeiro e S. Paulo; Casa Allemã (Wagner, Schadlich & C.), rua Quinze de Novembro, Santos, rua Direita, São Paulo; Casa Lemke, S. Paulo; Chaves, J. P., Santos; Coelho & C., José Ignacio, Rio de Janeiro; Companhia Brasileira de Electricidade (Siemens Schuckert Werke); Companhia Commercial, Victoria; Companhia Graphica Rio-Grandense, Porto Alegre; Companhia Industrial de Ribeirão Pires, S. Bernardo; Companhia Lithographica Hartmann Reichenbach, S. Paulo; Companhia Nacional de Café, Santos; Companhia Sul-Americana de Electricidade (A. E. G.), Rio de Janeiro; Conczy, Porto Alegre; Costa Almeida, M., rua do Rosario, 17, S. Paulo; Rio de Janeiro; Carlos Lemke & C., Porto Alegre; Carl Hoepcke & C., Florianopolis, Santa Catharina; Dannemann & C., S. Felix, Bahia; Dauch & C., rua Frei Gaspar, 16, Santos; Day, Bromberg & C., John, Porto Alegre; Deffner & C., Manáos; Demarch & C., (succursal de Bromberg & C.); Deutsch Sudamerikanische Telegraphen Gesellschaft, Rio de Janeiro; Dias, José Esteves, Pará; Diebold & C., rua S. Antonio, 56, Santos; Domshke & C., rua das Princezas, Bahia; Drechsler & C., Max, Pernambuco; Edmundo Dreher & C., Porto Alegre; Empreza Graphica Rio-Grandense, (imprensa do "O Diario"), Porto Alegre; Empreza Hoepcke, Florianopolis, Santa Catharina; Empreza de Navegação Mosqueiro e Soure, Pará, (Campos José Pinto, Officina Velhote Silva, Officina Viuva Camelier), proprietarios e officinas da empreza; Engel, Fritz, Rio Grande do Sul; Engelhardt, Carlos, Rio Grande do Sul; Eugen Urban & C., rua Conselheiro Saraiva, 30, Rio de Janeiro; rua Santo Antonio, 63, Santos; E. Strassberger & C., Manáos; E. Pereira & C., Rio de Janeiro; Ferreira Bastos, Antonio, Bahia; Ferreira J. G., Rio de Janeiro; Fischer, Julio Christiano, Porto Alegre; Fonseca & C., (negociantes de carvão), Pará; Fonseca, A. Leite da, Rio de Janeiro; Fonseca, Abilio (socio de Fonseca & C.), Pará; Fonseca, Arthur, S. Francisco do Sul; Fonseca, Vaz & C., Rio de Janeiro; Fraeb & C., rua Sete de Setembro, 90, Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Francisco Salles Vieira, Manáos; Friedrichs & Timmans, rua dos Droguistas, Bahia; Frederico Ostermeyer, agente commercial, Rio de Janeiro Friedheim, Aguiar & C., avenida Maranhense, 11, S. Luiz de Maranhão; Freyler, Hugo, Porto Alegre; Friedrich Bayer & C., travessa Santa Rita, 22-24, Rio; F. G. Bier & C., Porto Alegre Gasmotorenfabrik Deutz, Avenida Rio Branco 11, Rio de Janeiro; rua Floriano Peixoto, Pernambuco; Green & C., Belém, Pará; Griesbach, Max, Pará; Guimarães, F. Bahia; Haering, Fritz, Rio de Janeiro; Harm, Henrich, Manáos e Itacoatiara; Hartmann, H., rua Barão da Victoria, 25, Pernambuco; Hasenclever & C., Rio de Janeiro; rua L. Badaró, 70, S. Paulo; Hilpert & C., Werner, Rio de Janeiro; Holzborn, Ernesto, rua das Princezas, Bahia; Hoffman, Rudolf W. H., Pará; Holdum, Maxim, Manáos; Jannowitzer, Wahle & C., rua da Candelaria, 49, Rio de Janeiro; rua S. Pedro, 34, São Paulo; James Magnus & C., rua São Pedro, 96, Rio de Janeiro; José de Vasconcellos & C., Pernambuco; João Silveira de Souza, Joinville; Jordan Gerken & C., S. Francisco do Sul; J. Fuchs & C., (Casa Fuchs), rua S. Bento, 83, S. Paulo; J. Gunzburger & C., Manáos; J. A. Monteiro & C., rua da Candelaria, 49, Rio de Janeiro; J. Studer & C., rua das Princezas, 20, Bahia; J. Schroder & C., Porto Alegre; Kopinsky, Joseph Rio de Janeiro; Krause, Irmãos & C., (Grause Brothers), Pará, Maranhão, Manáos e Pernambuco; Krahe & C., Porto Alegre;; Kroncke & C., Parahyba do Norte; Knehlen, Otto, Pará; Landy; Carlos von, rua Barão do Triumpho, 35 A, Pernambuco; Leal, Athanasio, S. Francisco do Sul; Lemcke, Henrique, S. Paulo; Lima, Horacio Luzio, Pará; Linhares, Antonio P., Pará; Lobo, Manáos; Lohse, Pará; Luckhaus & C., Rio de Janeiro; Ludwik Irmãos, Porto Alegre; Louro Linhares, Florianopolis; Louis Hermanny & C., importadores de perfumarias, Rio de Janeiro; Martins & C., Manoel, Rio de Janeiro; Mattheis & C., Rio de Janeiro; Mattos Cardoso, Victor, Pará; Marx, W., Rio de Janeiro; aliás Norbert Hertz, Rio de Janeiro; aliás D. Tyne O'Day, Rio de Janeiro; aliás Miss Nissen, Rio de Janeiro; Mello, Francisco Vieira de, Bahia; Melcher & C., Conrado, São Paulo; Metzler, Hugo, Porto Alegre; Meyer, Irmãos & C., rua Sete de Setembro n. 165, Porto Alegre; Monteiro, Santos & C., S. Paulo; Mosqueiro & Soure, Pará; Moreira, Julio Cesar, Rio de Janeiro; Motta, A. Alves da, (socio de Fonseca & C.), Pará e Rio de Janeiro; Moraes, José Alves de, S. Paulo; M. Sinjin & C., passamanaria, Rio de Janeiro; Naschold, Ricardo & C., rua Henrique Dias, 57, S. Paulo, Porto Alegre; Noronha, Carlos de rua General Camara, 22, Rio de Janeiro; Nossack & C., Santos; N. Guimarães & C., rua Luiz de Camões, 16, Rio de Janeiro; Ohliger & C., Manáos; Oliva, J., S. Paulo; Oliveira, Eduardo, Santos; Ornstein, & C.; rua de S. Pedro, 9, Rio de Janeiro; Ottons, K. J., Bahia; Oscar Huland & C., Ceará; Overbeck, W., rua das Princezas, Bahia; Pedro Mauricio Steiner, agente commercial, Pará; Pintsh, Julius, Aktiengesellschaft, importadores, Rio de Janeiro; Pereira, Alfredo Martins, Manáos; Pohlman & C., Pernambuco e Manáos, Pradez, Pierre, Rio de Janeiro e Santos; Pralow & C., Pará e Manáos; Prejawa & C., Rio de Janeiro; Reiniger, Schmitt & C., Porto Alegre; Reichs, Felix, Manáos; Rieckmann & C., ferragens, S. Paulo; Ribeiro, Armando, Porto Alegre; Ribeiro Trajano, S. Francisco do Sul; Rombauer & C., rua Visconde de Inhauma, 84, Rio de Janeiro; Rothschild & C., rua Quinze de Novembro, 31, S. Paulo; Rosa Neves & C., Florianopolis; Roberto Shoen & C., rua da Quitanda n. 147, Rio de Janeiro; Runes & Bark, largo de Monte Alegre n. 6, Santos; Schaible & Kanitz, Rio de Janeiro; Schar, Ernest, Pernambuco; Schlee, Philip, Manáos; Schlick & C., importadores, Rio de Janeiro; Schmidt, Trost & C., Santos; Scholz, Manáos; Schumann & C., Pará; Seligmann & C., Pará Semper & C., Manáos; Siemens Schukert Werke, Rio de Janeiro; Silva & C., Domingos da, São Paulo; Simonek & Moreira, rua do Bom Jesus, Pernambuco; Sinner, Alfred, Rio de Janeiro e Santos Smith, Kessler & Pancke (Casa Cosmos), S. Paulo e Santos; Sociedade Anonyma Armazens Andressen, Manáos, Sociedade Tubos Mannesmanna, Limitada; Sociedade Tubos Mannesmann, Rio de Janeiro; Solheiro, Luiz (socio de Fonseca & C.) S. Paulo e Santos; Steinman, Emilio A., Manáos; Suerdieck & C., rua das Princezas, Bahia; Steinberg, Meyer & C.; Avenida Rio Branco, 65, Rio de Janeiro; S. Paulo; Stender & C., Bahia; Stofen, Schnack, Muller & C., Corumbá; Stoltz & C., Hermann, Santos, Rio de Janeiro, S. Paulo e Pernambuco; Teltscher & C., rua Sete de Setembro, 122, Porto Alegre; Trinks & C., Peter, Santos; Theodor Wille & C., São Paulo, Rio de Janeiro e Santos; Vaz, José, Rio de Janeiro; Voelcker & C., Luiz, Porto Alegre; Viuva Carlos Brando & C., Florianopolis; Victor Breithaupt & C., rua Itororó, 8, Santos; von der Lind & C., rua das Princezas, Bahia; Watchel Marxen & C., agentes de navegação, Rio Grande; Wagner, Schadlich & C., (Casa Allemã), Santos e S. Paulo; Warnecke & C., Hermann, S. Paulo; Weissflog, Max, Santos; Weissflog Brothers, rua Libero Badaró, 70, S. Paulo; Weissflog, Alfredo (de Weissflog Bros.), S. Paulo; Weissflog, Otto (de Weissflog Bros.), Rio de Janeiro; Werner, Friedrichs, Pará; Westphalem Bach & C., rua Conselheiro Saraiva, Bahia; Woecke, Gustav, Porto Alegre; Wolff, Eric, Pernambuco; W. Peters & C., Mánaos; XistoMartins & C., Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos.





### SUPPLEMENTO A' LISTA NEGRA

Firmas excluidas da Lista Negra, em 24 de novembro de 1916:

José Ignacio Coelho & C., Rio de Janeiro; Armando Ribeiro, Porto Alegre; Xisto Martins & C., Rio de Janeiro.

Firmas incluidas na Lista Negra, em 24 de novembro de 1916:

Machado Mello & C., Rio de Janeiro; Turnauer & Machado, idem; Antonio Carlos da Silva, S. Paulo; Leopoldo Figueiredo, Santos; Araripe Ferreira Vargas, Porto Alegre; Epaminondas Carriconde, idem.

## PEQUENAS NOTICIAS

Passa hoje o anniversario do Sr. José Pedro da Silva, conceituado industrial portuguez, estabelecido nesta praça.

*

Encontra-se bastante enfermo, guardando o leito, o moço portuguez empregado no commercio Sr. Jayme dos Reis.

*

Para o Paraná segue hoje o Sr. Pedro Mathias Oliveira, representante de uma importante casa commercial portugueza daquelle Estado.

*

Em Mezão Frio, districto de Villa Real, falleceu D. Joanna Cabral, tia do Sr. Joaquim Pedro Cabral, empregado no commercio.

*

Fez annos hontem a menina Maria Luiza, filha do commerciante portuguez Sr. Manoel Maria Laranjeira.

*

Tambem fez annos o moço portuguez empregado no commercio Sr. Jorge Souza.

*

Passa hoje o anniversario matrimonial do casal Correia Guimarães. Por esse motivo o conceituado industrial nosso patricio Sr. Bernardo Correia Guimarães offerecerá uma festa aos amigos em sua residencia.

*

Para Lisboa seguiu o moço portuguez empregado no commercio Sr. José Tavares da Silveira, que vai apresentar-se ao ministerio da guerra.

## DR. ALBERTO DE OLIVEIRA

O Dr. Alberto de Oliveira, consul geral de Portugal, que veiu ha dois dias de Therezopolis, expressamente para presidir á reunião dos importadores de vinho que se realizou na segunda-feira ultima, na Camara Portugueza de Commercio, regressa hoje áquella cidade serrana, onde, por prescripção medica, se demorará em tratamento até completo restabelecimento da sua saude.

## FALLECIMENTO

Falleceu hontem, ás 8 horas da manhã, D. Maria Coelho da Cruz, esposa do conhecido bandarilheiro portuguez Francisco José da Cruz.

O enterro da desditosa senhora realiza-se hoje, ao meio-dia, saindo do Hospital de S. Sebastião, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

## SERVIÇO TELEGRAPHICO

### Morre o conselheiro José Maria de Alpoim

LISBOA, 12 (P.) — Morreu hoje, ás 4 horas da tarde, o conselheiro José Maria de Alpoim.

LISBOA, 12 (A.) — Falleceu hoje nesta capital o conselheiro José Maria de Alpoim.

LISBOA, 12 (P.) —Falleceu o conselheiro José Maria de Alpoim.

### A campanha de Africa

LISBOA, 12 (P.) — O chefe do gabinete Sr. Antonio José de Almeida, desmentiu hoje na Camara dos Deputados os boatos referentes ao ultimo recontro que houve na Africa entre as tropas portuguezas e allemãs.

O Sr. Antonio José de Almeida disse que as perdas soffridas pelas tropas portuguezas eram diminutas, em comparação com as dos anteriores combates.

### Pirataria tedesca —Na costa do Algarve é torpedeado um vapor italiano

LISBOA, 12 (P.) — Foi torpedeado na costa de Algarve o vapor italiano "Exemplar".

Em Cacella, a oeste de Villa Real de Santo Antonio, desembarcaram quatorze homens da tripulação do vapor, que para ali foram num escaler.

Falta um outro escaler com doze homens.

Os sobreviventes do "Exemplar" informam que no mesmo local foram igualmente torpedeados tres veleiros.

### O problema das subsistencias

LISBOA, 12 (P.) — Os governadores civis dos districtos do norte do paiz reuniram-se no Porto, afim de tratarem do problema das subsistencias.

Foi resolvido propor ao governo a adopção de medidas consideradas urgentes, até ás proximas colheitas.

### Naufragio de um lugre

LISBOA, 12 (P.) — O lugre portuguez "Beringel", que naufragou em consequencia de um choque, afundou-se a 165 milhas de Cascaes.

### O "Beringel" teria sido torpedeado?

LISBOA, 12 (A.) — Chegaram a Sines cinco naufragos do lugre portuguez "Beringel", que segundo as noticias aqui chegadas, se dizia ter abalroado com uma pedra, indo a pique.

Informações outras, porém, agora chegadas autorizam as mais legitimas presumpções de ter sido o lugre "Beringel" torpedeado por algum submarino allemão.

Da tripulação que viajava no "Beringel" faltam cinco homens.

### Crise ministerial

LISBOA, 12 (P.) — Nos centros politicos affirma-se que a crise ministerial ficará limitada a algumas pastas.

E' tambem crença geral que ainda na semana corrente será resolvida, em reunião do conselho, a formação de um governo nacional.

### Caducidade de uma licença

LISBOA, 12 (A.) — O ministro do interior, coronel Mousinho de Albuquerque, declarou caduca a licença de entrada de hespanhoes em Portugal para frequentar as praias.

### Morre um dos chefes miguelistas

LISBOA, 12 (A.) — Nesta capital falleceu hoje o conhecido chefe legitimista Vaz Almada, sendo sua morte grandemente sentida.

Outro fidalgo legitimista que morre. Ainda ha pouco o chefe do partido D. Alexandre de Saldanha da Gama, agora Vaz de Almada. Vaz de Almada foi sempre fiel ao partido de D. Miguel e é justo notar que a fidelidade foi sempre um apanagio de sua familia, desde os mais remotos tempos.

Foi o mais celebre dos seus antepassados o famoso D. Alvaro Vaz de Almada, conde de Abranche, na Normandia, e cavalleiro da Jarreteira (a Garroteira, como então se dizia), que por fidelidade se deixou matar na batalha de Alfarrobeira, ao lado do seu amigo, o regente, o infante D. Pedro.

## Calendario historico

### 13 de dezembro de 1576

#### UM MILAGRE

Um chronista do seculo XVII, um daquelles chronistas ingenuos de prosa classica e considerações quasi infantis, narrando a grande explosão nas "Tercenas", de Santos, em tempo de D. Sebastião, conta um milagre que se deu com D. Brites da Costa, mulher do secretario de el-rei Miguel de Moura.

"Tercenas" era o nome que se dava então aos arsenaes de guerra. Ora, neste dia, em 1576, nas Tercenas, sitas em Santos (Lisboa), pegou o fogo em 50 quintaes de polvora. Havia junto muito trigo que pelos ares foi semear as aguas e terras proximas, em uma estranha sementeira. O chronista diz que, assim estavam "muito impropriamente juntos os meios de manter e de tirar a vida."

Cincoenta quintaes de polvora explodindo, não podiam deixar de causar um pavoroso abalo.

Foi como um terremoto que fez estremecer a cidade nos seus fundamentos. Muitas casas desabaram com fragor e muitas pessoas morreram nesse tragico momento. Pedras e traves foram arremeçadas á distancia como lançadas por um ariete.

A explosão deu-se mesmo junto do Paço Real, e D. Sebastião não correu perigo, porque a esse tempo andava por Hespanha, onde fôra em visita a seu tio D. Felippe, que mais tarde, por causa do desastre de Alcacer-Kibir, veiu a ser rei de Portugal.

Quando começaram os soccorros ás victimas da explosão, logo deram falta de D. Brites da Costa, e assim, como muitas pessoas ali perderam a vida e ficaram soterradas, todos julgaram que á illustre senhora, esposa do secretario de D. Sebastião, o mesmo succedera.

Ao fim de longas escavações, foram encontrar D. Brites, com vida, porque ficara num vão, resultante de umas traves que sustiveram o entulho.

Ella então explicou que no momento em que se deu a explosão tremenda estava vestindo uma imagem de Nossa Senhora da Conceição. Apenas umas nodoas de pisaduras, aliás ligeiras, marcavam o rosto da illustre dama, que assim escapou dessa terrivel catastrophe.

Foi o caso considerado como milagre e a imagem passou a ser conhecida por "Senhora do Milagre".

Miguel de Moura e sua esposa D. Brites da Costa, em honra desse acontecimento fundaram o Mosteiro de Sacavem, onde foi collocada a Senhora do Milagre, a qual sempre mereceu uma piedosa devoção dos moradores da cidade.

## Duas tentativas de assassinato

A punhal e a tiro

Haviam trabalhado juntos como carregadores no armazem 14 do Cáes do Porto, e por essa occasião tiveram uma questão que os tornou inimigos.

D'ahi para cá, entre elles, o portuguez Manoel Madeira, de 32 annos e residente no morro do Pinto e o crioulo João Evangelista dos Santos, morador no morro da Favella, começou a reinar uma terrivel odiosidade, que hontem teve um sangrento desfecho.

Pela manhã, quando Madeira sahia do armazem "Ao Grande Oceano", na rua Conselheiro Zacarias, foi inopinadamente aggredido por João Evangelista, que lhe deu uma punhalada no lado esquerdo, pelas costas, varando-lhe um pulmão.

Isto feito, o criminoso evadiu-se, sem que as testemunhas do facto o perseguissem, devido a terem, pela rapidez da aggressão, supposto que apenas Madeira tivesse apanhado um socco.

A policia do 11° districto, tomando conhecimento do facto, abriu inquerito, fazendo medicar o ferido pela Assistencia Municipal e em seguida removendo-o para o Hospital da Misericordia, onde ficou recolhido em estado grave.

Tambem entre trabalhadores de carvão, no cáes do porto, occorreu outro facto criminoso, como o que acima registramos.

Joaquim Ferreira e Dionysio Joaquim, ambos brasileiros, ao meio dia encontraram-se á porta da casa de pasto do cáes do porto n. 849.

A' proposito de trabalho tiveram uma discussão, que foi aos poucos se acalorando, até que Joaquim Ferreira, sacando de um revólver, desfechou um tiro contra Dionysio, indo a bala alcançal-o no lado esquerdo do thorax.

No meio da grande confusão estabelecida pela desordem, conseguiu o criminoso evadir-se.

Chamada a Assistencia Municipal para medicar o ferido, foi julgado muito grave o seu estado, tendo a policia do 8° districto o enviado para o Hospital da Misericordia e aberto inquerito sobre o facto, estando em diligencias para capturar o criminoso.

Moradores da rua Oliveira Fausto, em Botafogo, queixam-se das immundicies que se amontoam num terreno devoluto, proximo ao predio n. 30. Embora o mão cheiro, attentando contra todas as regras da hygiene, pelo que, já se reclamou do agente da Prefeitura no 8° districto, em 3 do corrente, não tem havido nenhuma providencia até a presente data. Tornamos publica a reclamação.

## Asylo da Velhice Desamparada de Nitheroy

A direcção do Asylo da Velhice Desamparada, de Nitheroy, promove o Natal dos pobres velhos ali asylados.

Para tal fim, poderá ser entregue qualquer donativo ao major José Diogo Frées da Cruz, thesoureiro da Prefeitura daquella capital, ou á redacção do nosso collega *O Fluminense*.

### Marinha.

O 1° tenente Enrico Parga Viveiros de Castro e o 2° tenente engenheiro-machinista Fernando Moniz Guimarães, foram mandados embarcar, respectivamente, no *José Bonifacio* e no *Floriano*.

— Do *Minas Geraes* foi mandado desembarcar o 1° tenente Romeu Robertil de Lima.

### Guerra.

Do boletim de hontem do departamento do pessoal consta o seguinte:

*Inferiores addidos* — São mandados addir: por 90 dias ao 3° regimento de infanteria, o 1° sargento do 7° regimento da mesma arma Manoel Pinto da Silva Filho, e por 60 dias, ao 51° batalhão de caçadores, o 3° sargento do 3° regimento de infanteria Rodolpho de Azevedo.

*Ordem sobre medico* — O Sr. ministro determina que seja designado um medico para apresentar-se á 4ª região, afim de, com toda urgencia, seguir para o Estado do Espirito Santo e fazer parte da junta de revisão, a tempo de tomar parte nos trabalhos dessa junta no proximo domingo, 17 do corrente.

Em cumprimento a essa ordem é designado o major medico Dr. Alfredo Theophilo Hauwinckel, que por isso é desligado de addido a este departamento, o qual deverá apresentar-se com urgencia para seguir a seu destino.

*Officiaes addidos* — Pelo Sr. ministro foram mandados addir a este departamento: por 60 dias, o capitão do 2° grupo de obuzes Samuel da Silva Caldas e o 1° tenente do 52° batalhão de caçadores José dos Mares Maciel da Costa, que vem de Matto Grosso por ordem do Sr. ministro.

*Permissão* — O Sr. ministro declara que concedeu permissão para vir a esta capital, podendo demorar-se 30 dias, ao 2° tenente Manoel Joaquim Velho de Mello, instructor do Gymnasio de Campinas.

*Official posto á disposição* — O Sr. ministro declara que é mandado servir á disposição do commandante da 1ª região militar o 1° tenente do 2° corpo de trem Thiago de Bonoso.

*Nomeação* — O Sr. ministro, por aviso numero 1.167, de 12 do corrente, declara que é nomeado ajudante do inspector da arma de artilharia o 1° tenente do 6° regimento da dita arma Francisco José Pinto, conforme proposta do mesmo inspector, em officio n. 113, do corrente mez.

*Transferencia de amanuense* — E' transferido de amanuense do exercito para o quartel-general da 6ª região, onde está addido, o sargento amanuense Arthur Alberto Caetano de Faria.

*Addidos* — Pelo Sr. ministro: para continuar addido á fortaleza da Lage, onde serve como secretario, o 1° tenente do 8° regimento de artilharia, sem effectivo, Ptolomeu de Mello e Castro.

Por esta chefia: por 90 dias, ao 51° batalhão de caçadores, a bem da saude, o cabo de esquadra do 2° regimento de infanteria Antonio Ribeiro Cavalcanti.

*Passagem* — Pelo Sr. ministro foi concedida uma passagem de 2ª classe, ida e volta, da capital da Bahia, ao 2° sargento do 2° grupo de artilharia José Ferreira Simas, para ser descontada nos vencimentos do corrente mez.

*Ajudante de ordens* — O Sr. ministro, por aviso n. 1.161, de 9 do corrente, declara que é nomeado ajudante de ordens do director do Patrimonio Militar de Barbacena, o 2° tenente de infanteria Carlos Villaça.

*Aspirante posto á disposição* — O Sr. ministro declara que é posto á disposição do commandante da 4ª região militar, afim de ser nomeado instructor militar da Sociedade de Tiro n. 20 da Confederação, o aspirante a official do 12° regimento de cavallaria Zoroastro Baptista Firmo.

*Transferencia* — E' transferido do 55° batalhão de caçadores para a 4ª companhia de infanteria o soldado Hamilton Peixoto de Barros.

*Requerimentos despachados* — Por esta chefia: do 3° sargento artilheiro do 2° batalhão de artilharia Severino Pereira da Veiga, pedindo 15 dias de dispensa do serviço e permissão para gozal-os na cidade de Goyana, no Estado de Pernambuco, correndo por conta propria as despezas de transporte — Como pede; do soldado da 4ª companhia de infanteria Avelar de Carvalho Dantas, pedindo 15 dias de dispensa do serviço e permissão para gozal-os no Estado de Alagoas, correndo por conta propria as despezas de transporte — Concedo a dispensa do serviço, podendo gozal-a em Alagoas; e do 3° sargento da Intendencia Hygino de Barros Lemos, pedindo 30 dias de dispensa do serviço e permissão para gozal-os no Estado de Minas — Concedo 15 dias. Transporte por conta propria.

— Serviço para hoje:



Official de dia á guarnição, capitão Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti, addido ao 3° regimento de infanteria;

Dia ao posto medico da Villa Militar, 1° tenente medico Dr. Cincinato Telles Guariba, do 1° regimento de infanteria;

Dia ao quartel-general da divisão, amanuense Daniel Domingues de Araujo;

A 5ª brigada dará as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha á disposição do official de dia, uma ordenança para a divisão, os corneteiros para o Collegio Militar e este quartel-general.

A 6ª brigada dará as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara, patrulha para o novo arsenal e intendencia.

A 4ª brigada dará o official para ronda e quatro ordenanças;

Uniforme, 5°.

### Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Machado Filho;

Official de dia á brigada, alferes Mendes;

Auxiliar do official de dia á brigada, sargento Amaro;

Medico de dia, Dr. Galvão Bueno;

Interno, alferes honorario Chagas;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Arnaldo;

Dia ao gabinete odontologico, tenente cirurgião-dentista Clodomir;

Uniforme, 4°.

**Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e Armada.**

Communica-nos a directoria que foi transferida a séde dessa sociedade para a avenida Passos n. 11, sobrado.

## Sport

### FOOT-BALL

**LIGA METROPOLITANA DE SPORTS ATHLETICOS**

Reune-se hoje, ás 20 horas, o conselho-director, para resolver sobre a seguinte ordem do dia:

Eleição de um membro para o logar de 1° secretario;

Votação sobre o parecer da commissão de "foot-ball" da 2ª divisão, contrario ao recurso interposto pelo Villa Isabel F. C., sobre o "match" com o S. C. Mangueira, realizado a 14 de julho deste anno;

Parecer da commissão de informações, opinando pela remessa, da proposta do representante do C. R. Flamengo, sobre a creação de medalhas á commissão de estatutos;

Parecer da commissão de informações, opinando pela remessa, para a commissão de estatutos, da proposta do representante do Fluminense, sobre o recenseamento sportivo da liga;

Parecer da commissão de informações, respondendo á consulta do representante do Flamengo, sobre jogadores que disputaram a taça Rio-São Paulo;

Parecer da commissão de "foot-ball" da 2ª divisão, favoravel ao recurso do Carioca, sobre o jogo dos 2°s "teams" com o S. C. Mangueira, realizado em 22 de outubro proximo passado;

Penalidade proposta pela commissão de "foot-ball" da 1ª divisão para o Sr. Decio Monteiro, do Andarahy A. C., por ter aggredido o "referee" Sr. Cesar Gonçalves;

Penalidades propostas pela commissão de "foot-ball" da 2ª divisão a jogadores e clubs;

Censura proposta pela commissão de "foot-ball" da 2ª divisão ao S. C. Brasil.

**FLUMINENSE F. C.**

A directoria desse centro sportivo está organizando um "pic-nic" nas Paineiras.

Sabemos que, para esse fim, já se acha aberta uma lista, na qual deverão se inscrever os socios que desejarem tomar parte no passeio.

**S. C. CURUPAITY JUVENIL "VERSUS" PALMEIRAS**

Realizou-se, como era esperado, o tão ancioso "match" amistoso entre as disciplinadas "elevens" das sociedades sportivas acima.

O "match" foi bom, notando-se, a cada instante, esplendidos lances de parte a parte.

Foi vencedor no 1° "team" o valoroso conjunto do Curupaity, pelo "score" de 4X2; no 2° "team" houve um belo empate de 1X1.

**DOMINGO O BOTAFOGO DISPUTARA' O 2° LOGAR COM O BANGU'**

Como já foi noticiado, o 2° collocado no actual campeonato terá um premio, que a Casa Ioduran offerece.

Em 2° logar chegaram empatados o Botafogo e o Bangú. Ora, para esses dois clubs não havia mais necessidade de disputar um match que dará ao vencedor o direito ao premio.

Como o America se excusou de não poder disputar a 17 o match com o Paulistano, sabemos que a commissão de foot-ball vai aproveitar o domingo para realizar o encontro entre o Botafogo e o Bangú.

**REUNIÃO DE COMMISSÕES**

Hontem não se reuniu, conforme estava marcado, nenhuma das commissões de foot-ball.

Apenas estiveram na liga dois dos membros da 3ª divisão.

**LIGA METROPOLITANA DE SPORTS ATHLETICOS**

A ultima sessão da liga realizou-se com a presença de onze representantes e sob a presidencia do Dr. Alberto Borgeth.

Damos a seguir o que se passou na reunião.

O representante do Andarahy apresentou uma emenda, complementar á regulamentação da taça "Ioduran", estabelecendo que só poderão fazer parte dos teams que disputem aquelle trophéo jogadores que pelos clubs campeões tenham disputado as provas officiaes dos respectivos campeonatos.

E' concedida preferencia, pelo seu caracter de urgencia, á discussão do requerimento do Botafogo F. C., solicitando licença para jogar com o team uruguayo do Dublin.

O representante do S. C. Brasil contesta uma local da "Epoca", sobre o match River-Brasil, e solicita da commissão de foot-ball a maxima urgencia no parecer que terá de apresentar ao recurso que sobre a annullação do referido match, foi pelo seu club interposto, sendo-lhe concedida a urgencia.

O representante do America communica, para sciencia da liga, que o seu club se acha impossibilitado de jogar com os uruguayos, não sendo portanto, tambem, o seu club candidato para a disputa da taça "Ioduran".

Foi concedida licença ao Botafogo para jogar com os uruguayos, sendo o seu pedido encaminhado á Confederação.

Foi approvada a emenda do Andarahy ao regulamento "Ioduran".

A mesa communicou ao conselho a vacancia do cargo de 1° secretario, com a renuncia do Dr. Mario de Castro.

Encerrada a discussão do parecer contrario ao recurso do Villa Isabel sobre a annullação do jogo Villa Isabel-Mangueira, verificou-se que não havia numero, sendo suspensa a sessão, e convocado o conselho para a proxima quarta-feira.

Dia 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Nadir, filha de Pedro G. Leonardo, sete mezes, travessa da Babylonia n. 35; Amelia S. Vianna de Barros, 55 annos, viuva, rua Haddock Lobo n. 216; Manoel Pereira de Carvalho, 41 annos, casado, Hospital de S. Sebastião; Mario, filho de Emilio Kerfstein, tres mezes, travessa Doze de Dezembro n. 24; Conceição Oliveira Sá, 34 annos, casada, rua Pereira Lopes n. 41, casa 2; João Ferreira da Fonseca, 55 annos, solteiro, rua Santa Anna n. 153; Bernardino Lourenço, 57 annos, casado, rua Drummond n. 8; Maria da Silva Suzanno, 32 annos, casada, rua General Silva Telles n. 95, casa 8; Nair, filha de Francisco Pacheco dos Santos, dois mezes, rua Boa Vista n. 25; Arlindo, filho de Luiz M. Sampaio, nove mezes, rua Dr. Ferreira Pontes n. 180; José Joaquim Ferreira, 33 annos, casado, rua Mattoso n. 130; Clelia, 21|2 annos, rua Visconde de Itamaraty numero 111, casa 3; Alzira, filha de Alberto Lopes Seixas, quatro mezes, ladeira do Senado n. 60, e Luiz, filho de Alcides Caldas, 11 mezes, rua S. Francisco Xavier n. 142.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Antonio Rodrigues Martins, 65 annos, casado, rua Ignacio Goulart n. 16.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Dionysio, filho de José Ferreira do Amaral, dois annos e dois mezes, rua do Cattete n. 343; Stella, filha de Adriano Souza Moreira, oito mezes, travessa Fernandina n. 95, casa XI; Antonio, filho de Maria Mattos de Oliveira, cinco mezes, Villa Rica s|n; Judith, filha de Manoel F. Fonseca, 14 mezes, praça da Saudade n. 18; Alvaro da Costa Bastos, 37 annos, casado, rua Duque de Caxias numero 20; Carlos Trado, 55 annos, casado, rua S. Clemente n. 165; Manoel de Souza Margarida, 40 annos, casado, necroterio da policia; Lydio Augusto de Oliveira, 55 annos, viuvo, rua Jardim Botanico n. 859; Alberto Pinto da Costa, 52 annos, solteiro, rua Senador Octaviano n. 45, e Eliseu, um anno, estrada da Gavea s|n.

CEMITERIO DOS INGLEZES

Catharine Anna Shall, 66 annos, solteira, rua Mariz e Barros n. 162.

Dia 12

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Henrriqueta do Carmo, 71 annos, viuva, rua Riachuelo n. 111; Joaquim Dias, 90 annos, solteiro, rua Santa Alexandrina n. 241; Mario, tres mezes, rua Miguel de Paiva n. 28; José Joaquim, 9 mezes, rua Barão de S. Felix n. 184; Alvaro Moniz, 21 annos, casado, rua Jorge Rudge n. 90, casa 7; Manoel, filho de Manoel Lopes, sete mezes, rua S. Christovão n. 325; Cléa, filha de José Vasques, dois mezes, rua da Estrella n. 49; Oscar Pereira Vaz, 28 annos, solteiro, rua Wenceslão n. 62 A; José Dias, filho de Pedro Dias dos Santos, sete mezes, rua Pessoa de Barros numero 30; Maria da Apparecida Soares, 38 annos, solteira, Santa Casa; Raymunda Maria Isabel, 65 annos, viuva, rua Theodoro da Silva n. 324, casa 7; Oswaldo, filho de Francisco de Souza Limeira, 115 dias, rua José Clemente n. 81, casa IX; Rubens, filho de F. Antonio Cardoso, 10 mezes, rua Oito de Dezembro n. 1; Anna Pereira Rosa, 37 annos, solteira, rua da Harmonia n. 93; José Pinho de Medeiros, 47 annos, casado, necroterio da policia; Eugenio Oliveira Conceição, 54 annos, casado, rua General Canabarro n. 338; Alfredo Jacome de Almeida, 38 annos, solteiro, rua Gonzaga Bastos n. 237; Cecilia M. da Cruz e Silva, 66 annos, casada, rua General Bruce n. 255.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

João de Freitas, 34 annos, casado, rua Conde de Baependy n. 102; Maria Candida Rodrigues, 36 annos, solteira, Hospicio de Alienados; baroneza do Lavradio, 81 annos, viuva, rua Senador Octaviano n. 30; Lino, filho de Fausta da Costa, um anno, rua D. Maria numero 149; Maria Julia, filha de Elisa dos Santos, tres mezes, praia da Saudade n. 144; Joanna Maria Ferreira Ribeiro, 54 annos, viuva, Villa Alliança n. 66; Iolanda, filha de Elisa Barreiros, 14 mezes, rua das Laranjeiras n. 45; Anna Valle Machado, 49 annos, casada, rua Pedro Americo n. 98; Juracy Pinheiro, 17 annos, solteira, avenida da Estação n. 3, Copacabana, e Albino Francisco dos Santos, 41 annos, casado, rua Pinheiro Guimarães n. 53.

**TORNEIO DE DEZEMBRO**

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

**Problema n. 22**

CHARADA MÉDIA

*(Ilhéo.)*

**4—Dá-se pancada com o ventre quando se toma ás pressas um carro puxado por 2 cavallos —2,**

**Problema n. 23**

ENIGMA PITTORESCO

*(Oivam.)*

**Problema n. 24**

CHARADA PASSIVA

*(Valente.)*

**3—1—Denota desleixo quem põe antes do nome da côrte pontificia o prefixo privativo.**

**TORNEIO DE NOVEMBRO**

DECIFRAÇÕES DO DIA 30

Problemas ns. 61, de *Trabuco*: DOBLETE-DOBLE; 62, de *Zut*: PEROLIFERA; 63, de *Rasec*: LUCANIA.

Trabuco decifrou todos; Legrug, Ilhéo, Xandú e Esperança os ns. 62 e 63; Malazarte e Eleison o n. 62.

**Correspondencia**

*Cadeva*—Recebido.

D. SIGLAS.

## LOTERIA NACIONAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extraida hontem.

PREMIO SORTEADO COM... 20:000$000

Vendido em S. Paulo......... 14263

PREMIOS DE 2:000$000 A 200$000

| | | | |
|---|---|---|---|
| 41598.. | 2:000$000 | 47276.. | 200$000 |
| 28006.. | 1:000$000 | 27943.. | 200$000 |
| 57994.. | 1:000$000 | 57452.. | 200$000 |
| 23543.. | 1:000$000 | 11486.. | 200$000 |
| 25149.. | 200$000 | 26025.. | 200$000 |
| 3720.. | 200$000 | 66199.. | 200$000 |
| 22343.. | 200$000 | 69689.. | 200$000 |
| 41054.. | 200$000 | 36630.. | 200$000 |
| 7595.. | 200$000 | 27134.. | 200$000 |
| 15455.. | 200$000 | 34266.. | 200$000 |
| 55328.. | 200$000 | 7071.. | 200$000 |
| 9946.. | 200$000 | 54763.. | 200$000 |

PREMIOS DE 100$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 35580 | 56659 | 37267 | 44 15 | 18141 |
| 35943 | 62210 | 51843 | 46475 | 21224 |
| 28204 | 62658 | 61364 | 34438 | 65826 |
| 43606 | 32055 | 2210 | 59408 | 59187 |
| 65732 | 53005 | 15062 | 910 | 59328 |
| 50468 | 51290 | 37581 | 54471 | 7301 |
| 25461 | 61702 | 10254 | 26993 | |

APROXIMAÇÕES

14262 e 14264........................ 200$000
41597 e 41599........................ 100$000

DEZENAS

14261 a 14270........................ 40$000
41591 a 41600........................ 20$000

CENTENAS

14201 a 14300........................ 8$000
41501 a 41600........................ 6$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 63 têm 4$, e em 3 têm 2$, exceptuando os terminados em 63.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto*—O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*—O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.



**Hoje.**

*Bahia*, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1|2 e com porte duplo até as 9.

*Ravenna*, para Dakar e Genova, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas até as 13.

*Vestris*, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 9.

**Amanhã.**

*Itapema*, para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1|2 com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 19 horas de hoje.

**MEDICOS**

**Dr. J. Castello Branco**, medico — Rua do Hospicio, 83, das 2 ás 4. Rua General Bruce, 107.

**Dr. Tamborim Guimarães** — Molestias internas em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 3, 1° andar, das 4 horas em diante, todos os dias uteis. Telephone n. 86, central.

**ANALYSES DE URINAS, ETC.**

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

**ADVOGADOS**

**Dr. João Maximiano de Figueiredo** —Advogado. rua do Rosario n. 157.

**Dr. Honorio Coimbra** — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

**Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha** — Esc. rua do Rosario, 65. Tel. 4.346, N. Res. Buarque de Macedo, 42. Tel. 1.543, central.

**FRUTAS E GELO**

**Ferreira Irmão & C.** — Rua Primeiro de Março n. 4.

**LOTERIAS**

**Casa Lopes** — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua do Ouvidor.

**Casa Guimarães** — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

**FLORES E PLANTAS**

**Hortulania**—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

**HOTEIS E RESTAURANTES**

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

**TINTURARIAS**

**Tinturaria Parisiense** — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 20. Edificio proprio. Marca registrada. Telephone, 1.049,

**DIVERSAS**

**Livros de leitura**, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto. Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055 Bello Horizonte, Minas.

**Formicida Paschoal**—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.



## SECÇAO LIVRE

### A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil e o deputado Mauricio de Lacerda

ACCUSAÇÕES E RESPOSTAS

Continuemos a tarefa ingrata de desmentir um deputado federal.

E' vergonhoso, não ha duvida, sobretudo para a Nação, ver um seu representante reduzido ao papel de um mentiroso vulgar; mas o que não se nos póde contestar é que nós estamos exercendo um legitimo direito de defesa; temos o dever de acautelar os interesses dos innumeros accionistas desta empreza, atacada injustamente nos seus creditos, calumniada, injuriada, vilipendiada, e, por Deus! a paciencia tem limites; não ha de ser impunemente que esse energumeno continuará a dar por páos e por pedras da tribuna da Camara para, em linguagem do mais baixo calão de taverna, injuriar-nos e aos funccionarios do governo em suas relações com esta empreza, sem o menor respeito a si proprio, pelo cargo que exerce, e á corporação a que se dirige.

O respeito á Camara!

Pois se elle já declarou, sem exceptuar ninguem, que — "era dos evangelhos a Camara, o Senado e a imprensa venderem-se!"

Elle é que é o puro, elle o limpo, elle o unico incorruptivel!

O silencio da Camara, naquelle momento, devia ter significado o desprezo pela injuria.

Mas nós é que não nos conformamos com o papel de bodes expiatorios da insania desse deputado; o revide será proporcional ao ataque e o publico nos julgará afinal.

Continuemos, pois, a tarefa ingrata.

**2ª accusação**

—"A Companhia não presta ao Thesouro conta exacta do numero de bilhetes que emitte e altera fraudulentamente a importancia de suas vendas, prejudicando assim o Thesouro."

**Resposta**

Não presta, nem tem obrigação de prestal-a. A Companhia póde emittir o numero de bilhetes que entender até á importancia de 45.000 contos "por anno" (lei n. 2.321, artigo 31, § 12, letra a). Esse numero varia conforme o preço dos bilhetes e o capital da loteria; e, nem nas leis em vigor, nem no seu contrato, existe para a Companhia a obrigação — "de prestar contas ao Thesouro do numero de bilhetes que emitte". Claro está que essa emissão é maior ou menor, conforme a procura dos bilhetes por parte do publico.

De resto, essa obrigação seria inutil, desde que a Companhia é obrigada a pagar o imposto de 3 1|2 o|o sobre "todo" o capital de cada loteria, quer venda, quer não venda os bilhetes respectivos. Esse pagamento é feito "antes de correr a loteria", e a Companhia nunca deixou de cumprir á risca este compromisso, mesmo porque sem o recolhimento desse imposto a loteria "não póde ser extraida".

Portanto, sendo a emissão de uma loteria, por exemplo, de 60.000 bilhetes, para que o governo quer saber se a Companhia emitte 10, 20 ou 30.000, se ella tem que pagar o imposto sobre "todos os" 60.000 da emissão, quer os venda, quer não os venda?

Actualmente, depois da novação do seu contrato, é que a Companhia é obrigada a prestar contas ao Thesouro — não do numero de bilhetes que emitte, mas da importancia total "de sua venda annual", para servir de base á quota das instituições pias, de accordo com a percentagem estabelecida pelo Sr. Calogeras, e já publicada.

E, ao contrario do que affirmou o Sr. Mauricio, ella não póde fraudulentamente alterar a importancia de suas vendas annuaes: 1°, porque a sua escripta póde ser examinada "em qualquer occasião" pelo governo, e 2°, porque, mesmo sem examinar os livros da Companhia, o Thesouro póde calcular perfeitamente aquella importancia "pela venda de sellos".

**3ª accusação**

—"A pratica criminosa do — "Balão" — e que consiste no facto da Companhia distribuir apenas uma parte de sua emissão, "reservando" grande parte de bilhetes "para si"."

**Resposta**

Esse termo — "Balão" — imaginado para o caso, é pela primeira vez empregado, cabendo a patente de invenção ao Sr. deputado Mauricio de Lacerda.

A Companhia distribue apenas uma parte de sua emissão, porque não encontra compradores para "toda ella", o que seria a maior das felicidades para os seus accionistas.

A Companhia "não reserva para si" grande parte de bilhetes; fica com elles "obrigada" e muito "a contra-gosto", porque ninguem compra estas sobras.

Ora, assim sendo, para que imprimir toda a emissão? A economia mais elementar aconselha imprimir apenas a quantidade "vendavel", e é o que faz a Companhia; e, apezar disso, os seus agentes ainda lhe devolvem, á ultima hora, grande parte desses bilhetes.

**4ª accusação**

—"Os bilhetes que a Companhia reserva para si são, dentro das leis de probabilidade, os favorecidos pelos premios."

**Resposta**

Assim devera ser, "dentro das leis de probabilidade", porque, desde que a companhia só vende, por exemplo, 1/3 de sua emissão, jogando á força com 2/3, deveria ficar, muito licitamente, com 2/3 de premios. Mas, como a loteria é um jogo, dependente da sorte, assim não tem succedido.

Sirvam de prova, para garantia de sua honorabilidade, tão injusta quão levianamente atacada pelo Sr. deputado:

a) O premio de mil contos, da ultima loteria do Natal, vendido "inteiro" na Bahia e pago aos Srs. José Maria de Souza Teixeira e Mario Gomes dos Santos, socios da importante firma commercial Souza, Teixeira & C., estabelecida á rua Conselheiro Dantas ns. 4 e 6.

b) O premio de 500 contos, logo tres mezes depois daquelle, vendido e pago: 1/2 ao Sr. Hildebrando Crissiuma e 1/2 ao Sr. José da Cunha Porto, pessoas conhecidissimas aqui e em S. Paulo.

A proposito destes dois grandes premios, o calumniador gritou da tribuna da Camara que não estavam pagos. A companhia responde exhibindo os bilhetes pagos e inutilizados. O calumniador, acossado pela evidencia, foge pela porta escusa de outra falsidade, affirmando que a companhia expoz os bilhetes porque "os tinha substituido por notas promissorias" que até hoje não pagou! Pois mentiu duas vezes!!

Os bilhetes estão pagos e a companhia nunca aceitou uma nota promissoria para pagamento delles, de outros quaesquer, ou mesmo "para qualquer outro fim". Que appareça uma só dessas notas aceita pela companhia! Cave o Sr. Mauricio de Lacerda, esmerilhe, publique um annuncio promettendo um premio a quem lhe apresentar uma, para nos esmagar!

Demais, esta accusação é tão inepta que sómente um desvairado pelo odio gratuito contra a companhia poderia conceber, porque só um idiota trocaria um bilhete premiado da loteria, com o qual elle receberia seguramente do Thesouro o premio respectivo se a companhia não lh'o pagasse, por uma nota promissoria, que já representava um pagamento, perdendo assim o direito á caução garantidora do Thesouro e ficando adstricto á sorte financeira da companhia!

Por ahi se vê até que ponto esse deputado tem a palavra facil... para calumniar!

Mas, continuemos:

c) 2 (dois) premios de "100 contos", na loteria de S. João deste anno, pagos aos Srs. José Claudio Pereira, delegado de policia em Piramboia, Estado de S. Paulo, e Vicente Nicoláo, negociante em Juiz de Fóra;

d) 1 premio de "100 contos", na loteria de 8 de julho, á casa Affonso Vizeu, conhecidissima nesta praça, por conta de terceiros;

e) 5 (cinco) premios de "50 contos", nas loterias de 5 e 19 de fevereiro, 25 de março, 3 de junho e 15 de julho, todas deste anno, pagos ao Banco Francez-Italiano, British Bank, Banco do Brasil, Banco Nacional e Casa Moreno Borlido, da rua do Ouvidor, por conta de terceiros;

f) 1 premio de "30 contos", na loteria de 23 de março deste anno, pago ao Banco Francez e Italiano;

g) 4 (quatro) premios de "20 contos", nas loterias de 25 de janeiro, 22 de fevereiro, 8 e 30 de março, todas deste anno, pagos á casa Souto Maior & C., desta praça, ao Banco Ultramarino, London and River Plate Bank e Banco Germanico do Rio de Janeiro, por conta de terceiros;

h) 1 premio de "16 contos" e 2 de "15 contos", nas loterias de 17 de fevereiro, 21 e 29 de março deste anno, pagos ao British Bank, Banco do Brasil e Banco Francez e Italiano.

**Basta**

Propositadamente, só menciona a companhia premios vendidos e pagos a casas respeitaveis e bancos, desprezando centenas de outros de 200, 100, 50, 30, 20 e 15 contos, vendidos e pagos a "particulares", cujos nomes podiam ser acoimados pelo diffamador de suspeitos ou arranjados adrede, para armar ao effeito, apesar dos jornaes publicarem esses nomes, com as respectivas residencias, como succedeu com o 3° premio de 200 contos da loteria de S. João, vendido em fracções e pago a pessoas diversas, quasi todas funccionarios publicos.

E' bem de ver que, se as extracções das loterias federaes não fossem uma coisa licita, esses premios grandes não seriam vendidos, e sim apenas alguns dos pequenos, para illudir os papalvos.

Se essas vendas de premios enormes, pagos a bancos e pessoas respeitaveis, incapazes de prestarem seus nomes para qualquer "truc", não fossem sufficientes para demonstrar a lisura da companhia, bastaria a sua situação financeira, que não é de "fallencia", vilmente arguida, pelo Sr. Mauricio, mas que deveria ser mais prospera, resultado de concurrencias illegaes permittidas pelo governo, situação que só tem sido mantida pelos esforços de seus directores, que não têm recuado diante do sacrificio, até de seus haveres pessoaes, para manterem illeso o seu credito, numa época em que emprezas gigantescas se afundam. Fossem os seus processos os que lhe attribue o Sr. deputado Mauricio, e a companhia nadaria em mar de rosas, em vez de passar pelos vexames por que tem passado, vencendo-os, um a um, pela sua "tenacidade", esforço e honorabilidade.

Finalmente, se ainda não bastasse tudo isso, seria de notar a confiança illimitada que têm nas suas extracções" os seus maiores inimigos"—os BICHEIROS—que só querem e só se animam a bancar o jogo do bicho pelas loterias federaes, arriscando grandes capitaes. E a guerra aberta, franca, ininterrupta, que tem movido a companhia ao "jogo do bicho", desprendendo sommas enormes para conseguir o aniquilamento desse jogo (que é a maior causa da diminuição de suas vendas), tem sido de tal ordem, que acreditamos não haja uma só pessoa nesta cidade que acredite estar a companhia de mãos dadas "aos banqueiros de bicho".

Não fôra a probidade com que a companhia procede e a lisura, a correcção, a impeccabilidade de suas extracções lotericas, e esse jogo não mais existiria. Os capitaes dos banqueiros do bicho estariam nos cofres da companhia.

Esta infame calumnia, portanto, bem como a da "insolvencia" da companhia e das "notas" promissorias, englobadas nesta resposta, pelo encadeamento dos factos, não attingem a companhia. Ellas ficaram no chão onde foram cuspidas, para eterna vergonha do—grande diffamador!

A DIRECTORIA.

## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

### Julia Margarido da Silva

Dr. Eugenio Margarido da Silva e sua senhora, Rosa Vieira da Silva, Dr. Anôr Margarido da Silva e sua senhora Elvira de Moura Margarido da Silva, Dr. Astolpho Margarido da Silva (ausente), Eugenio Margarido da Silva Filho, penhorados agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada filha, irmã e cunhada **JULIA MARGARIDO DA SILVA**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7° dia, que por sua alma fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

### Maria Barbara Caetano da Silva

João Alfredo Caetano da Silva e senhora, Antonio Henrique Caetano da Silva, senhora e filhos, Zelia Caetano da Silva, Luiz Mario Caetano da Silva, senhora e filhos, Gustavo Caetano da Silva, senhora e filhos, Dr. José Gonçalves, senhora e filhos e Eugenio Caetano da Silva, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada mãi, sogra, avó e cunhada **MARIA BARBARA CAETANO DA SILVA** e, de novo as convidam para assistirem á missa de 7° dia que será rezada, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula. E, por esse acto de religião e caridade, antecipam, desde já, seus agradecimentos.

### Coronel José Teixeira Portugal

A familia do saudoso coronel **JOSE' TEIXEIRA PORTUGAL**, na impossibilidade de agradecer directamente a cada uma das pessoas que a acompanharam no cruel golpe que a feriu, comparecendo ao enterro, ás missas, enviando flores e grinaldas, telegrammas, cartas e cartões, vem a todos testemunhar a expressão de seu sincero e profundo reconhecimento.

### Dr. Nerval de Gouveia

Dr. João F. de L. Mindêllo e familia mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), missa, pelo descanso eterno do seu querido amigo **Dr. NERVAL DE GOUVEIA**, e para esse acto convidam os parentes e amigos do pranteado morto.

### Alvaro Pinto Rebello Pestana

O Dr. João P. Rebello Pestana, sua senhora e filha, o conde de Laet e o Dr. Joaquim Henrique Mafra de Laet, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, 30° dia do fallecimento do seu prezado pai, sogro, avô e amigo, **ALVARO PINTO REBELLO PESTANA**, missas em suffragio de sua alma, ás 8 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

### Capitão Benjamin Constant de Mello e Silva

Bertha de Mello e Silva e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu saudoso marido e pai, capitão **BENJAMIN CONSTANT DE MELLO E SILVA** mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, na cathedral, ás 9 1|2 horas, 1° anno do seu passamento.

### Octavio Teixeira da Silva

**Despachante municipal**

Julia Borges da Silva, tio, irmãs, cunhados e sobrinhos, penhorados, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, sobrinho, irmão, cunhado e tio, **OCTAVIO TEIXEIRA DA SILVA**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7° dia, que, por sua alma farão celebrar, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

## EDITAES

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO EM 1917

**13° regimento de cavallaria**

(Quartel na avenida Pedro Ivo)

De ordem do Sr. tenente-coronel commandante, são avisados os interessados que, tendo ficado sem effeito a concurrencia havida no dia 6 deste mez, chama-se nova concurrencia para sexta-feira, 15 do corrente, ao meio-dia, para o fornecimento de generos, forragem, carvão de coke, lenha, ferragem, carvão de forja e artigos de limpeza, durante o anno vindouro.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1916 — 1° tenente **M. L. Vargas Dantas**, intendente do regimento.

## DECLARAÇÕES

**TIRO BRASILEIRO DO REALENGO**

**Sociedade n. 102 da Confederação**

De ordem do Sr. major presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente, ás 19 horas, para assistirem á leitura do relatorio e elegerem a nova directoria para o exercicio de 1917 — O secretario, L. TAPIOCA.

Realengo, 12-12-1916.

**ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO**

**Assembléa geral ordinaria**

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na proxima quarta-feira, dia 20 do corrente, ás 11 horas, na séde social, afim de constituirem as mesas eleitoraes, que funccionarão até ás 20 horas, para eleição dos membros da assembléa deliberativa do biennio de 1917-1918.

Cada socio deverá votar em 100 associados sem graduação, e, de accordo com o § 1º do art. 60 dos estatutos, ao depositar a sua cedula na urna exhibirá perante qualquer dos membros da mesa o seu recibo de quitação.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1916 — PEDRO XAVIER DE ALMEIDA, 1º secretario.

## ANNUNCIOS

**Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.**

## EMPREGADOS

**ALUGA-SE** um moço, para empregar-se em qualquer repartição; dá boas informações de sua conducta; trata-se nesta redacção, das 9 horas em diante.

**ALUGA-SE** um servente de pharmacia, dando boas informações de sua conducta; trata-se nesta redacção, das 9 horas em diante.

**ALUGA-SE** uma ajudante de cozinha, com pratica de pensão; na rua Santo Amaro n. 120.

**ALUGA-SE** uma boa cozinheira; na rua Almirante Tamandaré n. 40, casa n. 1, Cattete.

**UM** rapaz de cor, sabendo ler e escrever, precisa empregar-se, dá boas referencias de sua conducta; trata-se do dia 15 em diante, na rua da Matriz n. 159, Engenho Novo.

**OFFERECE-SE** um moço portuguez, habilitado em todo o serviço auxiliar de escriptorio, bastante pratica de expediente de armazem, dando as melhores referencias e abonações de firmas importantes desta praça, aceitando qualquer logar aqui, ou no interior de qualquer Estado; cartas a Silva, á rua dos Ourives numero 108.

**UM** moço habilitado, dando as melhores referencias de si, offerece-se para qualquer logar modesto do commercio, empreza, agencia, escriptorio, etc.; cartas a M. Ribeiro, á rua da Prainha n. 58.

**OFFERECE-SE** um empregado com pratica de seccos e molhados; dá boas referencias de sua conducta; na rua da Relação n. 1.

## ALUGUEIS DE CASAS

**Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias, por 200 réis.**

**30$, 35$, 40$, 45$ e 50$000**

**ALUGAM-SE** bons commodos para moços e casaes sem filhos; na rua da Saude n. 41, em frente á praça Mauá.

**40$ e 50$**

**ALUGAM-SE** quartos a moços do commercio; á rua do Carmo n. 55 A, sobrado.

**45$, 50$ e 55$000**

**ALUGAM-SE** quartos a casal ou moços decentes, com ou sem pensão, com seis pratos, 60$; têm electricidade etc.; na rua de Sant'Anna n. 33, praça Onze de Junho.

**50$000**

**ALUGA-SE** uma casinha com sala, quarto e cozinha, com muito terreno, e quartos para rapazes solteiros; na rua Viscondessa de Pirassinunga numero 84; trata-se na rua Colina numero 81, Estacio de Sá.

**56$000**

**ALUGA-SE** uma boa casa com dois quartos, sala, cozinha grande, bond, e trem á porta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 136; as chaves estão no sapateiro.

**65$000**

**ALUGA-SE** uma casa; á rua das Tres Bocas n. 41; as chaves estão em frente.

**70$000**

**ALUGA-SE** um sobrado com tres quartos, duas salas e mais commodidades; na rua Frenje n. 45; informa-se na rua Saldanho Marinho n. 1, armazem, morro do Pinto.



**75$000**

**ALUGAM-SE** bons predios; para ver e tratar com o encarregado; na rua Barão do Bom Retiro n. 119.

**90$000**

**ALUGA-SE** o predio n. IX da rua General Polydoro n. 55, Botafogo, tem luz electrica.

**ALUGA-SE** a casa n. 1 da villa Sylvaurea, á rua General Bruce numero 105; trata-se na mesma rua n. 112.

**100$000**

**ALUGA-SE** uma boa casa para familia; na rua Francisco Eugenio numero 213 e trata-se na rua da Quitanda n. 87, 1º andar.

**ALUGAM-SE** boas casas com todo conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

**ALUGA-SE** o predio n. 12 da rua Major Fonseca, S. Christovão, bonds de S. Januario, logar saudavel.

**ALUGA-SE**, na praia do Leme, uma casa moderna, para pequena familia, bonds á porta; na rua Salvador Correia n. 62, Leme.

**ALUGAM-SE**, na praia do Leme, casas proprias para familias pequenas, bonds á porta e a 30 minutos do centro, na avenida Margarida, á rua Salvador Correia n. 62, tem fogão de gaz e installação electrica. Podem ser vistas a toda a hora.

**101$000**

**ALUGA-SE** o predio da rua Santa Luiza n. 75, Maracanã, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão no n. 69.

**ALUGA-SE** magnifica casa em centro de jardim, com terraço, cascata, etc., tendo duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, gaz e electricidade; na rua S. Luiz Gonzaga n. 563; as chaves estão no n. 557, casa VIII.

**110$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua João Caetano n. 151, com bons commodos luz electrica e bom quintal; condições, fiador ou deposito.

**ALUGAM-SE** casas novas; na rua Araripe Junior n. 43, Andarahy.

**120$000**

**ALUGA-SE** uma optima casa para familia, com cinco aposentos, electricidade, banheiro, etc.; na rua S. Luiz Gonzaga n. 278; as chaves estão no n. 276, com o Sr. Manoel e trata-se na rua do Rosario n. 106.

**130$000**

**ALUGA-SE** o predio da rua Duque de Caxias n. 64; trata-se na Camisaria Franceza, á avenida Rio Branco n. 133.

**132$000**

**ALUGA-SE** o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 119, com espaçosos commodos, quintal e illuminação electrica; trata-se no mesmo.

**135$000**

**ALUGA-SE** o grande armazem, novo, proprio para fabrica, deposito ou qualquer negocio, tem chacara e electricidade; na rua S. Luis Gonzaga n. 132.

**140$000**

**ALUGA-SE** o predio novo para familia; na rua Soares n. 58, São Christovão, aluguel modico.

**ALUGA-SE** uma boa casa com tres quartos, duas salas, luz electrica e demais pertences de uma casa de tratamento; na rua D. Luiza n. 147; as chaves estão na casa ao lado e trata-se na rua Humaytá n. 77.

**150$000**

**ALUGA-SE**, a familia de tratamento, o predio n. 80, da rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com tres quartos grandes, duas salas, despensa, banheiro, etc., gaz e electricidade; as chaves estão na quitanda em frente.

**160$000**

**ALUGA-SE** uma boa casa na avenida Maracanã (rua) n. 720, proximo ao Collegio Militar.

## CASAS PARA ALUGAR

**Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.**

**ALUGA-SE** a casa da rua Barão de Ubá n. 74, avenida D. Anna IV; trata-se na rua do Mattoso n. 96, onde estão as chaves.

**ALUGA-SE** uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, quarto para empregada ou engommar e quintal; na rua Clara de Barros n. 32; as chaves estão no n. 34, estação do Riachuelo.

**ALUGAM-SE** bons quartos a casaes e moços; na rua do Lavradio numero 89.

**ALUGA-SE**, para negocio e familia, a casa da rua D. Anna Nery numero 74; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

**ALUGA-SE** ou traspassa-se o contrato do magnifico predio da rua Sete de Setembro n. 58; trata-se na rua Buenos Ayres n. 94, loja.

**ALUGA-SE** o esplendido 1º andar da rua da Carioca n. 52.

**ALUGA-SE** um quarto de frente com tres janelas, luz electrica, telephone, moveis e pensão, para solteiro, 90$ mensaes e para dois amigos, 160$, casa de familia; na rua da Candelaria n. 92 A, sobrado.

**ALUGA-SE** a boa casa da ladeira do Ascurra n. 143; trata-se na rua do Cattete n. 317, telephone central numero 4.020.

**ALUGA-SE** o predio da rua da America n. 247, com grande quintal; o armazem tem morada para familia; póde ser visto; está aberto.

**ALUGA-SE** uma casa mobilada para casal ou pequena familia de tratamento; ver e tratar á rua Visconde de Silva n. 14, Botafogo.

**ALUGAM-SE**, em casa de familia, esplendidos quartos mobilados, com ou sem pensão; na rua do Cattete numero 94.

**ALUGA-SE**, na travessa Santa Christina n. 18, Santa Thereza, o excellente predio, proprio para morada estrangeira, com boas accommodações para familia, pintado e forrado de novo; as chaves estão no n. 21; trata-se com Fonseca, á rua General Camara n. 391.

**ALUGA-SE** uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, quintal; na travessa João Affonso n. 30, Botafogo.

**ALUGAM-SE** duas salas de frente, juntas ou separadas, com entrada independente; á avenida Gomes Freire n. 91, sobrado.

**ALUGA-SE** a casa da rua Barão de Ubá n. 74, avenida D. Anna IV, as chaves estão na casa I; trata-se á rua do Mattoso n. 96.

**ALUGA-SE**, para familia, o 2º andar do predio á rua do Rosario numero 82; trata-se na loja.

**ALUGAM-SE** as casas da rua Quinze de Novembro n. 17 e Carolina Machado n. 318, Madureira, e rua Oliveira Fausto n. 6, Botafogo.

**ALUGA-SE** muito em conta, um esplendido commodo mobilado, com todas as commodidades, a moços do commercio ou senhor de tratamento; na rua Silva Manoel n. 109.

**ALUGAM-SE** salas de frente e commodos mobilados, com luz electrica e todo o conforto; na avenida Mem de Sá n. 102.

**ALUGA-SE** o novo e confortavel predio da rua Benedicto Hippolyto n. 56; trata-se na rua do Ouvidor n. 149.

**ALUGA-SE** a casa da rua Major Fonseca n. 27, S. Christovão, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, luz electrica, para familia de tratamento. Na casa tem até ás 10 horas uma pessoa. Trata-se á rua da Quitanda n. 195.

## DIVERSOS

**PRECISA-SE** de uma creada que não seja moça e que durma no aluguel, para cozinhar, lavar e engommar para um casal, o trivial; paga-se 30$; na rua Barão de Cotegipe n. 53, Villa Isabel; não quer empregada do Villa Isabel.

**PRECISA-SE** de uma empregada limpa e de confiança para casa de pequena familia estrangeira, para cozinhar e mais serviços; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 52, Laranjeiras.

**VENDEM-SE** dois predios de construcção solida; á rua Tenente Costa, estação de Todos os Santos, com luz electrica; tratam-se na rua dos Andradas n. 119.

**TRASPASSA-SE**, em optimas condições, um armazem, esquina de rua, proprio para qualquer negocio, no centro commercial; informa-se com o Sr. José, á rua da Carioca n. 74, fabrica de cerveja.

**PERDEU-SE** a cautela de numero 135.558, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino.

**PROFESSORA** — Lecciona trabalhos e recebe encommendas por preços modicos; na rua General Argollo n. 34, das 7 ás 11 horas.

**COMPRAM-SE** joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.



# Secção Commercial

RIO, 13 de dezembro de 1916.

### NOTICIAS DIVERSAS

Funccionou hontem regularmente movimentado o mercado de soberanos, isso porque havia regular procura dessas moedas, que eram cotadas a 21$200, com vendedores a 21$300.

— As notas da Caixa de Conversão funccionaram ainda com compradores de 5 1|2 a 6 1|2 e 7 o|o de agio, sem vendedores declarados.

**Alfandega.**

A thesouraria arrecadou hontem a renda na importancia de 234:022$239, sendo em ouro 84:632$090 e em papel réis 149:390$149.

De 1 a 12 do corrente a renda arrecadada importou em 2.134:878$097 e em igual periodo do anno passado em réis 1.804:068$467, sendo a differença a maior no corrente anno de 329:909$633.

**Assembléas geraes:**

Construcções Civis, ás 13 horas de 15, para tratar de sua liquidação.

— Força e Luz de Palmyra, ás 13 horas de 16, para fixar os vencimentos da directoria.

— Reserva do Futuro, ás 16 horas de 18, em 3ª convocação.

Manufactora Progresso, ás 12 horas de 22, para contas e eleições.

— E. F. Norte do Brasil, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Emp. Brasileira de Mineração, ás 14 horas de 26, para contas da sua liquidação.

**Juros.**

Apolices do Espirito Santo, desde já, no Banco do Brasil.

— Manufactora Fluminense, de 11 a 16, o coupon n. 9 das debentures.

— Cerv. Hanseatica, de 15 em diante, os juros do 2º semestre.

### BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

**Séde: Lisboa—Fundado em 1864**

| | | |
|---|---|---|
| Capital | 12.000 | contos fortes |
| Capital realizado | 7.200 | " " |
| Fundo de reserva | 3.350 | " " |

**Balancete das filiaes do Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos, em 30 de novembro de 1916**

ACTIVO

| | | |
|---|---|---|
| Caixa, em moeda corrente | 11:330:405$275 | |
| Em diversos bancos | 240:591$278 | 11.570:996$553 |
| Correspondentes no exterior | | 14.183:849$025 |
| Correspondentes no interior | | 2.388:957$117 |
| Contas diversas | | 40.367:141$170 |
| Emprestimos e contas correntes com caução | | 10.338:466$821 |
| Letras descontadas | | 6.360:764$066 |
| Letras a receber | | 15.089:083$557 |
| Matriz e filiaes | | 5.722:022$589 |
| Valores depositados e em caução | | 26.672:383$419 |
| Total | | 132.693:664$317 |

PASSIVO

| | |
|---|---|
| Capital | 3.000:000$000 |
| Correspondentes no exterior | 8.226:209$[illegible] |
| Correspondentes no interior | 412:467$626 |
| Credores por valores depositados e em caução | 26.672:383$419 |
| Contas diversas | 47.707:787$956 |
| Contas correntes á ordem | 20.060:702$865 |
| Contas correntes a prazo, c|aviso prévio e letras a premio | 16.500:176$841 |
| Letras a pagar | 69:349$380 |
| Matriz e filiaes | 10.044:587$010 |
| Total | 132.693:664$317 |

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1916—O contador, A CUNHA — O gerente, A. GUEDES.

### MERCADO MONETARIO

**O cambio.**

O mercado de cambio esteve ainda hontem sem a menor firmeza. Com effeito, embora o Banco do Brasil procurasse sustental-o, nada conseguiu nesse sentido, por isso que o estado de nossa praça continuava muito tenso.

Diante disso, esse banco modificou as suas idéas, cedendo ante essas circumstancias e, d'ahi em diante, passando o mercado a funccionar sensivelmente frouxo, se bem que pouco movimentado.

Os saques foram iniciados com aquelle banco operando sobre pequenas quantias a 11 31|32, dando os demais a 11 15|16, mas, pouco depois o primeiro recuou a 11 15|16 e os outros a 11 29|32, contra letras de cobertura de 12 1|32 a 11 31|32, compradores.

O mercado fechou inalterado e frouxo.

**TABELAS OFFICIAES**

| Praças: | a 90 dias | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 11 7/8 | a | 11 31/32 |
| Paris | $731 | a | $715 |
| Hamburgo | $735 | a | $725 |
| | A vista | | |
| Londres | 11 5/8 | a | 11 3/4 |
| Paris | $747 | a | $720 |
| Hamburgo | $740 | a | $730 |
| Italia | $700 | a | $610 |
| Portugal | 2$825 | a | 2$630 |
| Nova York | 4$346 | a | 4$200 |
| Hespanha | $934 | a | $931 |
| Suissa | $850 | a | $843 |
| Austria-Hungria | $530 | a | $500 |
| Belgica | — | | $710 |
| Turquia | — | | $750 |
| **Rio da Prata:** | | | |
| Buenos Aires | 1$990 | a | 1$915 |
| Montevidéo | 4$665 | a | 4$610 |
| **Sobre-taxa:** | | | |
| Café, por franco | $742 | a | $733 |

**BANCO DO BRAZIL**

| Praças: | a prazo | | á vista |
|---|---|---|---|
| Londres | 11 15/16 | e | 11 11/16 |
| Paris | $726 | e | $736 |
| Nova York | — | | 4$295 |
| Vales ouro, por 1$ | — | | 2$307 |

**CAMARA SYNDICAL**

| Praças: | a 90 d. | | A vista |
|---|---|---|---|
| Londres | 11 59/64 | e | 11 13/16 |
| Paris (por franco) | $737 | a | $736 |
| Hamburgo (por marco) | $725 | e | $730 |
| Italia (por lira) | — | | $644 |
| Hespanha (por peseta) | — | | $932 |
| Nova York (por dollar) | — | | 4$293 |
| Portugal (por escudo) | — | | 2$686 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | | 4$070 |

Soberanos: 21$200.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bancario | 11 7/8 | a | 11 31/32 |
| Caixa matriz | | | 11 15/16 |

### FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos regulou ainda hontem sem maior animação, tendo sido pequenos os negocios realizados na Bolsa.

Em geral, os papeis em movimento ficaram bem collocados, mas todos, sem excepção, com os preços inalterados.

Carecia tudo o mais de importancia, como se constata das offertas e vendas em seguida.

**Vendas da Bolsa.**

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 500$ (nom.): 7 a 435$; de 100$ (4 o|o): 8 e 50 a 82$, e 20 a 82$500.

Espirito Santo, 1:000$ (6 o|o): 12 a 700$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (port.): 4, 8 e 10 a 195$; Idem de 1914 (port.): 20, 25, 30, 3, 30, 40, 1, 1 e 25 a 187$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial: 2 a 172$ e 4 a 174$000.
Banco do Commercio: 20|8 a 242$000.
Seguros Brasil: 50 a 38$000.
Seguros Confiança: 20 a 100$000.
Loterias Nacionaes: 200 a 12$500.
Tecidos S. Felix (30 dias): 73 a 60$000.
Docas de Santos (port.): 35 a 465$000.
E. F. Noroeste: 200 a 21$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Cervejaria Brahma: 45 a 208$000.
Docas de Santos: 1 a 210$000.

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o): 7 a 103$000.

**ALVARA'**

Do Thesouro (6 o|o), papel, de março a maio de 1915: 25:000$ a 1:000$000.

**Offertas da Bolsa.**

| APOLICES GERAES: | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Antigas, unif. (5 o\|o) | — | — |
| Provis., idem (5 o\|o) | — | — |
| Estr. de ferro (5 o\|o) | — | — |
| Baixada (5 o\|o) | — | — |
| Comp. Thesouro (5 o\|o) | — | — |
| **APOL. ESTADOAES:** | | |
| Rio, de 100$ (4 o\|o) | 83$000 | 82$000 |
| Rio, de 500$ (6 o\|o) | — | 435$000 |
| Minas, 1:000$ (5 o\|o) | — | — |
| Espirito Santo (6 o\|o) | — | — |
| **APOL. MUNICIPAES:** | | |
| Empr. de 1906 (nom.) | — | 193$000 |
| Idem (portador) | 195$500 | 195$000 |
| Idem de 1914 (nom.) | 200$000 | 189$000 |
| Idem (portador) | 187$500 | 187$000 |
| Idem, ouro (nom.) | — | 315$000 |
| Idem, ouro (port.) | 340$000 | 320$000 |
| **DEBENTURES:** | | |
| Docas de Santos | 210$000 | 210$000 |
| Tecidos Carioca | 193$000 | 185$000 |
| Tecidos Botafogo | 90$000 | 70$000 |
| Mercado Municipal | 204$000 | 200$000 |
| Banco União | 85$000 | 80$000 |
| Tecidos Progresso | 190$000 | 190$000 |
| Tecidos Alliança | 194$000 | 190$000 |
| Tecidos Tijuca | — | 198$000 |
| **ACÇÕES DIVERSAS:** | | |
| Industrial Campista | 180$000 | 165$000 |
| Banco do Brasil | 210$000 | 206$000 |
| Banco Commercial | 176$000 | 172$000 |
| Banco Nacional | 180$000 | 175$000 |
| Banco da Lavoura | 160$000 | 140$000 |
| Banco do Commercio | 173$000 | 170$000 |
| **Seguros:** | | |
| Companhia Brasil | 39$000 | 36$000 |
| Companhia Confiança | — | 80$000 |
| Banco Mercantil | 210$000 | 206$000 |
| Companhia Varejistas | 245$000 | 220$000 |
| **Tecidos:** | | |
| Brasil Industrial | — | 190$000 |
| Companhia Progresso | 170$000 | 165$000 |
| Companhia Magéense | 30$000 | 20$000 |
| Comp. Petropolitana | — | 165$000 |
| Comp. Corcovado | — | 140$000 |
| America Fabril | — | 305$000 |
| Companhia Alliança | — | 155$000 |
| Companhia S. Felix | 60$000 | 50$000 |
| Companhia Esperança | 230$000 | 200$000 |
| Companhia S. Pedro | 200$000 | 170$000 |
| **Comp. diversas:** | | |
| Docas da Bahia | 23$500 | 22$000 |
| Docas de Santos (port.) | 470$000 | 460$000 |
| Idem (nominaes) | 470$000 | 460$000 |
| Minas de S. Jeronymo | 27$000 | 26$000 |
| Terras e Colonização | 7$500 | 7$000 |
| Loterias Nacionaes | 12$750 | 12$250 |
| E. de Ferro Noroeste | 21$500 | 20$500 |
| Norte do Brasil | — | — |
| Rede Sul Mineira | 34$000 | 31$000 |
| Transp. e Carruagens | 62$000 | 58$000 |
| E. de F. de Goyaz | 29$000 | 24$000 |

### RENDAS FISCAES

**RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL**

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 12 | 15:282$354 |
| Idem de 1 a 12 | 164:643$507 |
| Em igual periodo de 1915 | 202:065$345 |

### DIVERSOS MERCADOS

**O café.**

Funccionava em condições desfavoraveis ao curso do nosso mercado a bolsa de Nova York, cujas alternativas foram de baixa, ainda que de pouca importancia.

O movimento de entradas, porém, era menor que o de embarques, de fórma que o nosso mercado, comquanto não tivesse melhorado, funccionou bem collocado, ou melhor, facilmente mantido pelos possuidores. Estes divulgaram os preços de 9$500 e 9$600 sobre o typo 7, aos quaes se mantiveram. As vendas realizadas orçaram por 4.800 saccas, contra 9.200 de vespera. O mercado fechou calmo e inalterado.

**ENTRADAS**

| | |
|---|---|
| Estrada de F. Central do Brasil | 2.495 |
| Estrada de Ferro Leopoldina | 6.397 |
| Cabotagem e barra dentro | 1.363 |
| Total | 10.255 |
| Desde 1 do corrente | 64.402 |
| Desde 1 de julho | 1.358.016 |
| Média | 8.280 |
| Serra-Rio | — |

**VENDAS APURADAS**

| | |
|---|---|
| No dia de hontem | 4.800 |
| No dia de ante-hontem | 9.200 |
| Desde 1 do corrente | 40.800 |
| Desde 1 de julho | 1.206.600 |

**EMBARQUES**

| | |
|---|---|
| Estados Unidos | 9.485 |
| Europa | 1.000 |
| Rio da Prata | 550 |
| Valparaiso | — |
| Cabo | — |
| Cabotagem | 2.870 |
| Total | 13.905 |
| Desde 1 do corrente | 64.753 |
| Desde 1 de julho | 1.241.890 |
| Stock: No mercado | 825.205 |

Pauta semanal, $650.

**COTAÇÕES POR ARROBA**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Typo n. 3 | 10$700 | a | 10$800 |
| " n. 4 | 10$400 | a | 10$500 |
| " n. 5 | 10$100 | a | 10$200 |
| " n. 6 | 9$800 | a | 9$900 |
| " n. 7 | 9$500 | a | 9$600 |
| " n. 8 | 9$200 | a | 9$300 |
| " n. 9 | 8$900 | a | 9$000 |

**EM SANTOS**

O mercado de café nessa praça regulava sem maior movimento, ao preço de 5$700 sobre o typo 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 64.797 saccas, os embarques de 18.396, as saidas de 6.000 e não houve vendas, sendo o stock de 2.819.617 ditas.

Desde 1 do mez foram recebidas 453.921 saccas, na média de 41.265, e desde 1 de julho 7.031.619, tendo passado hontem por Jundiahy 58.200 saccas.

**CENTROS DE CONSUMO**

Nova York — O mercado de café accusou no ultimo fechamento uma baixa de 1 a 4 pontos e na abertura de hontem de 2 a 5 pontos.

Nas opções regularam os preços de 8,19 c. para março e 8,33 c. para maio, por libra.

Londres — Esse mercado accusou uma baixa de 3 d., cotando-se as opções a 47 sh. e 3 d. para março e a 48 sh. e 9 d. para julho, por 112 libras.

**O algodão.**

O mercado de Liverpool accusou uma depreciação de 42 a 43 d., cotando-se os productos de Maceió a 12, 28 d. e os de Pernambuco a 12,33 d. por libra.

Regulava tambem frouxo e em baixa o mercado de Pernambuco, cujo stock accusava regular augmento.

O nosso mercado, porém, permanecia com os possuidores sustentados, mas as idéas predominantes não eram favoraveis á alta.

Corriam os preços anteriores de 31$ a 33$ sobre os sertões e de 29$500 a 30$ sobre as primeiras sortes, por 10 kilos, sem firmeza.

Entraram 1.077 fardos e sairam 1.451, sendo o stock de 10.033 ditos.

**O assucar.**

O mercado desse producto regulava mal collocado e frouxo, por isso que, pondo-se de parte as previsões de exportação para a Argentina, não podiam mais os preços proseguir na alta, visto que os stocks aqui e em Pernambuco accusavam constante augmento, isso determinando certo desanimo entre os possuidores, ou armazenarios do genero.

Em todo o caso, ainda regulavam os preços anteriores, que se conservavam sustentados, embora fosse de baixa a perspectiva do mercado.

As ultimas entradas foram de 2.399 saccos e as saidas de 4.267, sendo o stock de 338.862 ditos.

O mercado fechou, porém, calmo. Regularam os seguintes preços:

| Qualidade | Por kilo | | |
|---|---|---|---|
| Branco, usina | — | | — |
| Branco cristal | $530 | a | $560 |
| Dito 3ª sorte | $620 | a | $610 |
| Dito, 2º jacto | $500 | a | $520 |
| Amarelo cristal | $460 | a | $500 |
| Mascavinho | $400 | a | $500 |
| Mascavo | $340 | a | $380 |
| *Refinados:* | | | |
| De 1ª | — | | $680 |
| De 2ª | — | | $600 |
| De 3ª | — | | $580 |

### MOVIMENTO DO PORTO

**Vapores entrados.**

De Nova York e escalas, inglez *Tentrix* e americanos *Santa Cecilia* e *American*: varios generos respectivamente, a Norton Megaw, Wilson Sons e W. Lowry;

De Buenos Aires, argentino *Saenz Peña*: varios generos, a Luiz Camuyrano;

De Rosario e escalas, inglez *Monkshaven*: milho, a Wilson Sons;

De Santos, nacional *Itapura*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Iguape e escalas, nacional *Itajurú*: varios generos, a Lage Irmãos;

**Vapores saidos.**

Buenos Aires, norueguez *Columbia*; S. Vicente, inglez *Monkshaven*; Cabo Frio hiates nacionaes *Gama III* e *Vencedor*; Laguna e escalas, nacional *Laguna*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itacolomy*; Recife e escalas, nacional *Itapema*; Gibraltar e escalas, italiano *Atlanta*.

**Vapores esperados.**

13 Portos do norte, *Goyaz*.
13 Portos do sul, *Itaituba*.
13 Portos do sul, *Itaquera*.
14 Portos do norte, *Maranhão*.
14 Portos do norte, *Itassucê*.
14 Portos do norte, *Javary*.
14 Stockolmo, *Axel Johnson*.
15 Rosario e escalas, *Borborema*.
15 Portos do sul, *Itanema*.
15 Portos do sul, *Aymoré*.
16 Inglaterra e escalas, *Darro*.
17 Bordéos e escalas, *A. L. Trevillo*.
17 Portos do norte, *Sargento Albuquerque*.
18 Inglaterra e escalas, *Orissa*.
18 Rio da Prata, *Liger*.
18 Portos do sul, *Mayrink*.
18 Portos do norte, *Jaguaribe*.
19 Portos da Inglaterra, *Desna*.
19 Rio da Prata, *Byron*.
20 Rio da Prata, *Zeelandia*.
20 Nova York e escalas, *Tocantins*.
20 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
20 Portos do norte, *Pará*.
24 Buenos Aires e escalas, *Deseado*.
25 Portos do norte, *Sergipe*.
27 Cadiz e escalas, *Corcovado*.
29 Buenos Aires, *Darro*.

**Vapores a sair.**

13 Portos do norte, *Bahia*.
14 Portos do sul, *Itapura*.
14 Recife, *Paraná*.
14 Laguna e escalas, *Nilo Peçanha*.
15 Iguape e escalas, *Itajurú*.
15 Ilhéos e escalas, *Itatiba*.
15 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
16 Rio da Prata, *Darro*.
16 Bahia e Recife, *Piauhy*.
16 Recife e escalas, *Itaquera*.
17 Recife e escalas, *Itapema*.
17 Portos do sul, *Itassucê*.
17 Rio da Prata, *A. L. Trevillo*.
18 Santos, *Jaguaribe*.
18 Portos do sul, *Itapacy*.
18 Bordéos e escalas, *Liger*.
18 Nova York, *American*.
19 Nova York, *Byron*.
19 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
19 Rio da Prata, *Desna*.
20 Bilbáo e escalas, *P. de Satrustegui*.
20 Portos do norte, *Maranhão*.
20 Portos do norte, *Brasil*.
20 Amsterdam, *Zeelandia*.
20 Mossoró e escalas, *Itanema*.
21 Recife e escalas, *Javary*.
22 Montevidéo e escalas, *S. Dourado*.
24 Inglaterra e escalas, *Deseado*.
27 Portos do norte, *Brasil*.
29 Inglaterra e escalas, *Darro*.

AVISOS MARITIMOS

# Lloyd Brasileiro

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE

## BRASIL

sairá quarta-feira, 20 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA AMERICANA
DE CARGUEIROS
O PAQUETE

## SERGIPE

esperado de Nova York e escalas sairá para SANTOS depois da demora indispensavel para a descarga.

LINHA DA LAGOA DOS PATOS
O PAQUETE

## MERCEDES

sairá do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre, em correspondencia com os vapores da linha do sul, dando-se o transbordo logo á chegada destes.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE

## JAVARY

sairá quinta-feira, 21 do corrente, ás 16 horas, para
Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ponta d'Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Villa Nova, Maceió e Recife.

---

LOTERIA DO ESTADO
DO
# RIO GRANDE DO SUL

Amanhã Amanhã
a 14 do corrente

## 50:000$000

Por 15$000

Unica loteria que distribue 75 % em premios, sorteando-os em globos de crystal — BOLAS NUMERADAS por inteiro.

Jogam apenas 18.000 bilhetes.

| | |
|---|---|
| 1 premio de | 50:000$000 |
| 1 premio de | 5:000$000 |
| 1 premio de | 3:000$000 |
| 2 premios de 2:000$ | 4:000$000 |
| 10 premios de 1:000$ | 10:000$000 |
| 22 premios de 500$ | 11:000$000 |
| 33 premios de 200$ | 6:600$000 |
| 52 premios de 100$ | 5:200$000 |
| 1.880 premios de 50$ | 56:400$000 |
| 18 premios de 100$ para os tres ultimos algarismos do primeiro premio | 1.800$000 |
| 180 premios de 50$ para os dois ultimos algarismos do primeiro premio | 9:000$000 |
| 2.200 premios no total de | 162:000$000 |

A' venda em toda a parte.

Arthur Ferreira da Costa Guimarães
Residencia: Rio de Janeiro. Rua da Alfandega 22 — 2º andar. Curado de syphilis, com o Elixir de Nogueira Phco. Chco. João da Silva Silveira.

PATINS Foot-balls e mais artigos para sports
CASA SEGURA
84 — RUA 7 DE SETEMBRO — 84

---

# POR QUE E' QUE TODOS PREFEREM OS CIGARROS SOUZA CRUZ?

**PORQUE** a escolha de seus fumos é esmerada.

**PORQUE** a sua fabricação é de 1ª ordem e os cigarros hygienicos e saudaveis

**PORQUE** a Cª Souza Cruz divide os seus lucros com os seus consumidores distribuindo valiosos brindes

**PORQUE** os seus vales nunca perdem o seu valor.

Cia SOUZA CRUZ
RIO DE JANEIRO — 26, Rua Gonçalves Dias, 26 — TELEPHONE 2.060 CENTRAL
S. PAULO — 5 — Rua Quinze de Novembro — 5 — TELEPHONE 3.413
PERNAMBUCO - 8, RUA DA IMPERATRIZ, 8

---

# LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
EXTRACÇÕES PUBLICAS, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE 333 — 37ª — 16:000$000 Por 1$600 Em meios
AMANHÃ 349 — 23ª — 20:000$000 Por 1$600 Em meios

Sabbado, 16 do corrente (A's 3 horas da tarde)
349 — 2ª
**50:000$000** Por 3$500 Em quintos

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL
Sabbado, 23 do corrente (ás 3 horas da tarde)
NOVO PLANO — 347 — 1ª

## 1.000:000$000

POR 50$000 EM OCTOGESIMOS A 700 RÉIS

Este importante plano, além do premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancelas, Caixa do Correio n. 1.273.

---

# O Auxiliar Domestico

na Cozinha e Banheiro, Chão e Paredes

## SAPOLIO

Conserva tudo limpo e brilhante com facilidade e rapidez. Economiza trabalho e não despendiça.

A venda nas drogarias, mercearias e lojas de ferragens.
O authentico está marcado ENOCH MORGAN'S SONS CO., New York

---

# Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado
EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Sexta-feira, 15 do corrente
Grande e extraordinaria loteria do fim de anno
UM PREMIO DE 100:000$000 e dois de 50:000$000
POR 9$000

Terça-feira, 19 do corrente
20:000$000 POR 1$800

Sexta-feira, 22 do corrente
15:000$000 POR 1$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

---

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes
TOSSES, BRONCHITES
do radicalmente CURADAS
PELA
## SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
que dá
PULMÕES ROBUSTOS
levanta as forças, abre o appetite secca as secreções e previne a
TUBERCULOSE
L. PAUTAUBERGE
COURBEVOIE-PARIS
e todas as Pharmacias.

---

## FRANCEZ

Aulas de francez e conversação pratica. Preço de propaganda, ao alcance de todos, 5$ mensaes, tres vezes por semana, de data a data. Aproveitem aprender o francez a preço reduzido, 5$ mensaes. Das 7 1/2 ás 11 horas da noite. Diurno, das 2 ás 5 horas. Ha aulas tambem para senhoras. A matricula está aberta na rua Sete Setembro n. 96, 1º andar.

## Pede a caridade aos bons corações

Rua Frei Caneca n. 333, quarto numero 6, Arnáu de Hollanda Cavalcanti, com 75 annos de idade, doente das pernas e uma filha doente, não podendo trabalhar, passando necessidades, pede aos bons filhos de Deus uma esmola, que o bondoso Deus pagará a todos.

---

## BREVEMENTE
### IMPORTANTE LEILÃO

do Grande Estabelecimento de Alfaiataria, Fazendas, Roupas feitas, Roupas brancas, Chapéos e muitos artigos para homens, rapazes e meninos

O RIO TRIUMPHAL
56, RUA DO OUVIDOR, 56

Aproveitem os preços baratissimos de todos os artigos até ao fim do mez corrente.
No proximo mez de janeiro: leilão de todas as mercadorias existentes, armação e todos os utensilios.
TRASPASSA-SE o predio em vantajosas condições para os Srs. pretendentes.

---

## MARINONI

Vende-se uma machina "Marinoni" rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo "Compound" de corrente continua de 110 X 12 kw. Informações nesta redacção

---

## LEILÃO DE PENHORES

EM 16 DE DEZEMBRO DE 1916
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, successores
CASA FUNDADA EM 1867
45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

## LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DE DEZEMBRO
JOSE' CAHEN
7 — Rua Silva Jardim — 7
(antiga travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 19 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.

| | |
|---|---|
| Garantia | 480 |
| Operaria | 0838 |
| Fluminense | 4111 |
| Agave | 093 |
| Noite | 900 |
| Caridade | 716 |

## CONSTRUCÇÕES E RESTAURAÇÕES

de predios, pelo engenheiro-architecto Eneas Marini, Avenida Passos, 75. Telephone 2.740 Norte. Preços modicos e rigoroso cumprimento aos contratos. Trabalhos solidos, rapidos e artisticos. Confecciona plantas e orçamentos para qualquer edificio na Capital e nos Estados. Pagamentos: parte no decorrer das obras e parte em prestações depois da entrega. Peçam catalogos illustrados.

BANCO LOTERICO
R. do Rosario 74 e R. Ouvidor 76
"O PONTO"
130 RUA DO OUVIDOR 130
São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

## CAPITALISTAS ?

Se quereis ver a maior descoberta dos tempos modernos, e os vossos capitaes triplicarem em curto prazo, escrevei para este escriptorio com as iniciaes A. B., pedindo informações.

OLEADOS para cima e baixo de mesa, para forrar salas e prateleiras
CASA SEGURA
84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84

---

## O DIABETES

é radicalmente
CURADO
e em pouco tempo
pelo
VINHO URANIADO PESQUI
que faz diminuir d'um grammo por dia o
ASSUCAR DIABETICO

O VINHO URANIADO PESQUI dá força e vigor, acalma a séde e impede os accidentes: Gangrena, Anthrax, etc.
Vende-se também: PESQUI em Bordeaux
No Rio de Janeiro: Drogaria ANDRÉ e todas pharmacias.

DEPOSITARIOS:
COSTA PEREIRA & C.
RIO DE JANEIRO

## VÉLO-DOG GALAND

Marca e modelo registrados.

Desconfiar das imitações e falsificações.
Revolver sem cão, sem porta e sem baqueta
Encontram-se em casa de todos os armeiros
Galand, 13, Rue d'Hauteville, PARIS

## Leilão de penhores

CAMPELLO & C.
Rua Luiz de Camões n. 36

Fazem leilão no dia 20 de dezembro de 1916, das cautelas vencidas e previnem aos Srs. mutuarios que podem reformal-as ou resgatal-as até a hora de começar o leilão

Os medicos substituem com exito o OLEO DE FIGADO DE BACALHAU assim como o Vinho de Quina pelo
## ELIXIR DUCHAMP
com extracto de figado de bacalhau, quina e cacao.

Este creme de cacao, muito agradavel ao paladar, é 3 vezes mais activo do que o oleo de figado de bacalhau. Empregase com exito na ANEMIA, na CHLOROSE, nas MOLESTIAS do PEITO e dos BRONCHIOS; é um poderoso depurativo e um fortificante incomparavel.
E. JAUMES, 15, bd St-Germain, Paris

## PRATA VELHA

Compra-se até 10 kilos. Offertas nesta redacção, para «Prata Velha».

---

# PHARMACIA E DROGARIA BASTOS

A PREFERIDA DO PUBLICO

Grande sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, importação directa dos melhores fabricantes da Europa e America.
Caprichoso serviço de pharmacia e laboratorio por pessoal habilitado, sob a direcção do pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS MODICOS
## RUA SETE DE SETEMBRO, 99
Proximo á Avenida Rio Branco

---

## AOS NOSSOS FREGUEZES DO INTERIOR

pedimos que, desde já, nos façam seus pedidos para a
LOTERIA DO NATAL
EM 23 DE DEZEMBRO
1.000:000$000 Inteiros em quartos 52$000. Inteiros em octogesimos 56$000. Octogesimos 700 réis.
NAZARETH & C.
Unicos Agentes das Loterias Federaes nesta capital — Caixa do correio n. 817
94 — RUA DO OUVIDOR — 94

---

## Fraquezas genitaes

IMPOTENCIA
GENITALINA, de Adolpho Vasconcellos.
27 — Rua da Quitanda — 27

VICIOS DO SANGUE, MOLESTIAS DA PELLE curados pelo BI-IODURETO SOUFFRON
MALARIA — ASTHMA — EMPHYSEMA curados pelo IODURETO DE POTASSIO SOUFFRON
Labº Souffron, 26, rue de Turin, PARIS e em todas boas Pharmacias e Drogarias.

---

CHLOROSIS Côres Pallidas — **ANEMIA** — DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
## LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
"Empregado em todos os Hospitaes." — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e Cº. 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

---

## A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.
Officina de costura e tailleur pour dames.
Chapéos para senhoras a 25$000.

---

# ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE Ainda um dia de successo, vespera de uma victoria absoluta.

A grande obra nacional

## LUCIOLA

extraida do celebre romance de JOSÉ DE ALENCAR

Interpretação da artista, de elegancia e seducção
MLLE. AURORA FULGIDA

Editado pela conhecida fabrica nacional LEAL-FILM, que já produziu, com successo, a MOCENTINHA.

SEGUNDA-FEIRA — Um film celebre antes ainda de ser exibido:
GLORIA
por FEBO MARI, o interprete do "Fogo."

---

# EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

CINEMA MAISON MODERNE

TORNEIOS DE
## RAM-BOLK

Com venda de entradas com bonificação para o cinema. 80 % da venda bruta é dividida pelos Srs. frequentadores.

das 6 da tarde em diante

PROGRAMMA NOVO DE HOJE
VONTADE DE AÇO
Drama em cinco partes
ELLA ABALOU
Comedia em um acto

PREÇO DO BILHETE ........ 1$000
Valido por 15 dias
Sorteios ás 6 e ás 9 horas da noite.

Numeros premiados hontem: 12 e 12.

## Cinema-theatro S. José

Companhia nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro da orchestra José Nunes.

HOJE — 13 de dezembro de 1916 — HOJE
Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 — Tres sessões
EXITO EXTRAORDINARIO

## MORRO DA FAVELLA

Genero do Fórrobódó

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.
Amanhã: MORRO DA FAVELLA.
Em ensaios: ORDEM E PROGRESSO, revista.
N. B. — Os Srs. espectadores reclamem do bilheteiro o coupon gratuito que lhes dá direito ao sorteio que, após cada sessão, se realiza no salão do Ram-Bolk, onde a entrada é facultativa.
Os premios são expostos no saguão do theatro S. José.

## THEATRO CARLOS GOMES

HOJE HOJE
13 de dezembro de 1916
Tres sessões — 7 3/4 e 9 3/4 — Duas sessões — 7 3/4 e 9 3/4
Novo espectaculo do illusionista e prestidigitador

## MISS EVITA ENIREB

Extraordinario programma
1ª parte — Meia hora com MISS EVITA ENIREB.
2ª parte — A ARCA INDIANA ou A TRANFORMAÇÃO DE PIERROT.
3ª parte — A FADA ENCANTADA ou a RAINHA DAS ILLUSÕES, como foi classificada pelo «New York Herald».

Todas as noites novos sortes

Brevemente — A CREMAÇÃO.

## CASINO-THEATRO PHENIX

Companhia Adelina-Aura Abranches

HOJE HOJE
A's 7 3/4 e ás 9 3/4
Espectaculos por sessões
Repertorio da maxima moralidade
A deliciosa comedia em tres actos

## Genio alegre

Amanhã — Quinta-feira, 14 — 1ª recita da moda — Unica representação da notavel peça de Bataille "O filho do amor." Espectaculo por inteiro, começando ás 8 3/4. Bilhetes á venda.

SEXTA-FEIRA — Duas sessões — FAZER MAL POR BEM QUERER.

Domingo — MATINEE.

## THEATRO REPUBLICA

EMPREZA OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI-BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI

HOJE A's 8 3/4 HOJE
A opera em quatro actos, do maestro VERDI

Cantada por Alessio Agozzino, Bosetti, Bergamaschi, Pinheiro, Terrones, Fiori, Barbacci.

NUMEROSA COMPARSARIA
Bailados — Banda em scena

Preços:

| | |
|---|---|
| Frizas e camarotes | 15$000 |
| Fauteuils e balcões | 3$000 |
| Cadeiras | 2$000 |
| Galerias e entradas | 1$000 |

BILHETES A' VENDA NO THEATRO

AMANHÃ — FAVORITA